

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Luciane Lummertz Aguiar
Monica Borges Carlos

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso
apresentado às disciplinas de Estágio
Supervisionado I e II (MEN 9116 e
MEN9117) para a obtenção do diploma
em Licenciatura em Letras/Espanhol
na modalidade a distância, sob a
orientação da Profa.Dra. Juliana
Cristina Faggion Bergmann

Praia Grande
2018

Dedicamos o presente trabalho à
nossas famílias que nos apoiaram
durante essa caminhada e que são o
incentivo para que busquemos um futuro
melhor.

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos a todos que, de alguma forma contribuíram para a realização dessa jornada e em especial, às nossas famílias.

Agradecemos às escolas parceiras dos estágios, pelo apoio recebido durante a nossa jornada acadêmica, aos colegas de curso que compartilharam da mesma trajetória, à nossa tutora presencial Zeni Paula, a nossa tutora de estágio Josiane Vargas Delfino por tamanho auxílio prestado no decorrer dos estágios, à professora Paula Balbis pela dedicação e pela paciência, a nossa colega e coordenadora do Polo Silvia Christovão, que está sempre nos auxiliando em todos os setores.

Nossa gratidão às escolas EEB Caetano Lummertz –São João do Sul –SC e EEEM Dom Pedro de Alcântara- no município de Don Pedro de Alcântara RS, pela calorosa acolhida nesse momento tão importante de nossa vida acadêmica, às professoras Lediane Santos da Rosa e Evelise Sparremberg que nos receberam muito bem em suas aulas para que pudéssemos realizar nosso estágio em suas turmas. Aos diretores João Batista Cardoso da EEB Caetano Lummertz e ao diretor José Roberto de Oliveira Jardim EEEM Dom Pedro de Alcântara pelo apoio dedicados a nós e à toda a equipe pedagógica das referidas escolas. Não esquecendo de agradecer aos alunos das turmas na qual realizamos os presentes estágios I e II. Muito obrigada!

“Tudo o que não temos ao nascer e de que precisamos quando grandes nos é dado pela educação.

(ROUSSEAU, 2004, p. 9)

INDICE DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|-----|
| Figura 1: Exemplo de cartão postal apresentado para os alunos..... | 42 |
| Figura 2: Entrada da cidade Dom Pedro de Alcantara..... | 76 |
| Figura 3: Região Sul do Brasil e suas fronteiras..... | 78 |
| Figura 4: Exposição dos cartões postais produzidos em aula | 90 |
| Figura 5: Pôster apresentado no Estágio Supervisionado I - EEB Caetano Lummertz - São João do Sul (SC)..... | 126 |
| Figura 6: Pôster apresentado no Estágio Supervisionado II..... | 128 |

INDICE DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Identificação do Plano de Ensino 1 ESII..... | 30 |
| Tabela 2: Cronograma referente ao Plano de Ensino 1 ESII | 34 |
| Tabela 3: Identificação do Plano de Ensino 2 ESII..... | 35 |
| Tabela 4: Cronograma referente ao Plano de Ensino 2 ESII | 40 |
| Tabela 5: Identificação do Plano de Ensino 1 - Estágio Supervisionado I | 40 |
| Tabela 6: Identificação do Plano de Aula 2 - Estágio Supervisionado I..... | 42 |
| Tabela 7: Identificação do Plano de Aula 3 - Estágio Supervisionado I..... | 44 |
| Tabela 8: Procedimentos metodológicos referentes ao Plano de aula 3 - Estágio Supervisionado I..... | 48 |
| Tabela 9: Identificação do Plano de Aula 4 - Estágio Supervisionado I..... | 49 |
| Tabela 10: Procedimentos Metodológicos referentes ao Plano de Aula 4 - Estágio Supervisionado I..... | 51 |
| Tabela 11: Identificação do Plano de Aula1 e 2 - Estágio Supervisionado II – Estagiária A | 51 |
| Tabela 12: Identificação dos Planos de Aula 3 e 4 - Estágio Supervisionado II – Estagiária A | 56 |
| Tabela 13: Identificação dos Planos de Aula 5 e 6 - Estágio Supervisionado II – Estagiária A | 63 |
| Tabela 14: Identificação dos Planos de Aula 7 e 8 - Estágio Supervisionado II – Estagiária A | 65 |
| Tabela 15: Planos de Aula 1 e 2 - Estágio Supervisionado II - Estagiária B..... | 69 |
| Tabela 16: Identificação dos Planos de Aula 3 e 4 – Estágio Supervisionado II - Estagiária B | 74 |
| Tabela 17: Apoio Gramatical - Los Pronombres | 75 |
| Tabela 18: Identificação dos Planos de Aula 5 e 6 - Estágio Supervisionado II - Estagiária B | 80 |
| Tabela 19: Identificação dos Planos de Aula 8 e 9 - Estágio Supervisionado II - Estagiária B | 84 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 9 |
| 2 O CONTEXTO DOS ESTÁGIOS I E II..... | 12 |
| 2.1 O Perfil da Escola Parceira de Estágio | 13 |
| 2.2 Os Perfis das Turmas dos estágios I e II | 14 |
| 2.3 Os Perfis dos Professores Colaboradores dos Estágios | 15 |
| 3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA..... | 20 |
| 3.1. Os Relatos de Observação do Professor Pesquisador do Estágio I | 20 |
| 3.1.2 Relato da sala dos professores | 24 |
| 3.1.3 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula..... | 26 |
| 3.1.4 Relato de observação 3: A aula em EEB Caetano Lummertz – turmas do 6º. E 7º. Ano matutino. | 28 |
| 3.1.5 Observação da Linguagem da Sala de Aula..... | 29 |
| 3.1.6 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos..... | 30 |
| 4 .A DOCÊNCIA PLENA..... | 30 |
| 4.1. Plano de Ensino e Cronograma ESI..... | 30 |
| 4.1.1. Ementa..... | 30 |
| 4.1.2. Objetivo Geral | 30 |
| 4.1.3Objetivos Específicos..... | 30 |
| 4.1.4 Conteúdos Programáticos..... | 31 |
| 4.1.5 Metodologia | 31 |
| 4.1.7 Cronograma..... | 33 |
| 4.2 Plano de Ensino e Cronograma ESII | 35 |
| 4.2.1 Plano de Ensino..... | 35 |
| 4.2.2 Ementa..... | 35 |
| 4.2.3 Objetivo Geral | 35 |
| 4.2.4Objetivos Específicos..... | 36 |
| 4.2.4 Conteúdos Programáticos | 36 |
| 4.2.5 Procedimentos Metodológicos | 36 |
| 4.2.7 Cronograma..... | 38 |
| 4.3 Planos das Aulas do estágio supervisionado (I E ii) | 40 |
| 4.3.1Plano de Aula 1: Estágio Supervisionado I..... | 40 |
| 4.3.2 Plano de Aula 2: Estágio Supervisionado I..... | 41 |

| | |
|---|------------|
| 4.3.3 Plano de Aula 3: Estágio Supervisionado I..... | 44 |
| 4.3.3.1 Procedimentos Metodológicos | 44 |
| 4.3.4 Plano de Aula 4: Estágio Supervisionado I..... | 49 |
| 4.3.4.2 Recursos Didáticos..... | 51 |
| 4.3.5 Plano de aula 1 e 2: Estágio Supervisionado II - Estagiária A..... | 51 |
| 4.3.6 Planos de Aula 3 e 4 – Estágio Supervisionado II - Estagiária A..... | 56 |
| 4.3.7 Planos de Aula 5 e 6: Estágio Supervisionado II - Estagiária A..... | 63 |
| 4.3.8 Plano de Aula 7 e 8: Estágio Supervisionado II - Estagiária A | 65 |
| 4.3.9 Planos de Aula 1 e 2: Estágio Supervisionado II - Estagiária B | 69 |
| 4.3.10 Planos de Aula 3 e 4: Estágio Supervisionado II - Estagiária B | 73 |
| 4.3.11 Planos de Aulas 5 e 6: Estágio Supervisionado II - Estagiária B..... | 80 |
| 4.3.12 – Planos de Aula 8 e 9: Estágio Supervisionado II - Estagiária B | 83 |
| 4.3 Diário Reflexivo das aulas implementadas– autoavaliação..... | 87 |
| 4.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A– Estágio Supervisionado 1..... | 87 |
| 4.3.4 Diário reflexivo-crítico do Estagiário B – Estágio Supervisionado II | 101 |
| 4.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B – Estágio Supervisionado I..... | 110 |
| 4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A– Estágio Supervisionado I..... | 111 |
| 4.4.3 Relato avaliativo-crítico do Estagiário B – Estágio Supervisionado II..... | 112 |
| 4.4.3 Relato avaliativo-crítico do Estagiário A – Estágio Supervisionado II | 118 |
| | 126 |
| 5.2 Reflexão Teórico-Crítica Sobre a Apresentação do Pôster I | 127 |
| 5.3 Apresentação do Pôster – Estágio Supervisionado Ii | 128 |
| 5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO | |
| PÔSTER-ESTÁGIO SUPERVISIONADO II | 129 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 130 |
| 7. REFERÊNCIAS..... | 132 |
| 9. ANEXOS:..... | 1 |

1 INTRODUÇÃO

O PRESENTE RELATÓRIO, é pré-requisito do curso de licenciatura em Letras-Espanhol, tem como objetivo descrever os passos realizados por nossa dupla durante os períodos de estágios supervisionados I e II, onde vivenciamos momentos de práticas pedagógicas atuando como observadoras e como aplicadoras. Esse momento é de suma importância para fazermos uma análise sobre a maneira que realizamos os estágios e como os estágios proporcionaram o nosso crescimento como profissional durante as duas etapas, conceituando esta análise com o que pretendemos para nossa vida profissional. É durante esse espaço de tempo que podemos refletir sobre as relações no cotidiano escolar e sobre as situações reais vivenciadas em que podemos utilizar os conhecimentos teóricos estudados a fim de unir teoria à prática. Um fazer pedagógico em que o que ensina também aprende.

Nossos estágios supervisionados I e II, não foram realizados na mesma escola, nem no mesmo nível de ensino, tão pouco no mesmo estado, devido ao fato de que a escola escolhida para o estágio I era a mesma do estágio II porém a escola pertence ao estado do Rio Grande de Sul e os professores de todo o estado estavam em greve, greve esta que permaneceu por 03 (três meses) no ano de 2017, por este fato que optamos pela escola EEB Caetano Lummertz localizada em São João do SUL SC. O primeiro estágio foi realizado no Ensino fundamental Municipal no estado de Santa Catarina, o segundo, no Ensino Médio Estadual em uma escola do Rio Grande do Sul.

Nosso estágio supervisionado I foi realizado na escola: EEB Caetano Lummertz, escola municipal pertencente ao município de São João do Sul-SC, onde observamos aulas de Inglês, já que não ofertavam a disciplina de espanhol e realizamos a nossa prática pedagógica na oficina de Língua Portuguesa que pertencente ao programa Mais Educação, em forma de Projeto.

Nosso estágio supervisionado II foi realizado na escola, EEEM Dom Pedro de Alcântara, no Município de Dom Pedro de Alcântara no RS, onde pudemos observar e realizar nossa prática pedagógica na disciplina de espanhol.

Não podemos dizer que as diferenças citadas acima, nos causaram apenas um estresse devido ao abalo emocional pelo momento em que estávamos vivendo, porque na verdade, essas diferenças nos engrandeceram profissionalmente, nos tornaram mais fortes e firmes em nossas convicções, nos proporcionando um olhar diferenciado sobre a educação e suas metodologias.

Falando em níveis diferentes de ensino, percebemos as diferenças dos relacionamentos existentes entre os alunos e à escola, e a diferença entre a valorização da educação. Em se tratando de metodologia, podemos constatar que há diferenças quanto as utilizadas pelas professoras observadas. A primeira professora observada utiliza mais a forma tradicional no ensino da língua estrangeira Inglês, enquanto no estágio II a professora utiliza uma metodologia mais dinâmica para repassar o ensino da língua espanhola.

Esse relatório contempla, por finalidade, as anotações e análises dessa contextualização potencializada pelas observações e práticas pedagógicas, vivenciadas nos estágios realizados.

No primeiro estágio, observamos duas turmas do ensino fundamental, 6º e 7º anos nas aulas de Inglês, e aplicamos a nossa docência no contra turno dessas turmas, no Projeto Mais Educação na oficina de Língua Portuguesa.

No segundo estágio, as turmas nas quais realizamos as observações possuem a disciplina de língua espanhola, porém, ministradas em dias diferentes. O terceiro ano possui o espanhol nas terças-feiras, e o segundo ano nas quintas-feiras. O 3º. ano é composto por 14 alunos, que se apresentam calmos, porém alguns bem faltosos. A turma do 2º.ano possui 20 alunos é uma turma bem unida, todos são bem participantes durante as aulas e bem questionadores.

Ambas professoras citadas são bem dedicadas e competentes, cada uma com sua metodologia, utilizam o contexto em sala de aula para repassar e ensinar aos alunos a língua estrangeira na qual cada uma leciona.

O primeiro estágio realizado foi no período contra turno dos alunos observados, no Projeto Mais Educação da EEB Caetano Lummertz, escola do município de São João do Sul-SC, as observações foram realizadas nas turmas do 6º ano e 7ºano do período matutino nas aulas de língua inglesa e a aplicação da docência foram realizadas no contra turno no Projeto Mais Educação.

O segundo estágio foi realizado durante as aulas de língua espanhola na EEEM Dom Pedro de Alcântara – no município de Dom Pedro de Alcântara- RS, nas respectivas turmas, Monica no 3º ano do ensino médio e Luciane no 2º ano do ensino médio, do período noturno.

E para concluirmos a disciplina de estágio supervisionado II, iniciamos a construção do relatório final da disciplina que possui como objetivo principal a sistematização de forma reflexiva e crítica das experiências didático-pedagógicas vividas durante os módulos da disciplina de estágio supervisionado, por meio da elaboração de um relatório parcial de estágio.

Este relatório final está distribuído da seguinte forma: capa possuindo as orientações da universidade, os dados das acadêmicas e a data em que foi feito, após temos a dedicatória onde dedicamos o presente trabalho para pessoas que estavam presentes durante a nossa longa

caminhada e nos ajudaram a não desistir, os agradecimentos nos quais citamos as pessoas nas quais nos auxiliaram nesta caminhada, como epígrafe escolhemos uma citação de Rousseau que demonstra o que a educação pode nos proporcionar, o sumário orienta sobre as páginas em que cada tema está, a introdução descreve o contexto na qual foram realizados os estágios supervisionado I e II a descrição das etapas desenvolvidas durante os presentes estágios, o contexto nos estágios, descrevemos a nossa presença nas escolas e nas turmas nas quais realizamos os estágios.

No perfil das escolas parceiras de estágio procuramos relatar o que encontramos nas escolas, tanto sobre a estrutura física como a profissional, após relatamos sobre o perfil das turmas e sobre os perfis dos professores colaboradores, onde expomos nossa opinião com base nas observações realizadas das turmas e dos professores colaboradores dos estágios. Também constam, os documentos oficiais de cada escola, como o PPP (Projeto Político Pedagógico) que define a identidade de cada escola, é o eixo norteador de cada escola e é nele que estão descritas todas as orientações que as escolas deverão seguir.

Os relatos de observação do professor pesquisador foram realizados conforme citado anteriormente, sendo que no primeiro estágio na EEB Caetano Lummertz as observações foram realizadas nas aulas de língua inglesa nas turmas do 6º e 7º ano. No segundo estágio realizamos na EEEM Dom Pedro de Alcântara, nas aulas de língua espanhola nas turmas do segundo e terceiro anos do período noturno.

Após as observações, partimos para a elaboração dos planos de estágios, onde inicialmente elaboramos nossos planos de ensino e nossos planos de aulas para que, após aprovados, pudéssemos aplicá-los em nossas docências. Paralelo as aplicações das docências tínhamos que relatar reflexivamente como foram realizadas as nossas aulas e o colega tinha que avaliar criticamente o desenvolvimento das aplicações das aulas e para compartilhar as experiências adquiridas no período dos estágios I e II.

Para concluirmos nossa trajetória de docência em sala, realizamos os seminários I e II, que tem por objetivo o compartilhamento das experiências e reflexões acerca da nossa prática docente, onde foram relatados como foram desenvolvidas as aulas e feita a análise de como iniciamos e como terminamos após a realização de cada estágio realizado.

2 O CONTEXTO DOS ESTÁGIOS I E II

No oitavo semestre de 2017 realizamos nosso estágio supervisionado I na EEB Caetano Lummertz, nas turmas do sexto e do sétimo ano do ensino fundamental. Na turma do sexto ano matutino realizamos somente as observações. Na turma do sétimo ano, que é constituída por 29 alunos ao todo, com idades entre 12 e 14 anos, no período matutino realizamos as observações das aulas de língua inglesa e aplicamos as nossas docências de língua espanhola, em forma de projeto. Utilizamos as aulas da oficina de língua portuguesa no período vespertino para aplicarmos nossa prática, no Projeto Mais Educação em que a escola oferta aos seus alunos, com oficinas de Língua Portuguesa, Matemática, Música e Jogos. A referida escola está localizada no interior do município. Os alunos são oriundos da mesma comunidade e de comunidades próximas, todas localizadas no interior do município. A maioria dos alunos são de famílias de agricultores, onde os principais cultivos da agricultura são: Plantações de Maracujá, fumo, arroz irrigado, mandioca e pitaia.

Percebe-se na comunidade escolar que o catolicismo é uma das religiões com mais seguidores. Apesar de existirem outras, a religião católica sobressai sobre as demais e mesmo possuindo uma grande influência da religião católica, a escola busca ponderar e receber a todos igualmente.

O nono semestre, este o que estamos estudando em 2018, realizamos o segundo estágio obrigatório da disciplina de estágio supervisionado II, na Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara, nas turmas do segundo e terceiro anos do ensino médio, do período noturno. Essas turmas nas quais realizamos as observações da disciplina de língua espanhola, possuem a aula dessa disciplina em dias diferentes, sendo ministrada às terças-feiras no 3º ano e às quintas-feiras no 2º ano. As turmas do Ensino Médio noturno não são numerosas. O 3º ano é composto por 14 alunos, que tem por característica predominante a maturidade e o aparente cansaço de alunos que trabalham em serviço pesado e estudam. Os alunos são agricultores ou trabalham com "Bananeiros" fazendo as cargas para o seu transporte. Apesar disso, todos os alunos da turma são comprometidos, respeitosos, gentis e durante as aulas se apresentam calmos e na maioria das vezes, são bastante participativos e empenhados, porém alguns bem faltosos. O 2º ano possui 20 alunos de caracterizando como uma turma bem unida em que todos são bem participantes durante as aulas e bem questionadores.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

As escolas parceiras foram de suma importância para os nossos estágios, tivemos a grata oportunidade de conhecer e estagiar em duas escolas com pessoas muito receptivas e acolheras.

2.1.1 O perfil da escola parceira do estágio supervisionado I

A Escola de Ensino Básico Caetano Lummertz, parceira de estágio é uma escola municipal localizada às margens da rodovia SC 450 Ari Pedro Borges, no bairro Vila Santa Catarina, São João do Sul no estado de Santa Catarina e que atende alunos do pré-escolar de quatro anos até a aceleração (ensino fundamental). Essa escola é uma das quatro escolas do Município, e oferta a Educação Infantil com o pré-escolar e o Ensino Fundamental, atende em média 345 alunos. O município de São João do Sul possui quatro escolas, sendo três escolas de responsabilidade do referido município e uma mantida pelo estado. A EEB Caetano Lummertz é mantida pelo governo municipal e oferta o ensino do pré-escolar ao nono ano do ensino fundamental e oferta também a aceleração dos estudos, quando se percebe que exista clientela para a formação de turma. No ano de 2017 havia uma aceleração de estudos, na escola, foi ofertada aos alunos uma oportunidade de atingir o nível de desenvolvimento proporcional a suas idades.

Em relação ao espaço físico, a escola possui 06 salas de aula, uma biblioteca, sala de informática, secretária, sala dos professores, sala da direção, cozinha e refeitório esta parte da escola atende aos alunos do 6º. Até a turma da aceleração, no anexo da escola (uma construção recém inaugurada) atende aos alunos do pré-escolar até o 5º ano, e possui 05 salas de aula, banheiros, inclusive um é um banheiro adaptado para as pessoas com deficiência física, um pátio amplo com um campo de futebol com grama, cozinha e refeitório em espaço aberto. Os espaços são compartilhados por todos, somente nas refeições que as turmas utilizam os refeitórios mais próximos as suas salas. Para o desenvolvimento do Projeto Mais Educação o espaço físico utilizado é um outro espaço que anteriormente era utilizado para atendimento dos alunos do pré-escolar até o 5º. Ano, este espaço é constituído por 03 salas de aula, uma cozinha um refeitório aberto e uma secretária, o espaço fica a 150 metros da estrutura física da escola.

2.1.2 O perfil da escola parceira de estágio supervisionado II

A escola parceira do Estágio Supervisionado II, é uma escola estadual que tem o mesmo nome do município em que está localizada. A Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara, localiza-se na Avenida Central, 15 no Centro em Dom Pedro de Alcântara no Rio

Grande do Sul. Encontra-se em funcionamento há 75 anos e apesar da escola carregar em seu nome "Ensino Médio", ela oferece o Ensino Básico, ou seja, atende alunos desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

Como citado em seu Projeto Político Administrativo Pedagógico (PPAP) a Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara é a maior escola do município de Dom Pedro de Alcântara, sendo a única que oferece Ensino Fundamental completo e Ensino Médio.

Atualmente há 222 alunos matriculados, do primeiro ano do Ensino Fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio. Funciona nos três turnos, sendo que não fecha ao meio-dia nem à tarde, pois atende alunos do Programa Mais Educação e do PROEMI, o que a caracteriza como Escola de Tempo Integral.

Duas turmas do Ensino Médio frequentam o contraturno, tendo aulas nos turnos da manhã e da tarde. As turmas do noturno são atendidas de segunda a sexta com 05 períodos diários em seu próprio turno e não há contraturno.

Quanto ao espaço físico, a escola possui 06 salas de aula, um anexo à biblioteca, que é utilizado como espaço de alfabetização, biblioteca, banheiro feminino e masculino com 03 sanitários em cada, sala dos professores, banheiro dos professores e funcionários, secretaria, sala de laboratório de ciências, laboratório de informática, sala de direção anexa à secretaria, sala de SOE, sala de SSE, cozinha, área coberta que serve de refeitório improvisado, despensa, sala de passivo, ginásio de esportes e amplo pátio. Ainda não há espaços com acessibilidade. Urge que a mantenedora contemple a escola com obras de acessibilidade e com um refeitório.

2.2 OS PERFIS DAS TURMAS DOS ESTÁGIOS I E II

Conhecer previamente os perfis das turmas que realizamos os estágios I e II, foi de suma importância para podermos realizar um plano de ação condizente às necessidades e interesses dos alunos. Sendo um estágio com o Ensino Fundamental e o outro, com Ensino Médio Noturno, tivemos a satisfação de estagiarmos com turmas de diferentes níveis de maturidade, de grau de instrução e expectativas, o que nos proporcionou reflexão e maior aprendizado quanto à necessidade e importância de sabermos o perfil de cada turma.

2.2.1 O perfil da turma do estágio Supervisionado I

A turma de sétimo ano é composta por 29 alunos de faixa etária que variam de 12 a 14 anos, e que possuem 17 do gênero masculino e 12 do gênero feminino. Esta turma de sétimo ano é a única da escola, as outras turmas são divididas entre matutino e vespertino a turma do sétimo ano possuiu somente a do período matutino. As aulas regulares para a turma do sétimo

ano é no período matutino das 08:00 hs às 12:00 hs, e no contra turno é ofertado o Projeto Mais Educação.

A língua estrangeira ofertada é apenas a língua inglesa, a turma do sétimo ano possuem a disciplina de língua inglesa três vezes na semana, uma aula na segunda-feira e duas aulas seguidas na quarta-feira, cada aula possui um período de 45 minutos cada.

2.2.2 O perfil da turma do estágio Supervisionado II

A turma do segundo ano de ensino médio, 2º ano -201, em que a professora Luciane irá estagiar, é atendida no período noturno, das 18:45 até as 22:30, a escola só tem esta turma de segundo ano do ensino médio na escola. A turma é composta por 20 alunos, que possuem idades entre 15 e 16 anos, sendo 09 do gênero masculino e 11 do gênero masculino.

As línguas estrangeiras ofertadas a esta turma são as línguas inglesa e espanhola, as quintas-feiras. Esta turma do segundo ano é bem unida e participativa, estão sempre questionando e ou contribuindo durante as aulas de língua espanhola.

A turma do 3º ano na qual a professora Monica irá estagiar, é composta por 14 alunos, sendo 05 do gênero feminino e 09 do gênero masculino com faixa etária entre 17 e 18 anos. Apesar da pouca idade, todos os alunos trabalham, sendo que os rapazes são agricultores (trabalham em bananais) ou trabalham como empregados de "Bananeiros", no cuidado ao transporte dessa cultura. Com isso, apresentam-se como uma turma madura, na maioria das vezes participativos, comprometida e calmos, porém alguns são muito faltosos. A turma possui também as duas línguas estrangeiras: Inglês e espanhol.

2.3 OS PERFIS DOS PROFESSORES COLABORADORES DOS ESTÁGIOS

Cada professor possui características e trejeitos que lhes tornam únicos na sua forma de ensinar. Nossas professoras colaboradoras se mostraram assim, únicas e maravilhosas.

2.3.1 O perfil do Professor colaborador de Estágio I

A professora colaboradora de estágio é bem tranquila e receptiva, utiliza a forma mais tradicional para conduzir suas aulas e domina muito bem os conteúdos repassados. O recurso pedagógico mais utilizado pela professora é o quadro negro, onde a professora transcreve conteúdos relativos a disciplina para que os alunos copiem em seus cadernos.

A professora de língua inglesa, já possui 07 anos de docência em sala e sempre trabalhou no mesmo município.

2.3.2 O perfil do Professor colaborador de Estágio II

A professora colaboradora é uma pessoa extremamente dinâmica, e amiga dos alunos, segue sua metodologia de forma distinta do estágio anterior onde era um método mais

tradicional, sua metodologia é voltada para a aprendizagem onde o aluno contribuiu para assim desenvolver a sua aprendizagem.

Com 24 anos de profissão, a professora possui uma vasta bagagem de experiências vividas que, mesmo sendo de uma formação onde prezava pela metodologia tradicional, a presente professora é inovadora, seguindo uma metodologia que visa a construção da formação de um cidadão crítico e reflexivo.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Os documentos oficiais são essenciais para realização do estágio, pois eles são o amparo legal, o que nos possibilita e viabiliza esse momento tão importante na vida acadêmica.

2.4.1. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola do estágio supervisionado I.

O PPP de uma escola é a sua base de consulta e na Escola de Educação Básica Caetano Lummertz possui como finalidade descrita no seu Projeto Político Pedagógico (PPP) os seguintes critérios: o compromisso com a formação do cidadão para um determinado tipo de sociedade; formação do cidadão crítico, responsável, criativo e participativo; propicia a vivência democrática necessária à participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania.

Para a Escola, O Projeto político Pedagógico é o eixo de toda e qualquer ação a ser desenvolvida na escola, é um projeto coletivo que visa servir de instrumento de apoio aos profissionais de educação do estabelecimento de ensino. Também serve de instrumento metodológico, apresentando um perfil para o reconhecimento de campo e para sua atuação.

A Escola de Educação Básica Caetano Lummertz, se localiza no perímetro urbano da comunidade de Vila Santa Catarina, a quatro quilômetros do centro do Município de São João do Sul em Santa Catarina. Oferta as modalidades de ensino, fundamental e educação infantil para uma clientela de 345 (trezentos e quarenta e cinco) alunos aproximadamente, distribuídos em dezessete turmas nos turnos matutino e vespertino. Cerca de oitenta por cento dos educandos são oriundos da zona rural do município, filhos de pequenos agricultores e vinte por cento residentes na zona urbana.

A estrutura administrativa e pedagógica é composta por equipe diretiva, coordenador pedagógico, vinte professores com ensino superior e quatro auxiliares de serviços gerais. Possui um ambiente pedagógico como laboratório de informática, uma sala para educação física, 11

salas de aula, secretaria, sala de direção, sala de professores e duas cozinhas, distribuídas em dois pavilhões que se localizam a cinquenta metros um do outro.

Em um anexo, (antiga escola localizada a 500 metros da escola principal) encontram-se as turmas do ensino fundamental I, anos iniciais e Mais Educação e no outro pavilhão, os alunos do fundamental II, de quinto a nono anos. Segundo o PPP da EEB Caetano Lummertz (2014), as modificações sugeridas na sociedade moderna impõem à escola mudanças nas abordagens: política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim a escola passa a redefinir sua proposta de trabalho e sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e à permanência dos alunos proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações.

A escola tem na sua organização órgãos constitutivos e atuantes, que são: APP, Secretaria Municipal, Gestores e demais funcionários da escola.

Com uma visão da escola democrática, compreendem por colégio o espaço de transformação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando a transformação social. Dessa forma, o papel de escola é de promover a interação entre os saberes populares e os científicos permeados pela vivência e experiência escolar, ressignificando-os e dotando-os de sentido possibilitando a aquisição do conhecimento por meio de aprendizagens significativas.

De acordo com o PPP da EEB Caetano Lummertz (2014), não se concebe mais uma escola alheia às questões sociais, a modernidade e a tecnologia, mas sim uma escola que deve repensar sua função social e histórica, fortalecendo os princípios da igualdade, de liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando garantir a qualidade do processo ensino aprendizagem, confrontando os saberes trazidos pelo aluno com o saber elaborado, na perspectiva da apropriação de uma concepção científico/filosófica da realidade social, mediada pelo professor, o qual tem consciência de que seu papel é de facilitador da aprendizagem.

A relação educador-educando não deve ser uma relação de imposição, e sim, de cooperação, respeito e crescimento. A avaliação deve ser um momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem. Também é uma oportunidade de o aluno tomar conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e organização para mudanças necessárias.

No Projeto Político Pedagógico da escola, são mencionadas algumas metas, tais como: envolver os pais nas atividades realizadas na escola, incentivar o resgate de valores morais,

e elevar a qualidade do ensino aprendizagem, promover eventos educacionais e recreativos. Consta também os projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo, como o Projeto PROERD, Projeto da Família Integrada, Projeto Mais Educação.

2.4.2. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola do estágio supervisionado II.

O PPP de uma escola é a sua base de consulta e na Escola de Educação Básica EEEM Dom Pedro de Alcântara possui como finalidade descrita no seu Projeto Político Pedagógico (PPP) os seguintes critérios: o compromisso com a formação do cidadão para um determinado tipo de sociedade; formação do cidadão crítico, responsável, criativo e participativo; propicia a vivência democrática necessária à participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania.

Para a Escola, O Projeto político Pedagógico é o eixo de toda e qualquer ação a ser desenvolvida na escola, é um projeto coletivo que visa servir de instrumento de apoio aos profissionais de educação do estabelecimento de ensino. Também serve de instrumento metodológico, apresentando um perfil para o reconhecimento de campo e para sua atuação.

A EEEM Dom Pedro de Alcântara se localiza no perímetro urbano, localizada na Avenida: Central, 15 –Bairro: Centro- Dom Pedro de Alcântara RS. As etapas e modalidades de ensino oferecido pela escola são: Ensino Fundamental completo – presencial – diurno, Ensino Médio Politécnico – presencial – diurno e noturno, para uma clientela de 222 (duzentos e vinte e dois alunos) alunos aproximadamente, distribuídos em dezessete turmas nos turnos matutino e vespertino. Cerca de oitenta por cento dos educandos são oriundos da zona rural do município, filhos de pequenos agricultores e vinte por cento residentes na zona urbana.

A estrutura administrativa e pedagógica é composta por equipe diretiva, com relação aos profissionais da escola, são 31 professores, tanto em regência de classe quanto em setores e 10 funcionários, sendo 2 secretários, 4 agentes educacionais I na função de merenda e 4 agentes educacionais I na função de manutenção e limpeza. Ao todo são 5 pessoas sob regime de contrato, sendo 4 professores e 1 funcionário. Os demais são efetivos no estado. 80% dos professores e funcionários são oriundos de municípios vizinhos, que se deslocam diariamente para trabalhar nesta escola, através de veículo próprio, pois não há linha comercial de ônibus com horário compatível ao do funcionamento da escola.

Segundo o PPAP, as modificações sugeridas na sociedade moderna impõem à escola mudanças nas abordagens: política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim a escola passa a redefinir

sua proposta de trabalho, sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e a permanência dos alunos na escola, proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações.

Com uma visão da escola democrática, compreendem por escola o espaço de transformação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando a transformação social. Dessa forma, o papel de escola é de promover a interação entre os saberes populares e os científicos permeados pela vivência e experiência escolar, ressignificando-os e dotando-os de sentido possibilitando a aquisição do conhecimento por meio de aprendizagens significativas.

De acordo com o PPP, não se concebe mais uma escola alheia às questões sociais, a modernidade e a tecnologia, mas sim uma escola que deve repensar sua função social e histórica, fortalecendo os princípios da igualdade, de liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando garantir a qualidade do processo ensino aprendizagem, confrontando os saberes trazidos pelo aluno com o saber elaborado, na perspectiva da apropriação de uma concepção científico/filosófica da realidade social, mediada pelo professor, o qual tem consciência de que seu papel é de facilitador da aprendizagem.

A relação educador-educando não deve ser uma relação de imposição, e sim, de cooperação, respeito e crescimento. Como filosofia adotada pela escola parceira Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara visa oferecer um processo de ensino e aprendizagem que proporcione ao aluno a possibilidade do desenvolvimento da formação da consciência crítica, ética e do raciocínio lógico, para que possa interagir na sociedade assumindo seu papel de cidadão.

A avaliação deve ser um momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem. Também é uma oportunidade de o aluno tomar conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e organização para mudanças necessárias.

Referente a avaliação a EEEM Dom Pedro de Alcântara possui os seguintes métodos avaliativos: apoio aos alunos com defasagem de aprendizagem. Os mesmos são atendidos em sala de apoio pedagógico ou pelo próprio professor; práticas interdisciplinares; plano de trabalho específico para os alunos que necessitam de estudos de recuperação, desenvolvido pelos professores de acordo com seu componente curricular; práticas de ensino sistemáticas, inovadoras e criativas voltadas para a pesquisa e investigação; a maioria dos professores estimula a prática autoavaliativa.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

O professor reflexivo atualmente é indispensável para termos em sala de aula, pois trabalhamos com muitos alunos de diferentes classes, ideologias, religiões, credos. Nesse sentido, devemos sempre estar dispostos a buscar maneiras criativas e eficazes que viabilizem a solução de situações que por ventura venham a acontecer. O professor reflexivo é gerador de transformações causadas pela sua interação com os demais membros da escola e sua presença implicará no desenvolvimento do aluno, não somente na prática pedagógica como também, nas mudanças significativas da formação de cidadãos críticos.

Segundo Alarcão,

Os professores desempenham um importante papel na produção e estruturação do conhecimento pedagógico porque refletem, de uma forma situada, na e sobre a interação que se gera entre o conhecimento científico [...] e a sua aquisição pelo aluno, refletem na e sobre a interação entre a pessoa do professor e a pessoa do aluno, entre a instituição escola e a sociedade em geral. Desta forma, têm um papel ativo na educação e não um papel meramente técnico que se reduza à execução de normas e receitas ou à aplicação de teorias exteriores à sua própria comunidade profissional (2005, p. 176).

Pensar na prática pedagógica e nas situações do cotidiano escolar, analisando-as e refletindo para a busca de soluções que aprimorem o fazer pedagógico é o caminho para se tornar um profissional competente que prima pela excelência da educação.

3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR DO ESTÁGIO I

Os relatos de observação nos proporcionaram grande auxílio para que pudéssemos conhecer a turmas, os alunos tendo um conhecimento prévio do que iríamos trabalhar com cada turma observada durante os dois estágios.

3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula

No dia 25 de setembro de 2017 iniciamos nossa observação de língua estrangeira na EEB Caetano Lummmertz com a turma do 7º ano matutino que tem como professora titular Lediane Santos da Rosa de Língua estrangeira - Inglês.

A escola EEB Caetano Lummmertz está localizada na estrada geral, Vila Santa Catarina-São João do Sul-SC. Possui o total de 351 alunos, sendo atendida a clientela de pré-escolar de quatro anos até o nono ano do ensino fundamental, incluindo a aceleração de um e dois anos. Chegamos na escola as 7h e 45 minutos e nos dirigimos, primeiramente à direção a fim de nos apresentar para o Diretor e entregamos a carta de apresentação. Fomos convidadas por ele para

a irmos à sala dos professores e conhecer a equipe pedagógica (docente) da escola. Lá cumprimentamos os demais professores e em seguida, o diretor começou a relatar a todos os presentes que durante o final de semana teve que vir à escola três vezes por que foi avisado que haviam arrombado a mesma. Relatou que a primeira vez que chegou, a porta da cozinha estava aberta, porém não haviam mexido em nada.

No mesmo dia, porém, um pouco mais tarde a mesma porta estava aberta e algumas coisas espalhadas, mas também não tinham levado nenhum pertence e na última, foi no domingo e novamente abriram a porta e jogaram os pertences (panelas, garfos) no chão, dizendo o diretor que era para mostrar que eles abriam a cada momento. Já eram 8:05 quando o diretor informou que o alarme não iria soar porque quando arrombaram as portas, a energia também foi desligada e o alarme parou de funcionar. Então os professores se encaminharam as suas respectivas salas e minha colega Monica eu e acompanhamos a professora Lediane até a sala do 7º ano. Enquanto nos encaminhávamos para a sala de aula.

A professora abriu a sala e os alunos entraram rapidamente na sala de aula, as mesas e cadeiras estavam enfileiradas igualmente, distribuídas em 04 filas, porém quando os alunos chegaram já começaram a arrastar as mesas e colocarem aonde queriam. A professora colocou os materiais na mesa dela e ficou em pé esperando os alunos se acomodarem, eu e minha colega Monica nos acomodamos em duas mesas no fundo na sala de aula para termos uma visão melhor do campo a ser observado.

Os alunos conversavam entre si enquanto se acomodavam e então a professora os cumprimenta dando bom dia (em português) dizendo que nós éramos estagiárias e que iríamos observar as aulas dela naquela turma. Não pediu para que nos apresentássemos, somente citou que iríamos fazer o estágio sem citar nossos nomes. Então pediu para que os alunos abrissem seus cadernos para que assim fizessem a correção do texto da aula anterior, toda a fala dela até este momento foi em português. A nossa presença na sala de aula no início fez com que os alunos ficassem nos observando, meio desconfiados e até um pouco quietos, porém depois de um determinado tempo, aparentemente perderam a desconfiança e começaram a ficar ativos na conversa.

A turma possui duas aulas semanais de língua estrangeira de 56 minutos cada aula, que inicia as 08:00 e vai até as 09:52 após é o recreio.

Enquanto os alunos se acomodavam, a professora disse que esteve em conversa com a Secretária de Educação Rita e que ficou decidido que será repassado todo o conteúdo do semestre para eles novamente. Depois que todos abriram o caderno a professora falou da seguinte maneira: “A teacher lê o texto e vocês repetem a mesma frase em inglês e após, a

tradução”. A professora iniciou a correção do texto: “An American tourist in Rio”, oralmente, ela falava em inglês enquanto os alunos repetiam em inglês e após falavam a tradução da frase lida.

Após alguns alunos lerem, a professora falava novamente a tradução pausadamente para aqueles alunos que não haviam feito, ou que não havia feito corretamente. Durante a correção um aluno perguntou: -O que mesmo “sora”? Ela respondeu Búzios (esta conversa foi realidade toda em português). Após o término da leitura, a professora disse que iria passar um questionário referente ao texto. Os alunos eram bem agitados e falantes (as falas deles todas em português) poucos eram os momentos que ficavam em silêncio.

Fazia 20 minutos que tinha iniciado a aula quando o diretor entrou na sala de aula em silêncio. Os alunos ficaram em silêncio e ele cumprimentou- Bom dia!

Todos responderam, porém percebemos uma certa tensão deles que ficaram, digamos “apreensivos”. O diretor se encaminhou em nossa direção e nos questionou sobre o tempo que iríamos permanecer na escola, segundo ele, queria só confirmar, pois ele teria que dar uma saída naquele momento, mas queria conversar conosco mais tarde. Na realidade percebemos que, sua entrada foi estratégia para certificar-se como a turma estava se comportando diante da nossa presença.

O diretor saiu e a professora voltou a sua aula. Enquanto a professora escrevia no quadro a data e passava as atividades no quadro, com organização e letra impecáveis, alguns alunos copiavam enquanto outros mantinham uma conversa paralela (uns sobre jogos e uniformes de jogos e outros sobre uma peça de teatro que iria acontecer naquele dia, se haviam trazido dinheiro...) mesmo com o nível de conversa alto (a “conversarada”) enquanto a professora passava as questões no quadro, ela não pediu silêncio ou chamou a atenção em nenhum momento. Alguns alunos se comunicavam por bilhetinhos.

Após, a professora pediu para eles prestarem atenção e explicou como seria realizada a tarefa. Os alunos iniciaram as atividades, a porta se abriu e um aluno de outra turma surgiu, perguntando se estava faltando cadeiras, num tom de deboche. Sem esperar resposta disse: - Tem demais! Isso causou um alvoroço na turma, dispersando-a novamente. Diante desse fato, a professora tratou naturalmente, não fez nenhum comentário ou questionou o aluno. O aluno fechou a porta e a turma retomou as atividades.

Num determinado tempo, enquanto a professora passava as atividades, ela virou para a turma e disse: -Acho bom vocês virarem para a frente e copiarem. (Fala em português). A professora enquanto os alunos copiam a atividade se senta na cadeira e pergunta:

- Faltou alguém? Ela não realizou a chamada só fez este questionamento. Onde alguns alunos responderam: -Hoje veio todo mundo. (Neste diálogo foi realizado todo em português).

A professora levanta da cadeira e começa a dar uma volta na sala de aula observando se os alunos estavam realizando as atividades e nesse momento aqueles alunos que não estavam copiando, iniciam a copiar a atividade. Aí, dirigiu-se até nós e comentou da prova substitutiva, que dezenove dos vinte e três alunos tiveram que fazer. Informou-nos que a prova tinha sido realizada no turno inverso e que esse problema não ocorreu apenas na aula dela, mas também em outras disciplinas, disse que é uma turma bem difícil que era a primeira vez que ela trabalhava na escola e que seria a última, porque com aquela turma não estava sendo fácil. Continuou a caminhar na sala para observar se os alunos estavam fazendo.

Percebendo que alguns não tinham nem iniciado a copiar quando chegou na frente da sala, chamou atenção dos alunos, dizendo: O quadro está cheio! Vocês têm em monte de coisas pra fazer! Dois alunos pegaram seus dicionários e começaram a responder as questões.

A professora abriu a porta e sem dizer nada saiu. Ficou fora da sala por cerca de uns 3 minutos, o que ocasionou uma falsa sensação de liberdade em alguns alunos, que praticamente começara a gritar de tão alto que conversavam. Neste tempo, também tinha uns alunos copiavam, conversavam ou nos observavam. Quando a professora retornou, trouxe uma caixa contendo dicionários de inglês. Imediatamente, alguns alunos se levantaram e foram pegar os dicionários.

Durante o decorrer das aulas desde a chegada dos alunos em média uns 9 alunos pediram para sair para beber água ou ir ao banheiro. Enquanto uns alunos realizavam as atividades, uma dupla de alunos levantou-se de suas cadeiras e foram conversar com outro aluno no fundo da sala sem pedir licença para a professora e conversavam sobre como seria a camiseta do time. Nesse momento a professora levantou e disse: -Voltem para seus lugares e façam as atividades. (Em português)

Eles então, retornaram. A professora chamou a atenção de forma firme dizendo que quem não estava fazendo as atividades ela iria levar para a sala da direção e que não estava brincando. (Essa fala da professora foi toda em português). Todos os diálogos são realizados em português, somente nas atividades que é pronunciada na língua inglesa.

Eram 09h 35 min, quando a professora pediu silêncio e comunicou que iriam corrigir as questões. Falando da seguinte maneira:

- Vamos ficar em silêncio porque iremos corrigir as questões, (Fala em português). Quando a professora começou a ler as questões em voz alta ela lia em inglês e após em português e os alunos respondiam em inglês.

Após o término da correção, a professora pediu para que os alunos levassem o caderno para ela dar “visto” das atividades realizadas, ressaltando que fossem um por um. Enquanto isso, mais conversa...

A professora enquanto dava visto nos cadernos pediu para um aluno recolher os dicionários, ela não conseguiu verificar os cadernos de todos os alunos, pois bateu o sinal para o recreio e os alunos saíram em “disparada”.

Algumas demais observações físicas: era uma manhã que iniciou fria e os alunos estavam de casaco, uns com moletoms com capuz que ficaram com o capuz a aula toda, quando esquentou um pouquinho alguns alunos tiraram os casacos e moletoms e percebemos que os alunos estavam de camisa de uniforme verde água, a parte de vestimenta de baixo era diversificadas com calça, shorts, legging. A sala de aula de aula é de forma tradicional enfileiradas com a mesa do professor a frente e o quadro negro. No fundo da sala possui um armário com livros didáticos dispostos, a sala possui ar condicionado, possui duas janelas de vidro bem grandes que dão vistas para o pátio/estacionamento da escola e mesmo com as janelas, a sala é escura.

3.1.2 Relato da sala dos professores

Durante o intervalo de 15 minutos, os professores reuniram-se na sala dos professores para tomar café. Dentro deste tempo os professores nos convidaram para tomar café e ficaram conversando entre si sobre assuntos diversos.

Após o término do horário do intervalo, chegou um grupo de teatro que estava programado para fazer uma apresentação de Stand Up Comedy. Enquanto eles se organizavam no palco para observação (apresentação), o diretor se dirigiu até as salas de aula perguntando quem iria à apresentação; uma vez que era uma apresentação paga no valor de R\$5,00 e os alunos já tinham sido comunicado que quem quisesse assistir, teria que trazer o dinheiro. Quem pagou, foi orientado a se dirigirem para a apresentação. De cada sala/ turma, em média 7 a 8 alunos foram para apresentação. O diretor pediu para nós acompanharmos os alunos do sétimo ano, já que a professora ficaria com os demais em sala. Fomos então, para a apresentação, na qual os alunos tiveram que levar cadeiras, pois o espaço em que colocaram um palco não possui cadeiras. O tema da apresentação teatral era: *Bullying* não faça com o outro o que você não quer que faça com você!

O ator principal Beto Morbek iniciou a sua fala se apresentando e contando a sua história; de como sofreu com o Bullying. Relatou que apesar de agora não aparentar, ele quando era mais novo era muito gordo e que foi transferido de escola por três vezes por não suportar sofrer tanto *bullying* por causa do seu peso. Durante toda a sua apresentação contou diversos fatos/ história sobre o *Bullying* e o quanto faz as pessoas sofrerem. Questionou os alunos e pediu para se

manifestarem levantando a mão, quem já tinha sofrido *bullying* na escola, o que fez pelo menos 20 alunos a levantaram a mão. Beto Morberk ficou relatando que o *bullying* é muito prejudicial e que pode levar o aluno/pessoa a atos extremos como tirar a própria vida. Durante o *stand up* ele representou algumas pessoas famosas bem conhecidas do público mostrando como ficaria se este ou aquele ator estivesse praticando o *Bullying*, exemplo: ex presidente Lula, Marcelo Rezende, Silvio Santos entre outros, enquanto ele representava os personagens os alunos riam e aplaudiam.

Citou também que o *Bullying* tanto pode ser físico, como moral, verbal, psicológico e também virtual o chamado *Cyber Bullying*, e que tanto pode ser direto como indireto. O ator Beto pediu que quando ele falasse uma frase que retratava alguma situação desse assunto após o seu término, os alunos juntos teriam que responder: *-Bullying*. Como por exemplo: ficar imitando e tirando sarro dos outros além de ser feio é..... E os alunos respondiam em coro *-É bullying!*

Após terminar sua fala sobre *bullying* com os colegas, comentou que os próprios alunos fazem *bullying* também com os professores não os respeitando, faltando com educação etc e que os professores deveriam ser bem valorizados pois os alunos saem da escola e ficam despreocupados enquanto os professores chegam em suas casas e além dos serviços rotineiros ainda terão que fazer as aulas para os próximos dias. Então ele pediu para que os professores que estavam ali se levantassem e que os alunos batessem palmas. De professores da escola tinha apenas dois, e nós duas estagiárias.

A apresentação com preparação, organização, acomodação iniciou as 10 h 15 min e terminou as 11h 40 min. Ao final da apresentação o ator pediu a presença do diretor que estava em uma sala próxima, para agradecer-lhe e assim bater umas fotos como registro da presença. Informou o endereço eletrônico, para os alunos e professores que tivessem interesse em seguir o trabalho deles nas redes sociais.

Agradeceu a presença de todos e pediu para que todos se colocassem no lugar do outro para que assim evitasse o *bullying* na escola e foi aplaudido pelos que estavam presentes. O diretor, por sua vez, fez os agradecimentos ao trabalho deles e dispensou os alunos, orientando-os a se encaminharem para as suas respectivas salas de aula. Acompanhamos os alunos até a sala e depois pedimos licença para a professora e nos encaminhamos a sala do diretor onde conversamos com ele e com a sua assessora para saber qual seria o melhor dia da semana para a futura aplicação do projeto. Ambos nos relataram que teriam que realizar uns ajustes de horário no programa Mais Educação onde iremos aplicar o projeto e depois nos comunicariam. Agradecemos a cordialidade e encerramos o nosso primeiro dia de observação.

Queremos registrar aqui que durante a conversa, o diretor nos comunicou que estavam convocando pais, alunos, professores, direção e a secretaria da Educação para uma reunião no dia seguinte à noite, ou seja, na terça-feira. O objetivo da reunião, segundo o diretor comunicar o que está ocorrendo para juntos tentarem uma solução para a questão da turma do sétimo ano matutino, a turma que estamos observando, porém não podemos participar, pois tínhamos atividade de Literatura e Ensino no polo.

3.1.3 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

No dia 02 de outubro de 2017, chegamos na escola as 07 horas e 55 minutos e fomos para a sala dos professores, cumprimentamos a todos dando bom dia, e aguardamos o sinal de entrada para o início das aulas, a professora disse que naquele dia iria fazer uma aula na sala de informática, pois queria fazer um trabalho com eles. Então disse que poderíamos esperar no corredor que só iria levar os alunos na sala de aula para guardarem os materiais e iria retornar com eles para a sala de informática. Na sala de aula a professora deu bom dia em português e disse que eles tinham que pegar caderno e caneta que iriam para a sala de informática.

Quando os alunos vieram em direção a sala de informática, a professora veio da frente e os alunos vieram enfileirados, os últimos não estavam enfileirados estavam eram “amontoados”. Todos traziam um caderno e um lápis e ou caneta. Quando os alunos entraram na sala de informática tinham muito mais cadeiras do que a quantidade necessária para eles então começaram a arrastar para o centro da sala. A sala de informática possui em torno de 15 computadores a sala de aula é bem organizada, com apenas o alfabeto português na parede (esse alfabeto é com figuras/ imagens relacionadas as iniciais dos aplicativos, sistema, internet, navegadores etc.) possui duas janelas grandes de vidros que dá visão para o pátio e o campo da escola.

A professora esperou os alunos se acomodarem, eles mesmos ligaram o computador e então ele começou a falar. - Hoje eu trouxe vocês aqui por que quero que façam o seguinte trabalho: vocês irão pesquisar uma música em inglês e depois irão copiar a música em inglês e a tradução. E os alunos que estiverem em duplas no mesmo computador não poderá ser a mesma música e outra coisa eu quero música sem palavrões. Certo? (Toda essa fala em português)

Então os alunos iniciaram as suas pesquisas e notou-se que naquele ambiente eles estavam mais concentrados, interessados, tirando algumas exceções que conversamos o tempo todo. Os alunos conversavam entre si sobre que este artista, eles nunca tinham visto, que aquela música era antiga etc. As conversas eram direcionadas ao assunto da aula. Por isso percebemos um interesse dos alunos naquele ambiente. Enquanto os alunos pesquisavam a professora estava sentada na mesa do professor e estava organizando a aula da turma do sexto ano. Depois de um

certo tempo, a professora nos comentou que só iria dar as duas primeiras aulas e quando batesse o sinal para o recreio ela iria se ausentar da escola, não iria dar aula para o sexto ano, mas que já tinha conversado com a coordenadora pedagógica pois tinha um compromisso médico. A professora comentou que iria pedir que a coordenadora pedagógica levasse os alunos do sexto ano para a sala de informática para fazer uma pesquisa também.

Enquanto isso as conversas estavam um pouco altas a professora pediu silêncio e atenção e foi o que aconteceu, os alunos fizeram a atividade proposta pela professora mais silenciosamente e, com isso, mais atenciosos também. A coordenadora pedagógica veio à sala de aula, cumprimentou a todos e deu um recado para a turma, de uma decisão tomada em conjunto com os pais sobre alguns pontos que tinham sido discutidos em uma reunião de pais. Então a professora titular disse: ”-Senta aqui Luiz, na mesa da professora enquanto a coordenadora foi buscar a prova”. Este aluno estava “devendo” uma avaliação. Ele inicia a prova, a coordenadora saiu da sala e a professora deu uma volta próximo a cada computador/aluno para verificar se estavam realizando a atividade, pois tinha um grupo de alunos que estavam jogando e ficavam observando a professora que quando olhava para eles estes disfarçavam que estavam realizando a atividade e após voltou a realizar atividades em seu caderno na mesa do professor. Uma aluna pediu para a professora a chave da sala de aula para ir buscar folha e a professora a questionou se não havia lembrado de pegar antes e ela respondeu:

-Não professora é que antes era a colega que estava fazendo agora eu vou começar. “Então a professora entregou a chave e não deu um minuto e ela retornou com as folhas. As conversas permaneciam, porém não era com um volume igual ao da sala de aula, na aula anterior observada. Quando chegou próximo ao horário do recreio a professora levantou mais uma vez e disse que se não tivessem feito ainda ela iria levá-los para a sala de aula, para fazer atividade do livro, vocês não estão lembrando da reunião? Eles responderam: -Não professora já estamos quase terminando. ”

E continuaram as conversas paralelas e cinco minutos antes de bater para o recreio a professora pediu que fechassem os computadores para irem para a sala guardar o material e aguardar para o recreio. Então os alunos foram para a sala e aguardaram o sinal bater. Ambiente da aprendizagem – o ambiente da aprendizagem é bem estruturado, o não desempenho na realização das atividades não se dá através da falta de recursos e sim pela falta de interesse de alguns alunos mesmo.

Verificando o ambiente de aprendizagem- em comparação a observação anterior esta metodologia de utilizar o computador como auxílio para realização das atividades deixou os alunos um pouco mais calmos (um pouco).

Comparando a aprendizagem ao ensino – O ensino é de forma igualitária para todos, e a aprendizagem se dá mais “fácil ou difícil” dependendo do interesse do aluno. Objetivos da aprendizagem- a professora buscar conquistar os objetivos propostos de ensinar, porém nem todos querem aprender. Léxico e aprendizagem– Durante esta aula a professora não foi questionada sobre dúvidas da atividade proposta, mas percebe-se que com esta metodologia os alunos se mostraram mais interessados.

3.1.4 Relato de observação 3: A aula em EEB Caetano Lummertz – turmas do 6º. E 7º. Ano matutino.

No dia 23 de outubro de dois mil e dezessete chegamos na escola as 07:55 h da manhã e fomos direto para as salas dos professores. Cumprimentamos a todos e após uma pequena conversa com os colegas de profissão o sinal avisando que a aula começaria soou. Então, nós direcionamo-nos para a sala de aula acompanhada pela professora colaboradora que abriu a sala de aula para os alunos entrarem, que iam entrando bem eufóricos. Todos entraram e a professora esperou se acomodarem e cumprimentou: *Good Morning*.

A professora disse que iria passar de mesa em mesa para anotar quem fez o trabalho que havia solicitado na aula anterior. Enquanto a professora passava nas mesas, os alunos continuavam a conversar com os assuntos diversos e “desnecessários”. A professora começou a passar nas carteiras as 8:05 h. E quando ela estava circulando chamou a atenção de um aluno mandando ele ir para o lugar dele.

Nisso entrou um aluno que chegou atrasado e as turmas comemoraram em coro:

_ê, ê, ê!

E as conversas continuam...

Enquanto a professora passava os alunos que não haviam trazidos os trabalhos davam diversas desculpas. Que a mãe tinha jogado fora, que o cachorro comeu, que esqueceu em cima da mesa...os alunos continuaram as conversas e cada um queria ser *ouvido* mais do que os outros e para isso falavam mais alto.

Quando a professora terminou de verificar e recolher os trabalhos já eram 08:25, após a professora pediu para prestarem atenção e disse que hoje iriam fazer exercício sobre o “Present Continuous”.

Enquanto passava no quadro os alunos conversavam alto e a professora chamou atenção por duas vezes: - Sétimo ano eu tenho muitas coisas para passar e que quando acabasse um lado iria passar para o próximo e não iria perguntar quem tinha terminado.

As atividades passadas no quadro os enunciados eram escritos em português e o questionário eram escritos em inglês. Os alunos copiavam e enquanto isso continuavam a conversar e a professora sentada em sal cadeira, em sua mesa em silêncio sem questionar os alunos, ou chamar a atenção.

A professora levantou e escreveu no quadro um aviso: “avaliação de Inglês. Date: 30/10/2017, Presente continuous”. Os alunos que terminavam as atividades iam até a mesa da professora para mostrar a atividade, a professora não corrigiu as atividades no quadro e somente corrigiu no caderno daqueles que levaram até ela para a correção de dezesseis alunos, uns nove levaram até ela a atividade.

Na sala do sexto ano ainda tinha a TV e os demais equipamentos que a professora anterior de história tinha utilizado. A professora pediu para que uns alunos levassem os equipamentos para a sala dos professores. A professora entrou na sala, deu Bom dia (em português) e disse que iria passar novo conteúdo. Um aluno perguntou- Novo conteúdo “sora”, a professora respondeu “yes”. E iniciou a escrever o novo conteúdo no quadro. A professora virou para trás e pediu para que fossem cada um para o seu lugar conforme o espelho de classe. Dois alunos estavam mais falantes e os demais estavam quietos copiando. A professora saiu por alguns minutos da sala, enquanto isso alguns alunos, paravam de copiar e estes mesmos conversavam. A professora perguntou se podia apagar o quadro, um aluno disse que não. Os alunos começaram a conversar e a professora falou em tom bem firme: “- Eu pedi silêncio sexto ano, eu quero silêncio. ”

A professora continuou a passar no quadro alguns alunos conversavam mais nada exagerado que atrapalhasse a aula. A professora só passou no quadro teve tempo de explicar por que a aula terminou.

3.1.5 Observação da Linguagem da Sala de Aula

A metalinguagem do professor – a metalinguagem utilizada é de forma tradicional, ela passa o conteúdo no quadro, os alunos copiam e não existe uma interação entre os alunos e a professora. A linguagem das perguntas- durante esta aula não houve perguntas com isso não houve respostas. A linguagem do “*feedback*” ao erro- não existe *feedback*. Ecos de linguagem- nessa aula não existiu perguntas então não conseguimos analisar os ecos de linguagem. Linguagem como negociação de significados- a linguagem não é negociada a professora conversa pouquíssimo e só fala quando questionada.

3.1.6 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

Os recursos mais utilizados pela professora foram o quadro, giz, folhas de ofício, que remetem ao ensino tradicional, e onde percebemos que os alunos não demonstram muito interesse. Ao contrário disto quando foram utilizados os computadores da sala de informática para a realização de uma aula os alunos estavam todos bem envolvidos na realização da atividade.

4. A DOCÊNCIA PLENA

A docência plena é o momento de colocarmos em prática todos os ensinamentos que nos foram oferecidos durante o curso. É durante esse período que podemos analisar as teorias estudadas, pondo-as em prática para a efetiva realização da docência.

4.1. PLANO DE ENSINO E CRONOGRAMA ESI

| | | |
|---|--|--|
| Nome da Escola: Escola Educação Básica Caetano Lummertza | | |
| Turmas de observação: 601 e 701 – do ensino fundamental | | |
| Turma de aplicação do projeto: 7º. Ano do ensino fundamental | | |
| Ano: 2017 | Disciplina: Língua Espanhola Tema do Projeto: Conhecendo as fronteiras hispânicas | Período: 10 de novembro a 05 de dezembro de 2017. |
| Estagiários: Luciane Lummertz Aguiar e Monica Borges Carlos | | Duração do plano: 8h/a |

Tabela 1: Identificação do Plano de Ensino 1 ESII

4.1.1. Ementa

Intervenção no Projeto Mais Educação com a introdução aos estudos da língua espanhola Compreensão e produção textual, como meio de comunicação, considerando-se as quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever. Isto significa que a compreensão auditiva, expressão oral, compreensão leitora e expressão escrita são indistintamente relevantes e integradas no processo ensino/aprendizagem.

4.1.2. Objetivo Geral

- Realizar o projeto de oficina de Língua Espanhola desenvolvendo o gênero da produção textual, através do recurso cartão-postal.

4.1.3Objetivos Específicos

- Propor atividades que possam auxiliar os aprendizes a produzirem frases escritas desde os primeiros contatos com a língua espanhola;

- Apresentar a língua espanhola para um grupo de alunos do programa Mais Educação do ensino fundamental, planejando as aulas e atividades de ensino aprendizagem de forma dinâmica;
- Trabalhar conceitos de língua espanhola através do tema: conhecendo as fronteiras Hispânicas;
- Desenvolver o espírito cooperativo;
- Estimular a produção textual.

4.1.4 Conteúdos Programáticos

- Conhecer o gênero cartão postal;
- Pesquisar sobre o gênero cartão postal em espanhol;
- Reconhecer os elementos que compõem um cartão postal;
- Pesquisar sobre os países do Mercosul para conhecer suas principais atrações turísticas;
- Cada aluno/grupo produzirá um cartão postal dos países pesquisados;
- Compartilhar com outra escola do município EEF Quintiliano João Pacheco, os cartões postais produzidos.

4.1.5 Metodologia

Tendo em vista a introdução de uma nova língua estrangeira no processo de ensino aprendizagem dos alunos, o plano de ensino aplicado será facilitado por meio de ensino/aprendizagem utilizando recursos tecnológicos e metodológicos que irão favorecer o processo de introdução e interesse dos alunos em uma nova língua estrangeira. O presente projeto de língua espanhola será desenvolvido no contra turno no período vespertino dos alunos do Sétimo ano do Ensino Fundamental, da EEB Caetano Lummertz durante as oficinas do programa **Mais Educação**, nas aulas de Língua Portuguesa e terá como objetivo principal: desenvolver o gênero da produção textual, através do recurso cartão postal.

Segundo o portal do Ministério da Educação (BRASÍLIA, 2007)

O programa Mais Educação constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

De acordo com o Ministério da Educação, o programa Mais educação implantado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e em Matemática e o desenvolvimento de atividades nas áreas de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária em cinco ou quinze horas semanais no turno e contra turno escolar.

Ainda de acordo com o Ministério da Educação, o programa Mais educação implantado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e em Matemática e o desenvolvimento de atividades nas áreas de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária em cinco ou quinze horas semanais no turno e contra turno escolar. As atividades propostas durante as aulas levarão os alunos a refletir, questionar e contribuir com os colegas e também com os docentes. No intuito de contribuir para a formação do educando no que tange ao seu desenvolvimento textual, linguístico e cultural, para o autoconhecimento do aprendiz como sujeito e como cidadão. Por meio do uso do recurso tecnológico computador com acesso à internet os alunos terão a oportunidade de pesquisarem e conhecerem os países e suas culturas, bem como seus principais pontos turísticos para assim poderem fazer a produção textual do gênero cartão postal.

A metodologia seguirá os seguintes passos na oficina: Com o objetivo de introduzir, já nas primeiras aulas de espanhol, atividades de escrita para que os alunos percebam que escrever em espanhol é uma atividade diária e necessária para aquisição do idioma de forma competente, preparamos uma sequência didática com o gênero textual cartão postal. Os alunos irão fazer pesquisas sobre os países do Mercosul e suas culturas, cada grupo escolherá um país e subsequente uma cultura e após a professora irá apresentar um cartão postal para que os alunos visualizem, manuseiem e para os que não conhecem, conheçam o cartão postal, após continuarão pesquisando na internet porém desta vez os alunos irão pesquisar sobre alguns cartões postais em espanhol que irão salvar para servirem de exemplo na construção do seu próprio cartão postal, bem como irão fazer cada grupo um cartão postal.

Em seguida, cada grupo produzirá a parte ilustrativa do seu próprio cartão postal com uma imagem de um país do Mercosul que escolheram para que quando finalizarem os cartões postais produzidos irão ser compartilhados com a turma do Ensino Fundamental do EJA da EEf Quintiliano João Pacheco. A primeira escrita (livre, sem interferências do professor e com uso do dicionário, internet). Após a correção, esse primeiro texto será devolvido e solicitado as devidas adequações.

4.1.6 Avaliação

A avaliação é um processo contínuo e será realizada com a utilização dos critérios: qualitativos: observando a demonstração crítica, a iniciativa, responsabilidade, autonomia, criatividade e senso cooperativo nas aulas e atividades propostas; no processo quantitativo serão observadas o desenvolvimento dos alunos nos grupos e no desenvolvimento das produções textuais. O processo de avaliação também levará em consideração as quatro habilidades linguísticas: ler, escrever, ouvir e falar, desta forma, avaliará a aprendizagem da Língua Espanhola através da realização e da interação das atividades propostas, enfatizando a produção textual.

4.1.7 Cronograma

| SEMANA | ATIVIDADES |
|--|--|
| 1ª. aula -10/11/2017 Tempo 20 minutos | Apresentação da professora, da língua estrangeira espanhola, apresentação dos alunos e apresentação do cronograma. Apresentação da proposta de atividade a ser trabalhada. |
| 36 minutos | Verificação dos conhecimentos prévios sobre o que é um Cartão-postal; Exposição de alguns cartões-postais produzidos em gráfica para que as crianças possam apreciar; Vídeos de apresentação de um país de língua como exemplo: Vídeo de apresentação do que é Mercosul, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=s6Q_dTdn55Q . Vídeo sobre um dos pontos turísticos da Argentina: cidade de Córdoba, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=s6Q_dTdn55Q . Perguntas sobre a compreensão do vídeo (4:58min)- Questionário oral sobre o que entenderam dos vídeos. |
| 56 minutos | Formação de duplas; Pesquisa sobre os países do Mercosul e suas principais atrações turísticas e ou culturas; Criação de uma pasta de documentos/imagens/links |

| | |
|--------------------------------------|---|
| | salvos pelas duplas. |
| 2ª. aula 17/11/2017- 112 minutos | Questionário de pesquisa em espanhol, interpretando o cartão postal (avaliação diagnóstica); Reeleitura do cartão postal. |
| 3ª. aula 24/11/2017 – 112 minutos | Apresentação da professora Monica Explicação do gênero do cartão postal; Verificação e análise dos documentos/imagens links contidos em suas pastas; Escolhas do ponto turísticos para a elaboração do cartão postal. Esboço do cartão postal e troca com os colegas da sala pra troca de experiência. |
| 4ª aula 01/12/2017- 112 minutos | Montagem de um Cartão-postal, correção e impressão; Organização de exposição da releitura do cartão postal feito em sala; Organização para o envio do cartão postal produzido para a outra escola. Exposição da releitura do cartão-postal; Entrega de cartões postais da turma da outra escola (análise). |

Tabela 2: Cronograma referente ao Plano de Ensino 1 ESII

4.2 PLANO DE ENSINO E CRONOGRAMA ESII

O plano de ensino é o suporte construído entre as alunas com base nas observações e no nível dos alunos, com a orientação da professora/tutora elaboramos um plano de ensino onde seria mais condizente com o Ensino Médio- noturno, onde é destinado uma hora semanal da grade curricular, apenas nos 2º e 3º anos, para o estudo do Espanhol.

4.2.1 Plano de Ensino

| | | |
|---|---|---|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara | | |
| Turmas: 201 e 301 – 2º. E 3º ano do Ensino Médio- | | |
| Turma: 201 –Luciane, 301 Monica | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola Tema: Los países vecinos y la constumbre del mate. | Período: 29 de março a 07 de junho |
| Estagiários: Luciane Lummertz Aguiar e Monica Borges Carlos | | Duração do plano: 16h/a |

Tabela 3: Identificação do Plano de Ensino 2 ESII

4.2.2 Ementa

Intervenção em sala de aula de Língua Espanhola, apresentando como proposta o estudo da cultura dos países da Argentina e do Uruguai, utilizando a língua espanhola como instrumento de comunicação relacionando o estudo das culturas destes países com atividades pedagógicas que irão trabalhar as habilidades de compreensão e produções orais e escritas, assim como avaliação dos alunos. Sabendo que a aprendizagem de uma língua estrangeira não serve somente para comunicar-se com outras pessoas com um idioma diferente, mas nos leva a conhecer universos distintos, culturas variadas e novas formas de relacionarmos.

4.2.3 Objetivo Geral

- Adquirir e ampliar, de maneira sistemática os conhecimentos linguísticos, socioculturais e interculturais para comunicação em espanhol, tendo o mate como elemento principal para as discussões da cultura gaúcha, utilizando as quatro habilidades: produções e compreensões oral e escrita, desenvolvendo um projeto sobre as diversidades culturais dos países hispanohablantes.

4.2.4 Objetivos Específicos

- Compreender diferentes formas de saudações e despedidas;
- Conhecer a cultura do Chimarrão (mate) da Argentina e do Uruguai através da tradição gaúcha;
- Comparar as semelhanças e as diferenças do ritual do mate nos países vizinhos com o ritual do chimarrão gaúcho;
- Escrever frases e pequenos textos em espanhol com coerência e coesão;
- Participar das atividades propostas com interesse e dedicação;
- Desenvolver diferentes práticas discursivas em língua estrangeira, considerando os temas propostos.

4.2.4 Conteúdos Programáticos

Compreensões e produções escrita e oral em Língua Espanhola, através de alguns aspectos linguísticos, uso gramatical adequado e temas sugeridos:

- Saludos y despedidas;
 - ✓ Tema 1: *“Conociendo las formas de saludar y despedirse en español.”*
- Pronombres de tratamiento y el voceo.
 - ✓ Temas 2: *Los países que hacen frontera con la región Sul del Brasil;*
 - *“Conociendo los países que hacen fronteras con la región Sul del Brasil y a importancia de las similitudes culturáis de la Argentina, del Uruguay y Paraguay.*
- Comparar la tradición gauchesca con las costumbres del consumo del mate
 - ✓ Tema 3 las: *“Hablando sobre la tradición gauchesca y el consumo del mate las similitudes y las diferencias de costumbres.*
- Lectura e interpretación textual y La influencia del mate en la relación social de las personas.
 - ✓ Tema 4: *“Reflexionando sobre las ruedas de conversaciones que el mate proporciona.”*

4.2.5 Procedimentos Metodológicos

A fim de atingir os objetivos específicos, as aulas serão desenvolvidas seguindo os passos descritos abaixo, de acordo com cada turma.

As aulas serão direcionadas, na participação efetivas dos alunos em todos os momentos. Os recursos materiais a serem utilizados serão: quadro, caneta para quadro branco, material impresso, internet, data show, computador, Caixa de som, vídeo, folhas de ofício, caneta, lápis, borracha, dicionários, internet, os recursos materiais darão suporte para que as aulas transcorram conforme o planejamento.

Com a utilização dos recursos materiais, associado ao recurso humano (aluno) e com a utilização de uma grande variedade de gêneros discursivos tais como: músicas, textos informativos, poemas, notícias, as atividades repassadas nas aulas serão direcionadas de forma expositivas, dialogadas, através da interpretação de textos, da oralidade desenvolvida durante a realização das atividades utilizando os conceitos sobre a língua. Com momentos em que serão utilizados equipamentos de multimídia como computador, aparelho de som, internet, audiovisual, material impresso, as atividades serão realizadas individualmente e em grupos.

A participação dos alunos está prevista através do seu desenvolvimento na realização das atividades propostas, tais atividades foram elaboradas e planejadas para envolver o aluno.

As atividades planejadas serão desenvolvidas através de aulas expositivas e dialogadas, objetivando a realização das atividades propostas nas formas escritas, oral, participando ativamente das apresentações, dos diálogos, debates, questionamentos, discussões e estudos direcionados.

4.2.6 Avaliação

A avaliação ocorrerá de maneira formativa, periódica, somativa e auto avaliativa. Formativa tendo como foco a avaliação da aprendizagem do aluno, dentro da avaliação periódica teremos como estratégia de observação: a participação, a atenção, colaboração, criatividade, esforço, dedicação, as discussões e os debates. As estratégias ajudam os alunos/leitores a processar o texto ativamente, a monitorar sua compreensão e a relacionar o que eles estão lendo ao seu conhecimento e a outras partes do texto (JANZEN, 2002).

A avaliação somativa será incluída com forma de verificar o que o aluno aprendeu, mesmo não sendo indicada ela servirá de base para a professora titular utilizar ao final do trimestre, já que utilizaremos praticamente todo este período da presente disciplina.

A auto avaliativa faz parte da metodologia da escola e busca avaliar a própria capacidade de aprendizagem do aluno desta forma será utilizando uma autoavaliação escrita com questionamentos que envolvam questões relativas ao que aprenderam.

Atingindo assim uma avaliação natural e constante, tanto da parte do professor em relação ao aluno quanto da parte do próprio aluno (BERGMANN; SILVA, 2015, p. 94).

Desta forma a avaliação será formativa, somativa, e auto avaliativa ocorrendo através da observação e registro da produtividade, envolvimento, e pertinência das contribuições dos alunos durante as atividades bem como o processo de desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: ler, escrever, ouvir e falar. Também será realizada pela produção oral durante sua apresentação para as professoras e colegas, pela interação e contribuição no grupo, bem como pela entrega das atividades propostas com produções escritas. Por fim, por meio dos requisitos estabelecidos nos procedimentos metodológicos.

4.2.7 Cronograma

| Etapa | Data | Conteúdo | Objetivo | Professor |
|-------------------------------------|-------------|---|---|--------------------|
| Docência: Aula 1 e 2 (86 min) | 03/04/2018 | - Saudações, despedidas agradecimentos; Formas de apresentação; Verbos do presente do indicativo: ser, viver (morar) | Compreender e analisar as diferentes formas de saudações despedidas. Apresentar- se; | Monica 3°. Ano |
| Docência: Aula 1 e 2 (86 min) | 05/04/2018 | - Saudações, despedidas, agradecimentos; - Formas de apresentação; - Verbos do presente do indicativo: ser, viver (morar) | Compreender e analisar as diferentes formas de saudações e despedidas. Apresentar-se; | Luciane 2°. Ano |
| Docência: Aula 3 e 4 (86 min) | 10/04/2018 | - Pronombres personales; - Pronombres de tratamento; - Localização geográfica da região sul do Brasil, da Argentina, Uruguai e Paraguai; - A Cultura do mate nestes países. | Compreender e fazer uso adequado dos pronomes pessoais e de tratamento; Conhecer os países fronteiriços do sul do Brasil | Monica 3°. ano |

| | | | | |
|-------------------------------------|------------|--|--|--------------------|
| Docência: Aula 3 e 4 (86 min) | 15/04/2018 | <ul style="list-style-type: none"> - Pronombres personales; - Pronombres de tratamiento; - Localización geográfica da região sul do Brasil, da Argentina, Uruguai e Paraguai; - A Cultura do mate nestes países. | <p>Compreender e fazer uso adequado dos pronomes pessoais e de tratamento;</p> <p>Conhecer os países fronteiriços do sul do Brasil;</p> <p>Identificar a cultura do mate nestes países comparando aos costumes do Rio Grande do Sul.</p> | Luciane 2º. Ano |
| Docência aulas 5 e 6 | 19/04/2018 | <p>A tradição do mate suas semelhantes e diferenças dos países e do Rio Grande do Sul;</p> <p>Interpretação;</p> <p>Produção oral;</p> | <p>Comparar as diferenças e semelhanças com a tradição do mate;</p> <p>Interpretar de maneira coesa sobre o que é apresentado nos textos sobre a tradição do mate;</p> | Monica 3º. Ano |
| Docência: Aula 5 e 6 (86 min) | 19/04/2018 | <p>A tradição do mate suas semelhantes e diferenças dos países e do Rio Grande do Sul;</p> <p>Interpretação;</p> <p>Produção oral;</p> | <p>Comparar as diferenças e semelhanças com a tradição do mate;</p> <p>Interpretar de maneira coesa sobre o que é apresentado nos textos sobre a tradição do mate;</p> | Luciane 2º ano |
| Docência: Aula 7 e 8 | 26/04/2018 | <p>Diversidade cultural: os costumes relacionados ao mate de cada país e a relação social que este costume abrange;</p> <p>Interpretação;</p> <p>Compreensão e produção escrita;</p> | <p>Explicar sobre a tradição da roda de chimarrão;</p> <p>Interpretar o texto lido;</p> <p>Apresentar oralmente a interpretação do texto;</p> <p>Auto avaliar-se sobre seus conhecimentos</p> | Monica 3º. Ano |

| | | | | |
|-------------------------------------|------------|---|---|--------------------|
| | | Produção oral; | adquiridos no decorrer do presente estágio; Socializar em uma roda de chimarrão a tradição. | |
| Docência: Aula 7 e 8 (86 min) | 26/04/2018 | Diversidade cultural: os costumes relacionados ao mate de cada país e a relação social que este costume abrange; Interpretação; Compreensão escrita; Produção oral; Produção escrita; | Explicar sobre a tradição da roda de chimarrão; Interpretar o texto lido; Apresentar oralmente a interpretação do texto; Auto avaliar-se sobre seus conhecimentos adquiridos no decorrer do presente estágio; Socializar em uma roda de chimarrão a tradição. | Luciane 2º. Ano |

Tabela 4: Cronograma referente ao Plano de Ensino 2 ESII

4.3 PLANOS DAS AULAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO (I E II)

Os planos das aulas dos estágios realizados foram nosso suporte metodológico para a nossas docências. Foram através deles que nos embasamos para aplicarmos as nossas aulas.

4.3.1 Plano de Aula 1: Estágio Supervisionado I

| | | |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Nome da Escola: EEB Caetano Lummertz | | |
| Ano/Turma: 7º. 1 | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 10/11/2017 |
| Professor(a) Estagiário(a): Luciane Lummertz Aguiar | | Duração da aula: 112 minutos |
| Tema da Aula: Cartão Postal | | |
| Conteúdo da Aula: Gênero de produção textual: cartão postal | | |
| Objetivos de Aprendizagem: Conhecer o gênero textual: cartão postal. | | |

Tabela 5: Identificação do Plano de Ensino 1 - Estágio Supervisionado I

4.3.1.1 Procedimentos Metodológicos

1ª. aula - 10/11/2017

O professor chegará na sala de aula e irá cumprimentar os alunos:

- Buenas tardes, ni nombre es Luciane, ¿ustedes recuerdan de mí? yo estaba haciendo observación de clase de la profesora de lengua inglesa y hoy yo que daré clase para ustedes y haremos de la siguiente manera: nosotros haremos una tarjeta postal para compartir con los nuestros colegas del EJA dela escuela EEF Quintiliano João Pacheco, y esta tarjeta será hecha con los países del Mercosur. Entonces nosotros iremos mirar unos videos sobre quién son los países del Mercosur y algunos ejemplos de puntos turísticos.

Como os alunos não conhecem a língua espanhola a professora irá falar também em português o seu cumprimento e a sua apresentação.

Após à apresentação a professora pedi para que os alunos se apresentem.

-Entonces ahora yo quiero que ustedes se presentan, hablando así:

-Mi nombre es.....

E assim todos os alunos irão se apresentar.

Após à apresentação a professora Luciane irá mostrar alguns cartões postais. E irá perguntar: - ¿Alguien aquí ha oído hablar o conoce el Mercosur?

A professora irá aguardar a resposta e após irá explicar-lhes o que é Mercosul. Após a professora irá mostrar o mapa mundi onde os alunos irão identificar os países que fazem parte do Mercosul.

-Ahora ustedes irán analizar con el mapa mundi donde se localizan los países que hacen parte del Mercosur.

Entre os recursos didáticos foram usados mapa mundi e sala de vídeo da escola.

4.3.1.2 Avaliação

A avaliação deve acontecer mediante desempenho, e a demonstração de interesse dos alunos na realização das atividades propostas. Objetivando a construção do seu conhecimento através da mediação do que os alunos conheciam antes da aula e o que os alunos apresentam de conhecimento após o final da aula.

4.3.2 Plano de Aula 2: Estágio Supervisionado I

| | | |
|--|--|---------------------------------------|
| Nome da Escola: EEB Caetano Lummertz | | |
| Ano/Turma: 7º. 1 | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 17/11/2017 |
| Professor(a)Estagiário(a): Luciane LummertzAguiar | | Duração da aula: 112minutos |
| Tema da Aula: Cartão Postal | | |

| |
|--|
| Conteúdo da Aula: Gênero de produção textual: cartão postal |
| Objetivos de Aprendizagem: produzir um cartão postal |

Tabela 6: Identificação do Plano de Aula 2 - Estágio Supervisionado I

4.3.2.1 Procedimentos metodológicos

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. Antes da atividade a professora Luciane já irá trazer cartões postais de diversas nacionalidades para o desenvolvimento da aula, a exemplo da Figura 1.

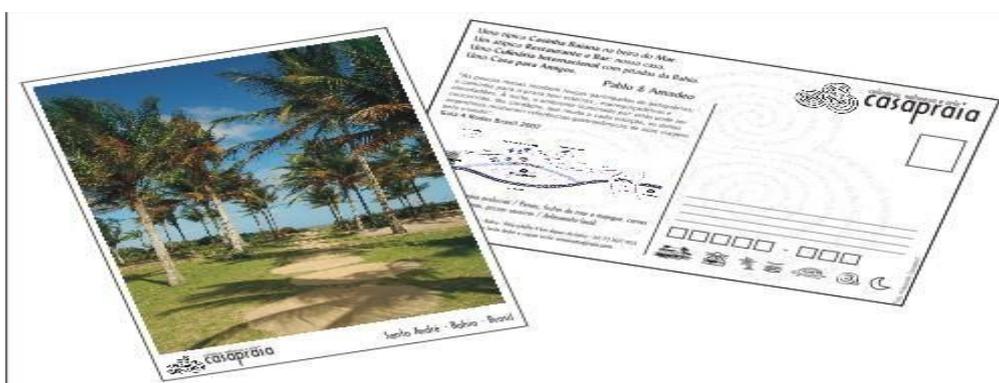


Figura 1: Exemplo de cartão postal apresentado para os alunos

Fonte: Demonstre, 2018. <https://demonstre.com/9-dinamicas-para-professores/cartao-postal/>

Durante a atividade a professora irá mostrar os cartões postais trazidos e irá falar que o cartão postal faz parte do gênero textual, e após irá orientar as duplas para cada dupla pegar um exemplo de cartão postal.

Como início de nossa segunda aula, a professora Luciane irá cumprimentar em espanhol e irá dizer que escreverá algumas perguntas em espanhol, no quadro e que os alunos irão responder. A professora Luciane irá apresentar aos alunos alguns Cartões postais, questionando se alguém já os conhecia, se já haviam recebido algum.

-¿ Ustedes ya habías oído hablar o conocías la postal?

Já na sala de informática, a professora irá pedir aos alunos que pesquisem primeiramente diferentes cartões postais na língua espanhola e que já salvem alguns modelos como exemplo daqueles que mais lhes chamou a atenção;

A professora irá pedir que os alunos se organizem em duplas, e pedirá para que eles pesquisem países do Mercosul e pedirá que as duplas se organizem por países e após eles deverão escolher as principais atrações turísticas, ou cultural ou gastronomia e ao final vocês irão salvar em uma pasta no computador as suas *escolhas referentes* ao país de suas duplas.

-Me gustaría que ustedes organicen en pareja y que las parejas eligen un país del Mercosur y después de ellos deberán elegir las principales atracciones turísticas, o cultural o gastronomía y al final ustedes salvar en una carpeta en el ordenador sus opciones referentes al país de sus dobles.

Ao final da aula todos os alunos terão que ter salvo e escolhidos os países e suas culturas.

A professora irá dar um questionário de pesquisa em espanhol para os alunos, interpretarem o cartão postal (avaliação diagnóstica) e após irá solicitar que as duplas façam uma releitura do cartão postal, em uma cartolina com recortes de revistas (as revistas estarão disponíveis e organizadas para os alunos utilizarem) após a confecção da releitura será exposta na escola.

Ao final da primeira aula, a professora irá conferir se todos os alunos conseguiram salvar as suas pesquisas. Ao final da aula a professora irá salvar todas as pastas dos alunos em um pen drive. Para que na próxima aula estas pastas estejam à disposição.

A professora cumprimenta os alunos e os convida a irem à sala de informática para dar continuidade ao trabalho anterior.

- Buenas tardes. ¿Cómo están todos? – hoy nosotros iremos volver al laboratorio de informática para investigar sobre algunos países del Mercosur. ¿Ustedes se recuerdan de la clase pasada donde pesquisamos sobre los países del Mercosur?

Enquanto os alunos fazem a atividade a professora vai os orientando conforme a necessidade de auxílio de cada um e dando algumas dicas.

-Busquen países con sus culturas o puntos turísticos que más se hayan identificado y que sea de común acuerdo de la pareja. Ustedes pueden utilizar las tarjetas disponibles para que tengan una base de cómo hacer su propia tarjeta para que posamos enviarlas para nuestros colegas de otra escuela.

Os alunos irão responder o questionário sobre o gênero cartão postal.

-Ahora ustedes van a responder el cuestionario y para esto, pueden utilizar el diccionario y pueden aclarar sus dudas cuando necesario.

Después de terminar el cuestionario ustedes van a hacer una relectura della tarjeta postal, en una cartulina para que nosotros podamos exponerlo en nuestra escuela.

4.3.2.2 Recursos Didáticos

Para cumprir esse plano de aula, foram utilizados modelos impressos de cartão postal, sala de informática, computador com acesso à internet, cartolina, revistas, tesouras, cola, folhas de ofício.

4.3.2.3 Avaliação

A avaliação deve acontecer mediante desempenho, e a demonstração de interesse dos alunos na realização das atividades propostas. Objetivando a construção do seu conhecimento através da mediação do que os alunos conheciam antes da aula e o que os alunos apresentam de conhecimento após o final da aula.

No quadro negro a professora Luciane irá passar as seguintes questões:

Interpretación de la tarjeta postal

¿Quién envió la tarjeta postal?

¿Para quién fui enviada?

¿En qué fecha fue escrita?

4- ¿Cuándo la tarjeta postal fue llevada al correo?

5- ¿El mensaje de la postal es corto o largo?

6- En su opinión, ¿las personas que enviaron la tarjeta postal (remitentes) y las personas que lo recibieron (destinatarios) son íntimas? Justificación:

7- *¿En qué ocasiones las personas envían tarjetas postales?*

_ Cuando se echan de menos a alguien.

_ Cuando están haciendo un viaje.

_ Cuando desean saber noticias de familiares que viven en otras ciudades.

4.3.3 Plano de Aula 3: Estágio Supervisionado I

| | | |
|--|--|--|
| Nome da Escola: EEB Caetano Lummertz | | |
| Ano/Turma: 7º. 1 | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 24/11/2017 |
| Professor(a) Estagiário(a): Monica Borges Carlos | | Duração da aula: 2 aulas de 56 minutos |
| Tema da Aula: Cartão Postal | | |
| Conteúdo da Aula: Gênero de produção textual | | |
| Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a habilidade de produção escrita | | |

Tabela 7: Identificação do Plano de Aula 3 - Estágio Supervisionado I

4.3.3.1 Procedimentos Metodológicos

A fim de atingir o objetivo de aprendizagem, esta aula será desenvolvida seguindo-se os descritos através dos objetivos específicos apresentados, conforme Tabela 8 abaixo:

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|---------------------------------------|---|--|---|
| 3ª aula - 24/11/2017 16 minutos | <p>O professor irá chegar na sala de aula irá cumprimentar os alunos:</p> <p><i>- Buenas tardes, ni nombre es Monica y soy la profesora temporaria de ustedes durante cuatro clases. La profesora Luciane y yo trabajamos en doble y en mis clases, daré continuidad al proyecto de la tarjeta postal. Como ustedes ya saben haremos una tarjeta postal para compartir con los nuestros colegas del EJA de la escuela EEF Quintiliano João Pacheco.</i></p> | Apresentar-se como professora da língua espanhola. | A avaliação acontecerá de forma contínua, formativa observando o desempenho dos alunos durante as atividades propostas. |
| | <p><i>Ahora, quiero que ustedes se presentaran para mí, en español.</i></p> | Oportunizar a apresentação pessoal em espanhol. | |

| | | | |
|------------|---|---|---|
| 15 minutos | A professora explica o gênero textual Cartão Postal, tendo em mãos alguns cartões como exemplo. | Promover a definição do conceito sobre o cartão-postal, auxiliando assim que os alunos conheçam o recurso a ser trabalhado. | Compreender as características do gênero textual cartão postal. |
| | <p><i>Las Tarjetas Postales, como estas que tengo aquí, normalmente son utilizados por los turistas, que para expresar sus impresiones sobre el lugar donde están, envían un mensaje corto a amigos o familiares.</i></p> <p>A professora entrega aos alunos para que possam manuseá-lo e entender melhor suas características.</p> | | |
| | <p><i>Las características de la postal son:</i></p> <p><i>Verso - se coloca el mensaje y la dirección del destinatario, si la postal es enviada por el servicio postal (Correos).</i></p> <p><i>Vocativo - Debe colocarse al principio del mensaje</i></p> | | |

| | | | |
|------------|---|--|--|
| | <p>(Querida amiga, Amada mamá, etc.).</p> <p>Firma - <i>Al final del mensaje.</i></p> <p>Depois de explicar o gênero textual, a professora os perguntará se compreenderam o cartão postal ou se eles têm alguma dúvida. Em seguida, os conduzirá a sala de informática.</p> | | |
| 10 minutos | <p><i>¿Ustedes entendieron cuál es una postal? ¿Tienes alguna duda? ¿Sabes lo que necesita para hacer uno?</i></p> <p><i>Entonces, vamos a la sala de informática para empezar a trabajar en una tarjeta postal.</i></p> | | |
| 71 minutos | <p>A professora irá pedir que os alunos se organizem em duplas para elaborar um cartão postal. Explicará que inicialmente, farão um esboço do cartão postal.</p> | <p>Proporcionar aos alunos o acesso aos recursos tecnológicos.</p> | <p>Observar a demonstração crítica, a iniciativa, responsabilidade de cada componente da dupla na realização das atividades.</p> |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | <p>Pedirá que pesquisem sobre os países do Mercosul e suas principais atrações turísticas, as duplas vão escolhendo os países e as atrações turísticas e a professora irá escrever no quadro a escolha deles, para que não haja repetições (Já que existem muitas atrações e culturas distintas nos países do Mercosul).</p> <p><i>-Ustedes tendrán que primero elegir el país, después el punto turístico o la cultura más fuerte de este país, pero no puede culturas o puntos turísticos iguales a de los colegas el país poder ser, pero los demás no,</i></p> | <p>Pesquisar os cartões postais em espanhol</p> | |
| | <p><i>por esto yo iré escribiendo en el cuadro negro la opción de cada dupla has elegido. Inicialmente, ustedes harán un bosquejo. Cuando termine, intercambiar con los colegas para compartir las ideas. A fala da professora ao orientar será em espanhol.</i></p> | | <p>Confeccionar um esboço do cartão postal.</p> |

Tabela 8: Procedimentos metodológicos referentes ao Plano de aula 3 - Estágio Supervisionado I

4.3.3.2 Recursos Didáticos

Serão utilizados modelos impressos de cartão postal, sala de informática, computador com acesso à internet.

4.3.3.3 Avaliação

A avaliação deve acontecer mediante desempenho, e a demonstração de interesse dos alunos na realização das atividades propostas. Objetivando a construção do seu conhecimento através da mediação do que os alunos conheciam antes da aula e o que os alunos apresentam de conhecimento após o final da aula.

4.3.4 Plano de Aula 4: Estágio Supervisionado I

| | | |
|--|--|---|
| Nome da Escola: EEB Caetano Lummertz | | |
| Ano/Turma: 7º. 1 | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 01/12/2017 |
| Professor(a) Estagiário(a): Monica Borges Carlos | | Duração da aula: 2 aula de 56 minutos |
| Tema da Aula: Cartão Postal | | |
| Conteúdo da Aula: Gênero de produção textual | | |
| Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a habilidade de produção escrita | | |

Tabela 9: Identificação do Plano de Aula 4 - Estágio Supervisionado I

4.3.4.1 Procedimentos Metodológicos

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida, seguindo-se os passos descritos abaixo.

| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AVALIAÇÃO |
|--|----------------------------------|------------------|
|--|----------------------------------|------------------|

| | | | |
|--|---|---------------------------------|--|
| <p>4ª aula - 01/12/2017 15 minutos</p> | <p>A professora irá chegar na sala de aula, espera os alunos se acomodarem.</p> <p>Cumprimenta-os em espanhol: - <i>Buenas tardes, ¿cómo están ustedes?</i></p> <p>A professora fará achamada. <i>“-Hoy es nuestra última clase con ustedes etenemos que terminar la postal para que sea enviada a otra escuela. En la clase anterior, hicimos un esbozo de la tarjeta y tuvimos ayuda unos de otros, con comentarios y sugerencias para hacer lo mejor posible. Hoy la profesora va a conferir</i></p> | | <p>A avaliação acontecerá de forma contínua, formativa observando o desempenho dos alunos durante as atividades propostas.</p> |
| <p>77 minutos</p> | <p><i>para que puedan hacer algunos ajustes, si es necesario.</i></p> <p><i>Después, ustedes terminarán y cuando todos estuvieren listos, vamos a imputarlos.</i></p> <p><i>Ahora, vamos a la sala digital.</i></p> | | |
| | <p>Na sala digital, os alunos se juntarão com as respectivas duplas para terminar a confecção do cartão.</p> | <p>Produzir o cartão postal</p> | <p>Produção escrita através do cartão postal.</p> |

| | | | |
|------------|---|--|--|
| 10 minutos | Impressão dos cartões postais. Exposição das releituras dos cartões postais trabalhados anteriormente. | | |
|------------|---|--|--|

Tabela 10: Procedimentos Metodológicos referentes ao Plano de Aula 4 - Estágio Supervisionado I

4.3.4.2 Recursos Didáticos

Serão utilizados modelos impressos de cartão postal, sala de informática, computador com acesso à internet. Computador com acesso à internet.

4.3.4.3 Avaliação

A avaliação deve acontecer mediante desempenho, e a demonstração de interesse dos alunos na realização das atividades propostas. Objetivando a construção do seu conhecimento através da mediação do que os alunos conheciam antes da aula e o que os alunos apresentam de conhecimento após o final da aula.

4.3.5 Plano de aula 1 e 2: Estágio Supervisionado II - Estagiária A

| | | |
|---|-------------------------------------|---|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara | | |
| Turma: 301 -3º ano do Ensino Médio | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola | Data da aula: 03/04/2018 |
| Estagiária: Monica Borges Carlos | | Duração da aula: 2h/a(86 min) |
| Tema da Aula: “ <i>Los medios de presentarse, cumplimentar y despedirse.</i> ” | | |
| Conteúdo da Aula: A aula será expositiva dialogada e buscará trabalhar as saudações e as despedidas em língua espanhola, com enfoque na atenção dos alunos ao tema proposto e o uso adequado dos verbos ser e viver. | | |

Tabela 11: Identificação do Plano de Aula 1 e 2 - Estágio Supervisionado II – Estagiária A

4.3.5.1 Objetivos de Aprendizagem

- Lembrar as formas de apresentar-se;
- Conhecer as formas de saudações e despedidas da Argentina e do Uruguai;

- Socializar com os colegas e com os professores, dentro da temática proposta;
- Desenvolver a atividade utilizando os verbos “ ser e vivir” e tema proposto;
- Distinguir saudações e despedidas: formal e informal.

4.3.5.2 Procedimentos Metodológicos

A fim de que os alunos consigam desenvolver a capacidade de assimilação e compreensão a respeito de los saludos e las formas de tratamiento formal y informal, esta aula será desenvolvida toda em espanhol, seguindo os passos descritos a seguir:

Antes da atividade (5 min.): A professora Monica os cumprimenta ao chegar na sala de aula e aguarda eles se acomodarem confortavelmente e pegar seus materiais:

- *“Buenas noches, sean bienvenidos.*

- *Voy a presentarme:*

- *Mi llamo Monica, tengo cuarenta e unos años. Soy de Morrinhos do Sul y trabajo en la Escuela Sagrada Familia. Me gusta hacer muchas cosas, como mirar películas e jugar con mi hija. Soy la profesora de español de ustedes por unos días y voy a hablar solo en español. Estaré con ustedes en las próximas ocho clases, y voy a ser evaluada por este trabajo.*

Durante a atividade (79min.):

1º momento: (30 min)

Após apresentar-se, a professora Monica irá comentar que existem outras formas de apresentações.

“- Estes un ejemplo de presentación. Pero existen otros...

“- ¿Ustedes pueden presentarse para mí?

A professora espera para que os alunos respondam.

Possíveis respostas dos alunos:

” ¡Sí, profesora! ¿Puedo empezar?”

“¡No, profesora, tengo vergüenza!”

“¡No, profesora! ¡Yo no consigo! ¡Yono sé presentarme! ”

Em caso afirmativo, a professora irá esperar que todo os alunos se apresentem e depois mostrará outras formas de apresentações. Caso, a resposta seja negativa, a professora segue a aula, explicando outras formas de se apresentar para que os alunos, individualmente, escolham a maneira que acreditarem ser a melhor.

“- ¡Bien, vamos adar secuencia a nuestra clase!

“-Como había dijo, tiene otras maneras de presentarse...

Para preguntar el nombre de alguien decimos: - ¡Cómo te llamas?

Para empezar a presentarse, lo primero que hablamos es nuestro nombre. Podemos empezar de tres maneras:

Mi nombre es Monica o

Soy Monica o también,

Me llamo Monica.

Para preguntar la Edad de alguien, decimos: - ¿Qué edad tienes? o - ¿Cuántos años tienes?

La respuesta es: - Tengo...

Para preguntar de donde la persona es, decimos: - ¿De dónde eres?

La respuesta es: -Soy de ... y se dice la ciudad donde vive. Si yo soy de un lugar, pero vivo en otro, puedo decir: - Soy de ..., pero vivo en...

- ¿Entendieron? -Alguna duda?

Então, a professora irá perguntar a alguém, “apontando” para um aluno, aleatoriamente:

Profesora:”-Entonces, ¿cómo es tu nombre?”

Possíveis respostas dos alunos:

-Soy Moises.

-Me llamo ... (y habla su nombre).

-Mi nombre es ... (y habla su nombre)

A professora, “aponta” para outro aluno, para perguntar-lhe sua idade.

Profesora: “- ¿Cuántos años tienes?”

Possíveis respostas dos alunos:

- Tengo ... (y habla su edad en portugués).

-Tengo ... (diecisiete años, dieciocho años, ...);

- ¡No sé responder en español!

Após as respostas, a professora continua explicando as formas de apresentar-se.

Para preguntar lo que la persona hace, cuál es su oficio, o profesión, decimos: - ¿qué haces?

Soy estudiante de... o – Estudio.

Trabajo... e habla la profesión... (Trabajo de profesora de matemática, de física e espanhol. Também sou professora de los niños).

- ¿Qué te gusta?

-Me gusta...o –Mis aficiones son...”

2º momento:(15minutos)

Após a explicação, a professora pedirá para que formem duplas, com o colega ao lado, para realizar a atividade oral. A atividade consiste em realizar uma “entrevista” com base nas questões que foram trabalhadas nas formas de se apresentarem. O primeiro aluno faz as perguntas: “¿Cómo es tu nombre? ”; “¿cuántos años tenés? ”; “¿qué haces? ”; ¿Qué te gusta? ” e o segundo aluno irá responder. Após, trocarão de lugar, ou seja, o que fez as perguntas, agora irá respondê-las. Para isso, terão 10 minutos.

Profesora- “-Ustedes harán una entrevista con el colega basándose en las preguntas de las presentaciones. Uno de ustedes hará las preguntas: - ¿Cómo te llamas? ¿Cuántos años tiene usted? ¿Qué hace? ¿Lo que te gusta? y el otro colega responderá. Después, ustedes cambiarán de lugar. El alumno que respondió, ahora hará las preguntas. Tendrán 15 minutos para eso. ”

A professora irá caminhar pela sala de aula, observando as duplas e ajudando-os, se necessário.

Profesora: “-Voy a estar caminando por el aula, observando y orientándolos en la actividad y, si necesitan alguna ayuda en la actividad o en el español, ayudaré. Recuerde: el verbo cambia cuando se pregunta y cuando se responde porque cambia el pronombre. Por ejemplo: -Se habla: ¿de dónde eres tú?, en la pregunta y en la respuesta, Yo soy de Don Pedro.”

3º momento: (15 minutos)

Depois de realizada a atividade, os alunos farão as apresentações para a classe.

- *“Ahora que ya han visto algunas maneras de cómo presentarse, ¿pueden presentar a su colega para mí y para la clase?*

- *Si tenéis dificultad, escribo en la pizarra, las formas de presentación.*

- *¿Quién puede empezar?*

Se nenhum aluno se prontificar, a professora irá escolher um ao acaso.

A professora dará uns 15 minutos para que todos se apresentem, em espanhol, para a turma.

4º momento:(14 minutos)

Será exibido um vídeo em espanhol produzidos em países da língua espanhola, nos quais poderão ser vistas algumas das possibilidades de saudação e despedida em situações cotidianas, onde tanto formalmente como informalmente. A professora pedirá atenção para a pronúncia e vocabulário.

Profesora: “-Ahora, voy a pasar un vídeo para ustedes sobre los saludos y despedidos, formal e informal. Quiero que presten mucha atención en la pronunciación para que puedan acostumbrar sus oídos con el español y el vocabulario.”

Para a turma do terceiro ano será repassado um vídeo sobre saudações, que contém 6m 22 seg¹. Após, será feita com uma conversa sobre a compreensão a compreensão do vídeo.

Professora “- Bueno, ¿qué opinas del vídeo? ¿Pueden ustedes decirme cuál es la diferencia que usamos en los tratamientos formales e informales? ¿Percibieron que los tiempos verbales cambian?”

Possíveis respostas dos alunos:

- *¡El vídeo es bueno!*
- *¡No entendí lo que él habló, está en español!*
- *¡Profesora, explica un poquito más, por favor!*

Profesora: “- ¿Después de mirar el vídeo, ustedes me pueden decir cómo saludarían si ustedes salen a pasear, y encuentran a un colega de ustedes allí acompañado de los padres? ¿Cómo ustedes los saludarían el colega ¿Y cómo saludarían sus padres?”

Possíveis respostas:

- Mi colega, daría: Buen día o Buenas tardes o Buenas noches. Sus padres también.*
- *¡No me acuerdo profesora!*
- Darí hola a mi compañero y buenas noches a sus padres, si fuera la noche.*
- Ah! ¡Tengo vergüenza de hablar! ¿Y si me equivoco?*

Profesora: “No hay que tener vergüenza, si se equivoca, vamos a hablar lo correcto para que, si sucede, no se equivoca a la hora de saludar a alguien. Es para eso que estamos aquí. Para aprender...”

A professora entregará uma folha (Anexo 2) contendo diálogos para que completem as lacunas, verificando se compreenderam as saudações e despedidas. (5 minutos)

Profesora: “- Voy a entregarles una hoja que contiene diálogos con espacios en blanco, para que ustedes completen. Después vamos a corregirlos. Leemos los diálogos con las debidas respuestas. En caso de alguien quede con duda, pararemos y analizaremos, enfocando en la cuestión. La actividad es simple, por lo que tendrán 3 minutos para hacer.

A professora entregará uma folha impressa (Anexo 1) contendo as saudações e despedidas para que colem no caderno e assim, possam estudar ou olhar quando tiverem dúvidas.

Profesora: “- Voy a entregarles una hoja que contiene algunos saludos y despedidas para que la pegue en el cuaderno. Así, cuando tengan dudas, puedan mirar.

¹<https://www.youtube.com/watch?v=JYcvBNOQ3s0>

Após a atividade (2 min.): Ao final da aula, a professora avisa os alunos para se prepararem para seguirem para a próxima aula.

-"Muchas gracias por la participación de ustedes, pueden prepararse para su próxima clase."

4.3.5.3 Recursos Didáticos

Para cumprir com este plano de aula serão utilizados material impresso, dicionário, lápis e borracha, data show, quadro, vídeo.

4.3.5.4 Avaliação

A avaliação acontecerá, em duplas, por conta da capacidade de compreensão dos alunos em relação ao tema proposto, assim como à proposta das atividades:

- Coerência em responder as questões, considerando a capacidade de compreensão oral dos alunos em relação a importância do tema proposto;
- Capacidade de elaboração do diálogo considerando o tema e conhecimento prévio dos alunos;
- Colaboração e participação durante toda aula.

4.3.6 Planos de Aula 3 e 4 – Estágio Supervisionado II - Estagiária A

| | | |
|--|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara | | |
| Turma: 301 -3º ano do Ensino Médio | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola | Data da aula: 10/04/2018 |
| Estagiária: Monica Borges Carlos | | Duração da aula: 2h/a(86 min) |
| Tema da Aula: “ <i>Conociendo los países que hacen frontera con la región Sur del Brasil</i> ” | | |
| Conteúdo da Aula: A aula buscará trabalhar a compreensão oral e escrita em língua espanhola através pronomes pessoais e de tratamento usados na Argentina e no Uruguai, com enfoque na atenção dos alunos ao tema proposto. | | |

Tabela 12: Identificação dos Planos de Aula 3 e 4 - Estágio Supervisionado II – Estagiária A

4.3.6.1 Objetivos de Aprendizagem

- Compreender e fazer uso adequado dos pronomes tratamento;
- Identificar a localização dos países da Argentina e do Uruguai no mapa mundi;
- Socializar com os colegas e com os professores, dentro da temática proposta;

- Desenvolver a atividade utilizando os pronomes e tema proposto;
- Conhecer a cultura do mate nesses países.

4.3.6.4 Procedimentos Metodológicos

A fim de que os alunos compreendam a proximidade dos países da Argentina e Uruguai com o Sul do Brasil e a cultura do mate, esta aula será desenvolvida toda em espanhol, seguindo os passos descritos a seguir:

Antes da atividade (5 min.):

A professora Monica os cumprimenta ao chegar na sala de aula e aguarda eles se acomodarem confortavelmente organizarem seus materiais:

Profesora: - “Buenas noches a todos, sean bienvenidos a esta nueva clase de español, pueden acomodarse para empezar.

- ¿Cómo están? ¿Animados para más una clase del español?

Durante a atividade (79min):

1º momento:(17 minutos)

Profesora: -En la clase anterior, trabajamos las presentaciones e los tratamientos formal e informal.

“- Antes de empezar la clase, ¿vamos a recordar las formas de presentarse estudiadas la clase pasada? ¿Me ayudan?

Possíveis respostas:

-Sí; -No.

A professora retoma rapidamente alguns pontos do conteúdo de forma oral, instigando os alunos à oralidade em espanhol e espera que eles respondam com entusiasmo.

A professora começará a retomar o conteúdo sobre as apresentações, porém ela vai explicar como se faz a pergunta e apontará aleatoriamente para um aluno, para que responda à questão, como citado abaixo.

Profesora: “-Cuándo quiero saber el nombre de una persona, pregunto: ¿Cuál es su nombre?”

-¿Y como ella responderá? (Nesse momento, a professora aponta aleatoriamente para um aluno para que ele responda.)

-También tiene otras formas. ¿Recuerdan cuáles?

Respostas esperadas pelos alunos:

-Sí. Mi nombre es...; Me llamo...; Soy...

- No, profesora.

Caso os alumnos não lembrem das outras maneiras, a professora irá citar as formas de responder que faltam.

Profesora: ”-Si voy a preguntar de dónde la persona es, hago la siguiente pregunta: ¿De dónde eres? Y ella responde...” (a professora indica um outro aluno para responder)

Profesora: “- La pregunta es: ¿Cuántos años tienes? ¿Y la respuesta es?

Profesora: “- ¿Alguna duda?”

Possíveis respostas:

- Sí. - No.

Se restarem dúvidas, a professora irá fazer os devidos comentários. Caso contrário, lhes agradecerá pela colaboração.

Profesora: “- ¡Gracias por la colaboración! ”

E iniciará a aula do dia.

Profesora: “-Hoy vamos a trabajar con los países de Argentina y Uruguay. ¿Ustedes saben dónde estos países están localizados?”

Possíveis respostas:

- Sí, estudiamos en geografía. Ellos hacen frontera con Brasil.

- No recordamos no.

Profesora: “-La República Oriental del Uruguay se encuentra ubicada en América del Sur, limitando al norte y al este con Brasil, al oeste y suroeste con Argentina y al sureste con el Océano Atlántico. Tiene en promedio, 3 millones y 400.000 habitantes. Su moneda es el peso uruguayo.

El Uruguay es una república presidencialista, compuesta por diecinueve departamentos. La cocina uruguaya se basa principalmente en carnes y productos lácteos. Parrillada- es uno de los nombres por los que se conoce el churrasco uruguayo, parecido a la cultura gaucha, incluyendo el extremo sur de Brasil, Uruguay y Argentina. El pancho, una especie de “perro caliente” y el chivito es un enorme sándwich y, como postre, lo que se destaca es el dulce de leche. El mate es la marca registrada del pueblo uruguayo, es considerado bebida nacional.

Ellos toman la bebida caliente y amarga sea en invierno o verano como aquí en Rio Grande del Sur. A diferencia de los demás países, el mate en Uruguay es bebido a toda hora y en cualquier lugar. A él se le han atribuido características de unificador social, debido a que, en Uruguay, lo consumen integrantes de todas las clases sociales; y es famosa la “ronda de mates”, donde los amigos se juntan a compartir un mate y dialogar amistosamente. En porcentajes Uruguay es el mayor consumidor del mundo de yerba mate.

La Argentina, cuyo nombre oficial es República Argentina, es un país situado en el sur de América del Sur, el mayor después de Brasil. Está entre los diez mayores países del mundo. La palabra argentina tiene origen en el latín "argentum" que significa plata. En términos poblacionales, es el tercer país más poblado de América del Sur, quedando atrás de Brasil y Colombia. Es bañado por el Océano Atlántico y limita con Bolivia, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay. Paraná, Santa Catarina y Rio Grande do Sul son los estados brasileños que bordean el país.

La carne bovina es uno de los principales alimentos consumidos por los argentinos. El asado o parrillada, es la comida típica argentina. El desayuno clásico es pan con manteca y dulce de leche o mermelada, acompañado de café, leche y, eventualmente, mate; siendo este último el reemplazo del desayuno clásico. El alfajor es un producto ampliamente consumido como en el Uruguay. El vino y el mate son bebidas muy consumidas por los argentinos.

- ¿Sabes que esos países tienen una forma diferente de hablar el español?"

Possíveis respostas:

-No. -Sí

Profesora: "-Aprovechando que ustedes ya conocen las formas de presentarse y de preguntar a alguien como se llama, vamos hablar de los pronombres. Vamos a estudiar los pronombres personales, pues en Argentina y Uruguay, la gente usa el "vos" cuando habla con alguien. Ellas no usan el "tú" como es de costumbre en otros países hispanohablantes. Y ese cambio, de tú por vos, interfiere en el verbo, que también cambia.

-Voy a escribir en la pizarra.

En Argentina y en Uruguay no se usa el "tú" como en otros países que hablan español. Ellos usan el "vos", lo que hace que el verbo cambie de la segunda persona del singular a la segunda persona del plural, pero se quita la letra "i".

Las principales diferencias son:

Se cambia:

- ✓ *Tú por vos* Más algunos ejemplos:
- ✓ *- ¿Tú eres de Buenos Aires? Cambia el tú por vos y el verbo eres por sos.*
- ✓ *Eres por sos*
- ✓ *Quieres por querés*
- ✓ *Puede por podés*
- ✓ *Ti por vos*
- ✓ *Tienes por tenés*
- ✓ *Dime por decime*

✓ *Dices por decís*

Ejemplo: ¿Tú puedes presentarte para mí? Eso es un ejemplo de español del España.

¿Vos podés presentarte para mí? Así es el español de la Argentina e del Uruguay.

¿Vos querés un mate? En Argentina y en Uruguay se habla así.

- ¿Vos sos de Buenos Aires?

-Tú e yo hacemos un gran equipo.

- Vos eyo hacemos un gran equipo.

-Estoy pensando siempre en ti. En Argentina y en Uruguay, decimos:

-Estoy pensando siempre en vos.

- ¿Tú quieres salir conmigo? Cambia por:

- ¿Vos querés salir conmigo?

Entonces, el “vos” es un tratamiento informal, como el “tú”. Para los tratamientos formales se utiliza el usted.

- ¿Entendieron? ¿Alguna duda?

Possíveis respostas:

- ¡Sí, profesora!

- ¡No, profesora!

- ¡Esto es muy complicado!

2º momento:(15 minutos)

Após, a professora pedirá para formarem duplas a fim de produzir um diálogo com as formas de tratamento que estudaram. A professora irá mostrar alguns envelopes que contém o comando da tarefa que a cada dupla fará. Explicará que cada envelope é uma forma diferente de tratamento e com base nisso, deverão montar o diálogo com as peculiaridades que será apresentado aos colegas para que adivinhem se é formal ou informal e de onde pode ser. Por exemplo: Em um dos envelopes, estará escrito: Apresentem um diálogo informal do Uruguai.

Profesora: “-Ahora, quiero que ustedes formen parejas para realizar una tarea de producción oral. En primer lugar, voy a pasar con unos sobres y cada pareja elegirá un. Dentro de él estará una actividad sobre las formas de tratamiento, que es diferente para cada pareja. Usted va a tomar, pero no van a abrir hasta que todos hayan tomado sus sobres. Cuando todos lo hayan recibido ahí sí, ustedes lo podrán abrir.

- ¡Quiero que presten mucha atención! No muestren para los colegas porque en la secuencia, cada pareja, presentará a la clase lo que hizo y los colegas intentará adivinar de qué país es el habla y si es formal o informal. Tendrán 10 minutos para montar la presentación y podrán usar diccionarios. - ¡Cualquier duda, pueden me llamar!”

A professora entregará dicionários para as duplas. Enquanto as duplas trabalham, a professora ficará caminhando pela sala, observando a participação dos alunos na tarefa e auxiliando, se necessário na questão de pronúncia e vocabulário. Após o tempo determinado, a professora irá perguntar se todos já terminaram.

Profesora: “- ¿Todos terminaron la actividad? ¿Podemos empezar?”

Possíveis respostas dos alunos:

“- ¡Sí, profesora! Estamos listos.”

“¡No, profesora! ¡No pudimos terminar todavía!”

“- ¡Solo un poquito más! ¡Estamos casi listos!”

Profesora- “Ahora, cada pareja viene aquí en el frente y presentan el dile que han producido. Los otros colegas prestan atención. Ustedes intentarán adivinar de dónde es, de qué país es”.

3º momento: (10 minutos)

Os alunos apresentarão para a turma, com um tempo estimado de 10 minutos.

4º momento:(30minutos)

“Ahora voy a entregarles un mapa donde deberán observar los países que hacen frontera, con el sur del Brasil. Deberán localizar los países de Argentina y del Uruguay, pintando cada uno de ellos de colores diferentes. Deberán también escribir algo que les recuerde, que hablé al principio de la clase. He traído lápiz de color para esa actividad. Pueden buscar aquí en mi mesa.”

Após a atividade do mapa (Anexo 3), a professora explicará o porquê da atividade.

Profesora:” Nosotras vamos a trabajar solamente con estos países y con el Rio Grande del Sur, en nuestra pasadía. Estos países que hablan el "os" para el trato informal, que son nuestros vecinos y que vienen aquí en el verano, que son los principales turistas de nuestra vecina Torres, también tienen algunas costumbres que son semejantes a los nuestros, como la barbacoa y el mate.

A professora Monica fará uma breve introdução sobre como ocorrerá a atividade, assim como a necessidade de atenção e colaboração de todos enquanto entrega o material impresso (Anexo 4).

Profesora- “-Ahora ustedes van leer un texto que habla da Leyenda de la yerba mate, que, para nosotros, es conocido como chimarrão (cimarrón). Aquí en la región sur de Brasil, tenemos el hábito de tomar el mate todos los días, por la mañana antes del almuerzo y la tarde. ¿Ustedes tienen el hábito de tomar chimarrão?”

Possíveis respostas dos alunos:

-Sí, es muy bueno.

- No. Nunca he experimentado.

-No. No soy de Rio Grande do Sul.

Profesora- “Ahora, ustedes pueden comenzar la lectura. Deben leer dos veces el texto para comprender mejor. Si quieren los diccionarios, tengo aquí. Subrayan las palabras que no conocen para que después podamos comentarlas.” Después, vamos una socialización a respecto de lo que ustedes comprendieron de la lectura. Cuento con la colaboración y la contribución de todos para desarrollar una buena clase.”

Depois da leitura, acontecerá a socialização.

Profesora- “¿Lo que ustedes entenderán el texto? –¿De qué habla? – ¿Tiene alguna palabra que ustedes no conocían? Se no saben las palabras en español, puede hablar en portugués.

Com base nas perguntas da professora, espera-se que a turma socialize suas ideias. A professora orientará para cada um falar na sua vez tendo um “objeto da fala” (uma almofada, um estojo, uma garrafinha, ou qualquer objeto que achar mais conveniente), quem estiver com o objeto pode falar, os outros deverão esperar a sua vez de falar. Após a socialização, dá-se o encerramento da aula.

Após a atividade (3 min.):

Ao final da aula, a professora avisa os alunos para se prepararem para seguirem para a próxima aula.

-“Muchas gracias por la participación de ustedes, pueden prepararse para su próxima clase.”

4.3.6.5 Recursos Didáticos

Para cumprir com este plano de aula serão utilizados material impresso, dicionários, lápis e borracha, lápis de cor, mapa, objeto da fala, folhas com atividades, caderno, quadro, giz.

4.3.6.6 Avaliação

A avaliação acontecerá por conta da capacidade de compreensão dos alunos em relação ao tema proposto, assim como à proposta das atividades:

- Coerência em responder as questões, considerando a capacidade de compreensão oral dos alunos em relação a importância do tema proposto;

- Capacidade de elaboração das frases considerando o tema e conhecimento prévio dos alunos;
- Colaboração durante toda aula.

4.3.7 Planos de Aula 5 e 6: Estágio Supervisionado II - Estagiária A

| | | |
|--|-------------------------------------|---|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara Turma:301 -3º ano do Ensino Médio. | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola | Data da aula: 19/04/2018 |
| Estagiária: Monica Borges Carlos | | Duração da aula: 2h/a (86 min) |
| Tema da Aula: <i>“Hablando sobre la tradición gauchesca y el consumo del mate, las similitudes y las diferencias de las costumbres”</i> | | |
| Conteúdo da Aula: Gênero texto informativo- a aula buscará trabalhar a compreensão oral e escrita e produção escrita em língua espanhola, com enfoque na atenção dos alunos ao tema proposto. | | |

Tabela 13: Identificação dos Planos de Aula 5 e 6 - Estágio Supervisionado II – Estagiária A

4.3.7.1 Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer a cultura do mate na Argentina e Uruguai;
- Identificar as semelhanças e diferenças do mate;
- Socializar com os colegas e com os professores, dentro da temática proposta;
- Desenvolver a atividade utilizando o tema proposto;
- Conhecer a cultura do mate nesses países.

4.3.7.2 Procedimentos Metodológicos

A fim de que os alunos compreendam a proximidade dos países da Argentina e Uruguai com o Sul do Brasil e a cultura do mate, esta aula será desenvolvida toda em espanhol, seguindo os passos descritos a seguir:

Antes da atividade (10min.):

”-Entonces, para continuar estudiando sobre las costumbres semejantes de estos dos países con el Río Grande do Sul, vamos a seguir hablando del mate. Para los adeptos de ese hábito, el mate es un compañero para todas las horas y circunstancias. Como veremos en el texto de hoy. Preparé un texto para que conozcan un poco más de esa costumbre. El título del

texto es A professora Monica os cumprimenta ao chegar na sala de aula e aguarda eles se acomodarem confortavelmente organizarem seus materiais:

Profesora: - “Buenas noches a todos, sean bienvenidos a esta nueva clase de español, pueden acomodarse para empezar. ¿Cómo están? ¿Animados para más una clase del español? Hoy vamos a dar secuencia al tema sobre tradición del mate. Vamos a estudiar el hábito de matear en los países de Argentina y Uruguay que es tan semejante al de nuestro estado, más específicamente, con la tradición gaucha. La yerba es un poco diferente a la nuestra, es más gruesa y oscura. ¿Ustedes tienen el hábito de tomar el mate? ¿Ya han experimentado el compañero (mate) argentino o el de Uruguay?”

Possíveis respostas:

Sí, ya he experimentado una vez.

No. Yo soy de Río de Janeiro y allí no tomamos mate.

Mi gusta mucho tomar mate.

Profesora La Cultura de Tomar Mate y muestra algunas diferencias y algunas semejanzas que los argentinos, los uruguayos y nosotros, gauchos, tenemos.

Durante a atividade (73 min.):

A professora Monica entregará o texto impresso (Anexo 5) e pedirá colaboração e atenção para que possam fazer uma boa atividade. Após a leitura silenciosa, a professora entregará uma folha impressa com o questionário, que será avaliado.

Profesora “-Me gustaría mucho la colaboración de ustedes, ya que es una actividad de lectura, es decir, prestan mucha atención durante la lectura. Lea dos veces para comprender el texto y, si lo necesitan, la profesora trae diccionarios para la investigación de alguna palabra que ustedes no conocen. Después, haremos una lectura en voz alta.

A professora explica que após a leitura, será dado um questionário contendo perguntas referentes ao texto (Anexo 5) para que seja avaliado a interpretação do mesmo.

Después de leernos, les entregaré el cuestionario que contiene las preguntas de interpretación para que las respondan. Esta actividad será evaluada y tendrá un peso 1,0.

Profesora – “Ahora, formen parejas que voy a entregarles un cuestionario sobre el texto para que ustedes respondan. Ustedes tendrán 15 minutos para eso.” Después, haremos nuevamente la lectura oral del texto y la socialización de las preguntas. En la socialización, la profesora hará que en el texto el recipiente especial llamado MATE es nuestra cuya y los mates que deben curarse son los de calabaza y los de madera. Para los de metal, aluminio, plástico o vidrio no es necesario.

4.4.4.3 Recursos Didáticos

Para cumprir com os planos de aula, serão utilizados material impresso, dicionário, lápis e borracha, lápis de cor.

4.3.7.4 Avaliação

A avaliação ocorrerá de maneira formativa, periódica, subjetiva e auto avaliativa. Formativa tendo como foco a avaliação da aprendizagem do aluno, dentro da avaliação periódica teremos como estratégia de observação: a participação, a atenção, colaboração, criatividade, esforço, dedicação, as discussões e os debates. Para a avaliação somativa, conforme descrito no Projeto Político Pedagógico (PPP) a disciplina de língua espanhola equivale ao peso três (3,0) de onde com a somatória das demais disciplinas que totalizam o peso (30) no primeiro e segundo trimestres e 40, no terceiro trimestre. Como utilizaremos grande parte do primeiro trimestre estaremos avaliando com notas para que assim a professora tenha como fechar o bimestre.

Dito isso, avaliação acontecerá por conta da capacidade de compreensão dos alunos (em duplas) em relação ao tema proposto, assim como à proposta das atividades:

- Coerência em responder as questões, considerando a capacidade de compreensão escrita dos alunos em relação ao texto;
- Participação e colaboração durante toda aula.

4.3.8 Plano de Aula 7 e 8: Estágio Supervisionado II - Estagiária A

| | | |
|--|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara | | |
| Turma: 301 -3º ano do Ensino Médio | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola | Data da aula: 26/04/2018 |
| Estagiária: Monica Borges Carlos | | Duração da aula: 2h/a(86 min) |
| Tema da Aula: “ <i>La costumbre de matear y las ruedas de chimarrão.</i> ” | | |
| Conteúdo da Aula: A aula buscará trabalhar a compreensão oral e escrita e a produção escrita em língua espanhola, com enfoque na atenção dos alunos ao tema proposto. | | |

Tabela 14: Identificação dos Planos de Aula 7 e 8 - Estágio Supervisionado II – Estagiária A

4.3.8.1 Objetivos de Aprendizagem

- Refletir sobre o costume do mate e a relação social que este proporciona;
- Conhecer as rodas de chimarrão;

- Socializar com os colegas e com os professores, numa roda de chimarrão, dentro da temática proposta;

- Desenvolver a atividade utilizando o tema proposto.

4.3.8.2 Procedimentos Metodológicos

A fim de que os alunos compreendam a importância social da roda de chimarrão (mate), esta aula será desenvolvida toda em espanhol, seguindo os passos descritos a seguir:

Antes da atividade (10min.):

A professora cumprimenta os alunos ao chegar na sala e espera se organizarem.

Profesora - ¡Buenas noches! ¿Cómo están? “-Hoy es nuestra última clase y estoy muy contenta por la colaboración de todos ustedes durante mi pasadía y preparé una clase un poquito diferente de las demás. En todas las clases estudiamos las tradiciones de Argentina, Uruguay y Rio Grande do Sul. Lo que tienen en común y lo que es diferente. Sabemos que la lengua que se habla en Argentina y Uruguay es diferente de la lengua hablada aquí, pero a pesar de eso, tenemos costumbres bien parecidas, que es el caso de la barbacoa y del mate. Como el “chimarrão” aquí no puede faltar, en Argentina y en el Uruguay tampoco. Y una de las cosas que es común a las tres, es el hábito de matear y de las ruedas de mate. Las ruedas de mate son momentos sociales. Es en ese momento que ocurre la interacción entre las personas, las conversaciones pueden ser de cualquier naturaleza.

Es un acto de confraternización, con la participación de los amigos, Es en la rueda de mate, que esta tradición asume su auge, agrupando a personas sin distinción de raza, credo, color o posesión material. Hermanos en un clima de respeto, el mate integra generaciones en una trenza de usos y costumbres, que florece en la intimidad gaucha.” Então, convido vocês para uma roda de chimarrão. - ¿Vamos matear? ”

Durante a atividade (65 min.):

A professora Monica vai levar dois kits completos, um de chimarrão e outro de mate. A roda de chimarrão acontecerá no pátio (saguão), se não tiver imprevisto, como chuva, vento ou muito frio. Caso não dê para ser realizada no pátio, será feita, então, dentro da sala de aula.

Durante a roda de chimarrão, a professora irá comentar algumas curiosidades sobre costume de matear e informar “regrinhas” dessa prática.

Professora: “- El chimarrão -nombre por el que se conoce la infusión de yerba mate, servido en un porongo- es la bebida símbolo del Estado. El hábito de "matear" no tiene clase social, partido político o club de fútbol: puede ser un acto solitario, pero, por lo general, se forman ruedas por las cuales el mate pasa de mano en mano. En Rio Grande do Sul la bebida

pasó a llamarse chimarrão. El chimarrão es cebado amargo, preparado sin azúcar, también es símbolo de hospitalidad y de la amistad del pueblo gaucho. En la frontera del Estado y en Argentina, Uruguay y Paraguay también se le llama 'mate', que dio origen a la palabra matear. El término 'chimarrão' viene de la palabra cimarrón, que significa todo lo que era domesticado y que volvió a ser salvaje. Los europeos llamaban al hombre del campo (gaúcho) y a su bebida típica de cimarrón, que en portugués adquirió la forma chimarrão.

A professora entregará uma folha impressa contendo os dez mandamentos do chimarrão (mate) (Anexo 6) que será lido, pelos alunos, e comentado um por um enquanto passa o chimarrão. Após a socialização sobre os mandamentos do chimarrão, a professora encaminhá-los para a sala de aula e irá fazer os agradecimentos finais.

Profesora: - Vamos a hablar un poquito sobre los diez mandamientos del mate. ¿Ustedes conocen o han oído hablar?

Respostas possíveis:

-Sí.

-No conocemos.

-No sabía que tenía reglas.

Profesora: “-El primer mandamiento es: - No usar azúcar ni edulcorante.

Esto es un pecado mortal para quién es un matero. El mate es amargo, y punto.

El segundo mandamiento es: -No diga que el Mate es antihigiénico o limpie la bombilla con su mano. El mate es una oferta a compartir algo íntimo con alguien, y es el honor más alto. Si usted no desea tal acercamiento, no comparta el Mate. Pero si lo desea, acéptelo sin mencionar el tema. El tercero mandamiento es: - No diga que el mate está demasiado caliente. Si el resto de los compañeros de mateada, están conformes con la temperatura, se consideraría de mala educación, el pedir que lo enfríen. El cuarto: -No deje un mate por la mitad. Usted debe tomar toda el agua hasta que escuche el sonido que señala que el mate está vacío. El mate no es la pipa de la paz, que se da una pitada y se pasa.

El quinto mandamiento: No sienta vergüenza del ruido del final: Es normal y hasta bien visto el que el mate “ronque” cuando usted termina de tomarlo. El sexto, es: - No mueva la bombilla con la mano. La bombilla no es una palita para arreglar la yerba y levantarla cuando el mate está lavado. A pesar de que hay gente que les gusta palanquearla para generar un agujerito en las profundidades del mate, la bombilla no se toca. La bombilla no es una palita para arreglar la yerba y levantarla cuando el mate está lavado. El mate se puede tapar de vez en cuando por la yerba muy fina o por mal cebado. En tal caso devuelva el mate al cebador. Pero no toque la bombilla.

El séptimo- No cambie el orden en que el mate se está sirviendo en una rueda. Una mateada da la vuelta en el sentido de las manecillas del reloj. El mate pasa de mano en mano siempre en el mismo orden. Si usted está siendo servido pase el mate al cebador. No busque cambiar el orden, o intercalarse. El octavo mandamiento- No se duerma con el mate en la mano. Cuando usted toma mate solo, es una buena costumbre meditar, pensar, etcétera. Pero cuando matea con amigos la mateada es parte de la comunidad usted habla, discute, se ríe. Usted es parte. No se olvide el resto lo está esperando.

El nono mandamiento es: -No condene al dueño de casa por tomar el primer mate. Cuando el mate es “nuevo”, el primer turno es el más fuerte, por lo tanto, que el cebador hace un favor al grupo, al tomar el primerEl décimo y último mandamiento, es- No diga que el mate está muy amargo. Se debe dar las gracias cuando ya estamos satisfechos y no queremos participar más de la mateada; si usted dice “gracias”, será interpretado como un “no quiero más, gracias”.”

Acredita-se que, durante os mandamentos e o comentário da professora surja, por parte dos alunos, alguns comentários e situações vividas por eles, que serão conduzidas, de maneira responsável e dentro do tema proposto. Depois dos comentários das regras do mate e do chimarrão, a professora aos agradecimentos finais.

Profesora: “- *Quiero agradecer muchísimo la colaboración de todos. Fue un placer inmensurable trabajar con ustedes. Nos sentimos muy acogida aquí, tanto por la escuela y la profesora, como por ustedes, alumnos. Decirles forman parte de una época muy importante de mi vida profesional, mi etapa. También, que fue un tiempo maravilloso, estimulante y muy agradable para mí, estar trabajando con ustedes y en esa escuela que es tan receptiva.*

Quiero agradecer a la profesora "E", que cedió sus clases para que pudiéramos realizar la pasantía y como si eso no bastara, dio todo el apoyo en la realización de esta etapa, ayudándonos con materiales, ideas y orientación. Además de calmarnos cuando percibía que estábamos preocupadas.

Assim, finalizo esta aula.

4.3.8.3 Recursos Didáticos

Para cumprir com os planos de ensino, serão utilizados material impresso, cuia, erva mate, bomba, garrafa térmica, água quente.

4.3.8.4 Avaliação

A avaliação ocorrerá de maneira formativa, periódica, somativa e auto avaliativa. Formativa tendo como foco a avaliação da aprendizagem do aluno, dentro da avaliação

periódica teremos como estratégia de observação: a participação, a atenção, colaboração, criatividade, esforço, dedicação, as discussões e os debates. Para a avaliação somativa, conforme descrito no Projeto Político Pedagógico (PPP) a disciplina de língua espanhola equivale ao peso três (3,0) de onde com a somatória das demais disciplinas que totalizam o peso (30) no primeiro e segundo trimestres e 40, no terceiro trimestre. Como utilizaremos grande parte do primeiro trimestre estaremos avaliando com notas para que assim a professora tenha como fechar o bimestre.

4.3.9 Planos de Aula 1 e 2: Estágio Supervisionado II - Estagiária B

| | | |
|---|-------------------------------------|--|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara | | |
| Turma: 2º. Ano –noturno | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola | Data da aula: 05/04/2018 |
| Estagiária: Luciane Lummertz Aguiar | | Duração da aula: 2h/a (86 min) |
| Tema da Aula: Conhecendo as formas de saudar-se, despedir-se agradecer e os pronomes pessoais formal e informal. | | |
| Conteúdo da Aula: Saudações, despedidas, pronomes pessoais (tú y usted) formal e informal. | | |

Tabela 15: Planos de Aula 1 e 2 - Estágio Supervisionado II - Estagiária B

4.3.9.1 Objetivos Gerais

- Aprender como saudar e se despedir de alguém em espanhol;
- Conceituar saudações e despedidas;
- Distinguir saudações e despedidas: formal e informal;
- Conhecer algumas expressões utilizadas frequentemente nas relações sociais cotidianas.

4.3.9.2 Procedimentos Metodológicos

A fim de atingir os objetivos específicos, estas aulas serão desenvolvidas seguindo-se os passos descritos a seguir. Para iniciar a aula a professora fará o acolhimento dos alunos e depois que todos estiverem acomodados de forma confortável iniciará.

1º Momento – (15 minutos)

Os primeiros 15 minutos de aula serão destinados para a acomodação e para a dinâmica de apresentação pessoal da professora estagiária e dos alunos. A professora irá cumprimentar os alunos: *-Buenas noches*. Após se apresentará como professora estagiária:

-Yo soy Luciane Lummertz Aguiar, soy estudiante de letras lengua española, estoy en el último semestre del curso, vivo en São João do Sul, y estaré en esta clase para realizar la pasantía ustedes (explicamos o significado de pasantía no primeiro dia de observação). Cuando llegué acá en esta clase, yo dice uno saludo, ¿Dije y cuál el significado?

A resposta esperada será: *buenas noches*.

E a explicação sobre o que eu disse será respondida em espanhol:

- Buenas noches, tiene el mismo significado que ao nosso boa noite.

A professora irá então dizer:

Buenas noches es la forma de saludar de los países que tienen la lengua española como idioma. Nosotros vamos a conocer las formas de saludar, pero ahora quiero pedirles que se presenten, yo hablare así: ¿Yo soy Luciane y tu quién es? Y así va presentarse y después hacer la misma pregunta, ¿Yo soy.....? Y tu quién es?

Na qual a professora após a sua apresentação irá indicar para o primeiro aluno da classe à sua frente, e assim sucessivamente, para que todos se apresentem.

-Ahora ustedes van a decir donde viven de la misma forma como se presentarán, voy empezar: ¿Yo vivo en São João do Sul y usted?

Os alunos irão dizer aonde moram e após todos concluírem as suas falas a professora irá lançar alguns questionamentos, a partir de questões do tipo:

¿Cuando llegamos o salimos de algún lugar, nosotros siempre utilizamos algunas expresiones convencionales? ¿Alguien podría decir cuáles son? - ¿Alguien se arriesga? Recuerdan que cuando llegué dije buenas noches, entonces Buenas noches es un saludo que ya conocemos.

Espera-se que algum aluno responda que utilizamos as saudações para chegar e as despedidas quando saímos. Acredita-se em uma possível resposta como: Quando chegamos em algum lugar saudamos as pessoas conforme o período do dia/noite. Se existir esta participação a professora irá complementar:

-Esto mismo, cuando llegamos en cualquier lugar, por educación y por la regla común debemos saludar, despedirse o hacer agradecimiento para las personas que hablamos.

Com a participação ou não a professora irá complementar da seguinte maneira caso não haja nenhuma resposta dos alunos, a professora irá dizer:

- *¿Bien ustedes deben estar de acuerdo conmigo que cuando llegamos a algún lugar donde tiene alguien, hace parte de la nuestra educación saludar a la persona, cierto? De la misma manera cuando salimos, como forma de nuestra educación también debemos nos despedir.*

2º. Momento (25 MINUTOS)

O segundo momento será descrito as maneiras de saudar e utilizaçãoda maneira formal e informal da saudação e pós será pedido aos alunos para assistirem um vídeo sobre o conteúdo. A professora irá dizer:

-Cuando yo llegué en la sala yo dije: buenas noches, y ustedes dijeran que buenas noches es una forma de saludar.

Caso os alunos não tiverem respondido sobre o *Buenas noches*, a professora irá dizer:

-Bien cuando yo cuando llegue en la sala yo dice: buenas noches, ¿recuerdan? Entonces buenas noches es un medio de saludar que utilizamos, para hacer la saludación de la noche. Entonces, buenas noches es el medio de saludar en la parte de la noche, ¿Y para saludar en el período del día, ustedes saben cuáles son?

Espera-se que os alunos digam: bom dia, boa tarde. Caso os alunos não respondam a professora irá reforçar e caso eles respondam a professora irá falar: *-Esto mismo, pero en español decimos buenos días y buenas tardes, para la parte de la mañana y para la parte de la tarde, para ustedes entender un poco mejor vamos a ver un vídeo² sobre las formas de saludar y despedirse.*

Ao término do vídeo a professora irá lançar o seguinte questionamento:

-Bien, en el vídeo nosotros podemos ver cómo debemos saludar y cuando debemos utilizar las formas de tratamiento tú y usted, en la explicación del vídeo dice que debemos saludar las personas informalmente con el pronombre Tú, esto es cuándo tenemos intimidad con la persona, utilizamos “Tú”, cuando no tenemos intimidad decimos “usted” las dos formas de tratamiento son correctas, pero una para cada situación. Presten atención que en el vídeo ustedes verán otra forma de saludar además de los saludos de buenos días, buenas tardes y buenas noches. Entonces ahora vamos a practicar realizando una actividad con estas informaciones que obtuvimos. En el vídeo aparece un medio de saludar distinto de aquellos que conocimos hasta ahora, nosotros conocemos en el vídeo: buenos días, buenas tardes e buenas noches, ¿Cuál es el otro saludo que aparece en el vídeo?

² <https://www.youtube.com/watch?v=JYcvBNOQ3s0>

Espera-se que os alunos respondam: *¡Hola!*

Esto mismo ¡Hola! es un medio de saludar más común que utilizamos a para saludar, pero tenemos otras maneras de saludar, entonces después de ustedes tuvieron visto el vídeo has percibido que tenemos maneras diferentes de saludar conforme cada período del día/noche, y que también utilizamos los pronombres personales Tú y usted para hacer ligación en las frases de saludos. Y para practicar la escritura de los contenidos repasados, vamos a realizar una actividad. De esta manera ustedes van también practicar la escrita.

A professora irá passar no quadro a atividade do Anexo 7.

3º. Momento (18 minutos)

Será destinado a correção da atividade repassada no quadro pela Professora. A professora irá corrigir a atividade no quadro e após a correção da atividade irá questionar:

-Lo que nosotros vimos em vídeo además de los saludos?

Espera-se que os alunos respondam:

No vídeo também apareceu sobre como devemos responder quando uma pessoa nos questiona como estamos. Caso os alunos não responda a professora dirá:

El en vídeo también habla de cómo debemos responder cuando una persona nos pregunta cómo estamos. Por ejemplo: ¿Cómo estás? Yo voy a responder: -Estoy bien y así como otras maneras de responder. Vamos a practicar:

A professora irá passar no quadro as seguintes questões:

¿Cómo estás?

¿Cómo has estado (usted)?

De manera que podemos responder de las siguientes maneras:

Estoy bien,

Estoy mucho bien,

Estoy más o menos

Estoy regular,

No estoy bien, estoy mal

4º Momento (20 minutos)

Neste momento a professora irá enfatizar que durante a aula foram repassadas as maneiras de saudar através das maneiras formais e informais e utilizar diálogos impressos como forma de desenvolver a linguagem dos alunos. Serão retomadas as maneiras de cumprimentar e se despedir em espanhol, trabalhando desta forma o vocabulário e a oralidade, a professora irá enumerar escrever o nome dos alunos em uma pequena folha de papel e depois irá fazer um sorteio para formar duplas, para trabalhar com o Anexo 8, atividades de diálogos.

- Entonces, ahora después de nosotros has tenido la manera de aprender las formas de saludar, despedirse y las maneras de responder, vamos practicar a través de los diálogos sencillos de cómo es fácil entrenar la conversación con los diálogos. Ustedes van a utilizar los diálogos impresos para hacer una conversación con su colega. Si alguien tiene alguna duda es sólo llamar que les ayudaré.

5º. Momento (08 minutos) e finalização da aula.

A professora irá dizer:

En nuestra clase de hoy hemos visto las maneras de cómo debemos saludar y responder las personas de formalmente e informalmente, hablamos sobre los saludos que utilizamos en el día y la noche, con esto finalizamos nuestra clase de hoy y espero ustedes para nuestra próxima clase para daremos continuidad en las clases. ¡Gracias, buenas noches!

4.3.9.3 Recursos Didáticos

Para esse plano de aula, serão utilizados caneta, lápis, lousa, caderno, computador, televisão, dicionário, sala de aula e folha de ofício.

4.3.9.4 Avaliação

A avaliação será de maneira formativa e diagnóstica tendo como foco a aprendizagem do aluno no decorrer da presente aula. A forma avaliativa diagnóstica será através da participação dos alunos em suas apresentações e no diálogo proposto. A avaliação formativa será através da realização das atividades impressas propostas e no conhecimento adquirido, verificando o nível de aprendizagem dos alunos nos objetivos propostos.

4.3.10 Planos de Aula 3 e 4: Estágio Supervisionado II - Estagiária B

| | | |
|---|---|---|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola Turma: 2º. Ano –noturno | Data da aula: 12/04/2018 |
| Estagiária: Luciane Lummertz Aguiar | | Duração da aula: 2h/a(86 min) |
| Tema da Aula: A Cultura do mate nos países: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. | | |

Conteúdo da Aula: Pronomes pessoais, pronomes de tratamento, dias da semana, agradecimentos, despedidas e localização geográfica dos países: Argentina, Uruguai, Paraguai e sul do Brasil.

Tabela 16: Identificação dos Planos de Aula 3 e 4 – Estágio Supervisionado II - Estagiária B

4.3.10.1 Objetivos de aprendizagem

- Compreender e fazer uso adequado dos pronomes tratamento;
- Conhecer os países fronteiriços do sul do Brasil;
- Aprender os dias da semana em espanhol;
- Localizar geograficamente Argentina, Uruguai e Paraguai e o Sul do Brasil;
- Conhecer a cultura do mate nestes países.

4.3.10.2 Procedimentos Metodológicos

1º Momento (20 minutos)

A professora irá cumprimentar os alunos:

Buenas noches ¿Cómo están ustedes? ¿Están listos para nuestra clase de hoy? Bien, voy a hacer el registro de quien ha faltado hoy.

Após terminar o registro da frequência, iniciarei a descrição de como serão as aulas daquele dia.

¿Ustedes recuerdan lo que trabajamos en nuestra clase anterior?

Espera-se que os alunos respondam alguma palavra que aprenderam. As possíveis respostas serão algumas saudações:

Buenos días, buenas tardes, buenas noches, Tú y usted;

Após a contribuição dos alunos a professora irá dizer:

Bien, hoy daré secuencia a nuestra clase, donde iremos a conocer las maneras de despedirse y agradecer, los pronombres personales y de tratamiento, haremos también una pequeña introducción de la cultura del mate en los países que hacen frontera con el sur de nuestro país. Entonces vamos a empezar: ¿Alguien sabe cuáles son los pronombres personales?

Acredita-se que os alunos irão responder em português os pronomes pessoais - se esta for a resposta a professora irá dizer:

- Felicitaciones, es esto mismo, pero ahora vamos aprender cómo se escribe en español.

Se não tiver resposta a professora irá dizer:

Pronombres personales son aquellos que se refieren las personas del discurso, son los siguientes: Yo, Tú, Ustedes, Ellos/ Ellas, Nosotros y vosotros.

A professora irá passar os pronomes pessoais no quadro e pedirá que copiem no caderno.

Quiero pedirles que ustedes copien en sus cuadernos lo que voy a escribir en la pizarra;

| APOYO GRAMATICAL - LOS PRONOMBRES | | |
|--|---------------------|---------------------|
| Quien habla | YO | 1ª persona singular |
| Quien oye | TÚ | 2ª persona singular |
| De quien se habla | ÉL/ELLA/USTED | 3ª persona singular |
| Quienes hablan | NOSOTROS | 1ª persona plural |
| Quienes oyen | VOSOTROS | 2ª persona plural |
| De quienes se hablan | ELLOS/ELLAS/USTEDES | 3ª persona plural |

Tabela 17: Apoyo Gramatical - Los Pronombres

Após terminarem de copiar a professora irá falar:

Pronombres personales. Yo quiero llamar la atención de ustedes que en la lengua española tenemos dos maneras de interpretar y de escribir el “Tú, tu”, “tú con acento es para el pronombre personal, ya “tu” sin acento es un determinante posesivo ejemplo: esta es tu escuela, ¿cierto hasta acá?

Espera-se que os alunos respondam que está tudo certo.

Cierto, así como el en caso de “ÉL” con acento es pronombre personal, “el” sin acento es artículo, ejemplo: “El” avión es muy grande. Bien ahora vamos a hacer un ejercicio sobre los pronombres personales, quién tener duda puede llamarme que yo iré ayudar.

A professora irá passar ao lado dos alunos entre as suas carteiras verificando se estão realizando a atividade (Anexo 10) e oferecendo ajuda se necessário.

Ahora que ustedes conocen los medio de saludar, de presentarse, de agradecer y los pronombres personales, vamos a aprender las formas de tratamiento para saludar de manera respetuosa delas personas, para esto les preparé esta actividad.

2º. Momento (13 minutos)

Após a professora passar no quadro os pronomes pessoais ela irá falar sobre os pronomes de tratamento.

Como ustedes saben para empezar una conversación con las personas debemos saber cuál tratamiento formal o informal utilizar para cada una. De esta forma voy a presentarles

algunas formas más utilizadas con las segundas personas del discurso. Voy a escribir las que más utilizamos en la pizarra, para que ustedes puedan conocerlas y hacer una asociación con los pronombres de tratamiento en nuestra lengua.

Serão colocadas as formas de tratamento em espanhol e a professora pedirá que os alunos passem para o português os pronomes de tratamento escritas no quadro, para a realização desta atividade serão oferecidos dicionários. Os seguintes pronomes serão passados no quadro.

Tú, Vos= (Você, Tu)

Usted= (O senhor, A senhora)

Señor, Señora= (Senhor, Senhora)

Don, Doña= (Dom, Dona)

Su Alteza= (Vossa Alteza)

Su Santidad= (Vossa Santidade)

Su Majestad= (Vossa Majestade)

Após a professora irá perguntar:

¿Ustedes conocen algún pronombre de tratamiento, ya oyeron, leyeron o escucharon a alguien o alguna cosa sobre los pronombres de tratamiento?

A possível resposta será: Don, então a professora irá fazer a associação:

-Es esto mismo, el pronombre de tratamiento Don, hace parte del nombre de esta escuela y del municipio, Don Pedro de Alcántara. Bien, acá en Don Pedro me llamó la atención la hermosa entrada de la ciudad, ¿ustedes conocen las palabras que están escritas en este portal?

Mostrarei a Figura 2 para aqueles que ainda não haviam percebido o que estava escrito.



Figura 2: Entrada da cidade Dom Pedro de Alcântara

Fonte: Cidades Alemãs do Brasil, 2018

-Lo que está escrito en el portal es un saludo: Bienvenidos. ¿Qué quiere decir? - (bem-vindos) y este saludo está escrito en tres lenguas: portugués, alemán y español. En español es

bienvenidos, cuando salimos de la ciudad en el mismo portal tiene agradecimiento de las tres lenguas también, en español es: ¡gracias, por su visita!

3º. Momento (15 minutos)

A professora irá comentar:

-Existen diferentes formas de saludar en español dependiendo del nivel de formalidad que necesitamos das a la conversación. Como hablamos en la otra clase, las maneras de saludar dependen del horario del día. Como has visto por la mañana, buenos días; por la tarde buenas tardes, por la noche buenas noches. Como vimos en el portal que tienen un saludo y un agradecimiento/ despedida, yo voy a mostrarles cuáles son los agradecimientos y las despedidas más común. Entonces ahora pasaré en la pizarra las formas de despedirse y de agradecer más frecuente en los países que hacen frontera con nuestro sur del Brasil, y ustedes van a utilizar el diccionario para traducir lo que yo escribiré en la pizarra. Para despedir, podemos decir: ADIÓS, CHAO, y también lo siguiente: Hasta luego, hasta pronto, hasta mañana o usamos el día de la semana junto con el hasta, por ejemplo: hasta jueves. Debemos agradecer cuando nos preguntan sobre nuestro estado de una de las siguientes maneras. Decimos: gracias, muchas gracias y muchísimas gracias.

Após a professora passar no quadro e aguardar os alunos terminarem ela citará:

Acá en Brasil utilizamos para despedirnos con nuestros conocidos normalmente una despedida informal, TCHAU, y en España también es utilizado más de esta manera ¡CHAO!, en los países que hacen frontera con el sur de nuestro Brasil, en Uruguay y Argentina la forma escrita cambia dicen e escriben ¡CHAU!

Como vimos en la pizarra escribí jueves, jueves es la nuestra quinta-feira, en español solo sábado y domingo no existe diferencia en la forma de escribir, pero los demás días sí.

¿Alguien sabe cómo se escriben e como se hablan los días de la semana en español?

Creio que a resposta será que não conhecem, já que o contato deles em espanhol está sendo agora introduzido. A professora então irá dizer:

Segunda-feira: lunes;

Terça-feira: martes;

Quarta-feira: miércoles;

Quinta-feira: jueves;

Sexta-feira: viernes.

Ustedes poden anotar en sus cuadernos los días de la semana.

A professora espera uns minutos para que copiem e pede para que a acompanhem na leitura dos dias no quadro.

¿Ahora vamos a leer todos juntos la pronunciación de los días de la semana?

4º. Momento (05 minutos)

A professora então irá falar:

Ahora que ustedes ya conocen las maneras de saludar, presentarse, agradecer, los pronombres personales y los de tratamiento, ¿quiero saber de ustedes se saben cuáles son los países que hacen fronteras con los estados del sur del Brasil y que son nuestros principales turistas?

Espera-se que pelo menos a Argentina seja citada já que este país no verão lota a cidade vizinha de Torres.

Ahora quiero pedirles atención para que miren para la imagen que puse en la pizarra. Esto en un mapamundi donde están todos los países del mundo, pero para nosotros lo que no interesa ahora es la región sur del Brasil y los países que hacen frontera con esta región. Los estados pertenecientes a la región sur es el: Paraná, Santa Catarina y Rio Grande do Sul. Paraná hace frontera con Paraguay y su principal frontera está localizada en Foz do Iguaçu, Santa Catarina hace frontera con Argentina y el municipio de Dionisio Cerqueira es la principal frontera con el país vecino, ya Rio Grande del Sur, el municipio de Santana de Livramento.

Voy a entregarles un mapa donde tendrán que observar donde están los países que hacen frontera, con el sur del Brasil, y al lado de cada país ustedes tendrán que colocar la capital de estos países, y la capital del estado del Rio Grande do Sul. Esta actividad tiene como objetivo para que vosotros podéis localizar cuáles son los países que más hacen turismo en nuestra región.



Figura 3: Região Sul do Brasil e suas fronteiras.

<https://www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/regiao-sul>

5º. Momento (30 minutos)

A professora esperará todos terminarem o preenchimento das capitais no mapa impresso (Anexo 9) e irá citar:

Nosotros vamos a trabajar solamente con estos países y con el Rio Grande del Sur, porque además de ser nuestros principales turistas, tienen una costumbre común, con nuestro estado, Rio Grande do Sul. ¿alguién podría me decir cuál es?

Possíveis respostas dos alunos: Churrasco, dança, Rodeio.

Si, el churrasco es común entre los países, en Brasil acá en nuestra región sur hacemos asado del churrasco en una churrasquera con fuego y en Argentina, en Buenos Aires el churrasco es asado en la parrilla.

Espera-se a resposta caso não haja, ou se a resposta não for a esperada à professora irá dizer:

Así como el asado, el mate es la constumbre semejante de estos países e de nuestra región, principalmente en el estado de Rio Grande del Sur. A pesar de ser una constumbre semejante, las maneras de degustarlo son distintas de un país al otro.

Depois desta pequena introdução da cultura do mate lançarei oralmente umas perguntas:

¿Ustedes han probado el mate (chimarrão) como nosotros lo conocemos acá? ¿Cuál es el gusto que tiene el mate, y de qué se hace el mate?

Possíveis respostas:

Sim, não, tem gosto de chá é feito de erva mate.

Após a resposta dos alunos a professora irá complementar:

Realmente este mate (chimarrão) que nosotros tenemos costumbre de tomar es hecho de una hierba mate, su nombre científico es Ilex paraguariensis. En Brasil y en los países vecinos es conocida también como: congonha o simplemente mate. Es un vegetal de origen de los árboles típicos de la América del Sur.

Depois de essa descrição da erva mate a professora irá perguntar:

¿Entendieron lo que he hablado? si comprendieron algo me gustaría que alguien hablase lo que lo que entendió.

Possíveis respostas: Está falando sobre a erva de chimarrão.

Esto mismo hablé sobre cómo es la yerba mate o sólo mate, que son hojas de un árbol específico y después de sacada del árbol pasan por distintos procesos hasta llegar para nuestro consumo. Como estamos hablando de mate, les daré para ustedes un poema con el título: La leyenda del mate, yo iré a leer y pido que ustedes acompañan la lectura que en la próxima clase

nosotros iremos trabajar con algunas palabras de este poema, ya van sublimando las palabras que ustedes crean semejantes con nuestra escritura (Anexo 4).

6º Momento (03 MINUTOS)

A professora irá dizer aos alunos:

Como tarea a casa les pido que revisen el poema con una lectura de esta poesía, para debatir en la siguiente clase. Deseo buenas noches y hasta la próxima clase.

4.3.10.3 Recursos Didáticos

Para cumprir com este plano de ensino, serão utilizados caneta, lápis, lousa, caderno, computador, televisão, dicionário, sala de aula, folha de ofício.

4.3.10.4 Avaliação

A avaliação será de maneira formativa e diagnóstica tendo como foco a aprendizagem do aluno no decorrer da presente aula. A forma avaliativa diagnóstica será através da participação dos alunos, a atenção, colaboração, criatividade, esforço, dedicação, as discussões e os debates durante o decorrer da aula e na compreensão da leitura do poema proposto. A avaliação formativa será através da realização das atividades impressas propostas e no conhecimento adquirido, verificando o nível de aprendizagem dos alunos nos objetivos propostos. Estas duas aulas não terão uma nota avaliativa, a questão nota será incluída nos dois últimos encontros.

4.3.11 Planos de Aulas 5 e 6: Estágio Supervisionado II - Estagiária B

| | | |
|---|-------------------------------------|------------------------------|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara | | |
| Turma: 201 -2º ano do Ensino Médio | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 19/04/2018 |
| Estagiária: Luciane Lummertz Aguiar | | Duração da aula: 2h/a |
| Tema da Aula: <i>“Hablando sobre la tradición gauchesca y el consumo del mate las similitudes y las diferencias de las costumbres”</i> | | |

Tabela 18: Identificação dos Planos de Aula 5 e 6 - Estágio Supervisionado II - Estagiária B

4.3.11.1 Objetivos de aprendizagem

- Refletir sobre o poema: Leyenda del mate;

- Aprimorar os conhecimentos sobre a cultura do mate;
- Conhecer a diferença e as semelhas do mate.

4.3.11.2 Procedimentos Metodológicos

1º Momento (25 minutos):

A professora irá cumprimentar os alunos:

Buenas noches ¿Cómo están ustedes? ¿Están listos para nuestra clase de hoy? Bien, ahora voy a hacer el registro de quien ha faltado hoy.

Após terminar o registro da frequência, iniciarei a descrição de como serão as aulas daquele dia.

¿Ustedes recuerdan que en la clase anterior yo habia pedido para ustedes intentar realizar la lectura del poema: ¿Leyenda? ¿Todos leerán?

Espera-se que os alunos respondam que tentaram ler, alguns alunos que faltaram irão falar que não tinham o poema, então a professora irá dar uns minutos para que retomem a leitura, e após a professora então irá contribuir:

La leyenda del mate habla sobre cómo surgió la cultura del mate, bien, hoy voy a dar secuencia a nuestra clase, donde iremos a interpretar el poema. Yo voy a escribir las preguntas en la pizarra, ustedes van a copiarlas, después voy a explicarlas y ustedes irán a responderlas.

A professora irá passar no quadro as seguintes questões:

¿Donde vivían las tribus relatadas en el poema?

¿Con quién el viejo miembro de la tribu fue a refugiarse en la selva?

¿Qué el viejo ofrece al visitante?

¿Qué deja de regalo el visitante como recompensa por tanta generosidad?

¿Cuál es la principal materia prima de la yerba mate?

Após passar no quadro a professora irá esperar os alunos copiarem e dirá: *¿Ustedeshan comprendido lo que está escrito en las preguntas?*

Espera-se que os alunos respondam que compreenderam e que as perguntas estão relacionadas à interpretação do texto;

Caso os alunos não respondam a professora irá dizer:

-Las cuestiones están relacionadas con el poema, ustedes irán a interpretar las preguntas y después irán a responderlas.

2º Momento (30 minutos):

A professora irá espera os alunos terminar de responder e irá corrigir, indicando um aluno a responder, a professora irá ler a questão e o aluno indicado irá ler o que colocou. Após a correção da atividade, a professora irá falar:

Como ustedes conocen en este estado se tiene la costumbre de tomar mate (chimarrão) pero ustedes saben que no es solo en nuestro estado que tenemos este hábito, en nuestros países vecinos también tiene como costumbre “matear”. Bien en nuestro sur tenemos la costumbre de tomar yerbamate y llamanos de “chimarrão”, en Argentin y Uruguai también cultivan el “chimarrão”, ya en el Paraguay el mate es conocido como terere. ¿Ustedes saben porqué de esta diferencia?

Espera-se que os alunos respondam tererê que um efeito com água gelada e o outro com água quente. Mesmo os alunos respondendo a professora ira dizer:

Layerba mate puede ser servida de dos maneras, con agua caliente y con agua helada, con agua caliente y con una calabaza e mate hecha de (porongo) y que se consume en una rueda de familiares y amigos para saborear y hacer una conversación social. Ya el terere es hecho con la yerbamate y con agua fría, en un recipiente hecho de los cuernos de los ganados, por veces con hielo y con jugo de limón para amenizar el gusto amargo de la hierba, es dividido con las personas en las ruedas de conversación. ¿Ustedes han conseguido percibir las diferencias y las semejantes que encontramos en el mate (chimarrão) y en terere?

Espera-se que os alunos respondam:

Sim, as diferenças são: enquanto a água do chimarrão é quente, no terere a agua é gelada, o chimarrão é servido em um porongo e o tererere é servido em um cifre de bovinos ou “gampa” popularmente conhecida aqui no sul.

A professora irá complementar:

Esto mismo además de estas que ustedes citaron yo incluyo más una, la rueda social de conversación que cuando ¿Están de acuerdo?

Espera-se que os alunos respondam que sim já que este costume de “matear” faz parte do convívio social deles.

3º. Momento (28 minutos):

Serão explanadas quais os benefícios sobre o consumo da erva mate. A professora irá dizer que irá passar um vídeo:

Ahora voy a pasar un vídeo³ que habla sobre los beneficios del consumo de la yerba, en vídeo es sobre los beneficios que el consumo del mate trae a nosotros.

Após terminar o vídeo a professora irá perguntar:

³<https://www.youtube.com/watch?v=RIUDpYOoJkA> (3:22)

Vosotros habéis percibido que el vídeo escrito yerba, pero también utilizamos la escrita de esta palabra de esta manera: hierba. Según la Real Academia Española de la Lengua, la "grafía hierba es la más generalizada en la lengua culta, pero también es válida la variante yerba". De hecho, según la RAE "la grafía con y- es admisible en todos los derivados de hierba: hierbajo, yerbajo, hierbezuela/yerbezuela, etc.". Así es frecuente encontrar la palabra 'yerba' en algunos países de latinoamérica como Argentina o Paraguay, lugares de donde procede de forma originaria. Pero la manera yerba es a más utilizada. Ahora ustedes van a hacer una actividad impresa para me entregar.

A professora irá entregar uma atividade (Anexo 11) para os alunos, será dado o tempo restante para que os alunos respondam.

4º. Momento (03 MINUTOS):

A professora irá finalizar a aula dizendo:

En la próxima clase vamos a discutir sobre la cuestione tres y después haremos una rueda de conversación. Tengan todos, un bueno descanso y hasta la vista.

4.3.11.3 Recursos Didáticos

Para cumprir com estes planos de aula, serão utilizados caneta, lápis, lousa, caderno, computador, televisão, dicionário, sala de aula e folha de ofício.

4.3.11.4 Avaliação

A avaliação ocorrerá de maneira formativa, periódica, somativa. Formativa tendo como foco a avaliação da aprendizagem do aluno, dentro da avaliação periódica teremos como estratégia de observação: a participação, a atenção, colaboração, criatividade, esforço, dedicação, as discussões e os debates. Para a avaliação somativa, conforme descrito no Projeto Político Pedagógico (PPP) a disciplina de língua espanhola equivale ao peso três (3,0) a atividade proposta (em anexo 11) terá o valor de peso 0,5.

4.3.12 – Planos de Aula 8 e 9: Estágio Supervisionado II - Estagiária B

| | | |
|---|-------------------------------------|---------------------------------|
| Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara | | |
| Turma: 201 -2º ano do Ensino Médio | | |
| Ano: 2018 | Disciplina: Língua Espanhola | Data: 26/04/2018 |
| Estagiária: Luciane Lummertz Aguiar | | Duração da aula: 2h/a |

Tema da Aula: “*Reflexionando sobre las ruedas de conversaciones que el mate proporciona*”

Tabela 19: Identificação dos Planos de Aula 8 e 9 - Estágio Supervisionado II - Estagiária B

4.3.12.1 Objetivos de Aprendizagem

- Refletir sobre o costume do mate e a relação social que este proporciona;
- Conhecer as rodas de chimarrão;
- Socializar com uma roda de chimarrão.

4.3.12.2 Procedimentos Metodológicos

1º Momento (15 minutos):

A professora irá cumprimentar os alunos

Buenas noches ¿Cómo están ustedes? ¿Están listos para nuestra clase de hoy? Bien, me voy a hacer el registro de quien ha faltado hoy.

Após terminar o registro da frequência, iniciarei a descrição de como serão as aulas daquele dia.

Entonces ahora yo iré entregar las actividades y nosotros vamos a discutir sobre sobre la cuestión tres.

Após entregar as atividades (Anexo 5) a professora irá lançar o seguinte questionamento:
¿Lo que el mate proporciona de bueno con las otras personas?

Possíveis respostas:

A amizade, a conversa durante o consumo do chimarrão.

A professora então fará sua contribuição:

Esto mismo, la rueda de mate (chimarrão) es un medio de rede social, donde no existe tecnología y sin apenas uno recipiente con yerbay agua caliente, semejante a nosotros y al Uruguay y Argentina, ya en Paraguay a pesar de ser con agua helada también tiene esta relación social. Pero vamos a trabajar con el mate (chimarrão) que para los gauchos es considerado patrimonio cultural. El mate es tan apreciado que fue criado un día para homenajear esta tradición, es veinte y cuatro de abril es el día oficial del mate (chimarrão).

Del punto de vista, podemos decir que el ato de “chimarrear” es un excelente conector entre las personas, es comparada as redes sociales tecnológicas de hoy, pero en estas rede social tienen que existir presencia física, en las ruedas de “chimarrão” es compañía en el trabajo, en las escuelas, en los momentos de ocios.

Ahora que conocemos un poquito de esta cultura me gustaría que ustedes hablasen como es el consumo del mate para ustedes.

As possíveis respostas serão que ainda cultivam esta tradição, que este hábito é consumido tanto pela manhã, tarde, ou noite, e que a roda de chimarrão no Rio Grande do Sul é bem cultivada.

2º Momento (25 Minutos)

Ahora les voy a entregar un texto que da continuidad sobre la cultura de beber mate, donde ustedes tendrán que leer individualmente y prestar atención en las palabras que están grifadas y para después nosotros discutir sus significados en portugués.

Será entregue o texto em anexo (Anexo 5). Após lido o texto a professora irá questionar quais são as palavras que eles encontram:

¿Cuáles fueran las palabras encontradas?

As possíveis respostas serão:

Yerba mate, bombilla, cebador, matear, cebar.

A professora dirá:

¿Estas palabras están relacionados con el consumo del mate, alguien sabe cuál es el significado de estas palabras?

As possíveis respostas serão:

Erva mate, bomba, matear. É tomar o mate

As demais palavras cebador e cebar a professora fará uma explicação. Dizendo que:

Cebar tiene como el significado:

Proporcionar a un aparato lo que necesita para que funcione. Cebador es la persona que ceba el mate o sea aquel que hace el preparo del mate.

3º Momento (05 minutos):

A professora irá apresentar os utensílios que são utilizados para preparar o mate.

He traído acá los utensilios que son utilizados para matear, les mostraré y ustedes tendrán que tentar hablar los nombres en español. Empezamos por esta acá llamamos de Cuia

e en español decimos,  *calabaza/mate,*  *este en Brasil decimos, Bomba es*

español es Bombilla  *agua caliente, para nosotros en Brasil, agua caliente y el*

principal es layerba mate 

4º Momento (15 minutos)

A professora irá entregar um passo a passo do preparo do Chimarrão em espanhol e os alunos com o auxílio do dicionário irão traduzir.

Ahora yo quiero que ustedes hagan una traducción en el paso a paso que les voy a entregar, después uno va a leer mientras que el otro hará el paso que estará siendo leído.

Será entregue a atividade do anexo (Anexo 11) e a professora irá aguardar alguns minutos e irá pedir para que alguém leia e irá sugerir que alguém se prontifique a seguir o passo a passo descrito e preparar um mate.

5º Momento (16 minutos)

A professora irá finalizar a aula e convidando para fazerem uma roda de chimarrão assim ela poder fazer seus agradecimentos e socializar este momento.

Bien ahora en esta rueda de mate estamos entre conocidos y podemos nos sentir confortables para agradecer todos ustedes alumnos de esta clase que fueron de mucha importancia para nosotras, quiero acá agradecer, Muchas Gracias, para la profesora titular de español que nos dio la oportunidad de utilizar sus clases para hacemos la pasantía, agradecer también el equipo pedagógica, director, el secretario y el supervisor, nuestra eterna muchas gracias.

4.3.12.3 Recursos Didáticos

Para cumprir com estes planos de aula, será necessário o uso de caneta, lápis, lousa, caderno, computador, televisão, dicionário, sala de aula, folha de ofício, cuia, erva mate, água quente e bomba de chimarrão.

4.3.12.4 Avaliação

A avaliação ocorrerá de maneira formativa, periódica, somativa e autoavaliativa. Formativa tendo como foco a avaliação da aprendizagem do aluno, dentro da avaliação periódica terá como estratégia de observação: a participação, a atenção, colaboração, criatividade, esforço, dedicação, as discussões e os debates. Para a avaliação somativa, conforme descrito no Projeto Político Pedagógico (PPP) a disciplina de língua espanhola equivale ao peso três (3,0) de onde com a somatória das demais disciplinas que totalizam o peso (dez) 10,0 por bimestre, como utilizaremos grande parte do bimestre estará avaliando com notas para que assim a professora tenha como fechar o bimestre. Como citado que utilizaria o método avaliativo somativo esta aula terá o peso um (1,0) que será avaliada de forma somativa com a atividade impressa da tradução do passo a passo para o preparo do mate.

4.3 DIÁRIO REFLEXIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS– AUTOAVALIAÇÃO

Os diários reflexivos são os momentos onde podemos refletir sobre a nossa atuação em sala de aula como docentes, é onde podemos relatar sobre como ocorreram as aulas e como deveríamos ter procedido.

4.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A– Estágio Supervisionado 1

Aulas 1 e 2:

A minha primeira aula na escola Caetano Lummertz ocorreu no dia 27 de novembro de 2017, esperei os alunos entrarem na sala de aula e se acomodarem. Então me apresentei, em espanhol, como professora temporária. Expliquei que daria continuidade ao projeto do Cartão Postal, pois a Luciane e eu estávamos trabalhando em dupla. Após, pedi para os alunos se apresentarem também para trabalhar a oralidade.

Neste dia, a aula não saiu como esperado. Os alunos estavam agitados porque tinham que terminar um trabalho de outra disciplina e entregá-lo. Segundo o que eles informaram, não teve tempo hábil para terminar o trabalho e entrega-lo durante a aula e o professor tinha lhes dado a oportunidade de entregar no outro dia. Alguns chegaram com o trabalho pronto. Os que estavam com o trabalho pronto, entregaram para que colocássemos, depois da aula terminar no espaço do professor e os que não tinham acabado, estavam preocupados com o tempo e não conseguiam se concentrar na aula.

Estava com o plano preparado e queria explicar o gênero textual, mas a agitação da turma, a conversa de algumas duplas não deixava. Então, parei a aula e conversei com a turma, dizendo que compreendia a preocupação deles e poderíamos fazer a atividade da aula de espanhol e depois eu cederia um tempo para que eles pudessem terminar o trabalho. Aí, eles se aclamaram e começamos a aula. Depois desse imprevisto, a aula transcorreu como estava planejado. Falamos sobre o cartão postal, fazendo referência com o que eles já conheciam, fomos para a sala de informática fazer as pesquisas sobre os pontos turísticos dos países do Mercosul que as duplas escolheram e os alunos acabaram se envolvendo com a aula que até esqueceram do trabalho que tinham que terminar.

Como a turma é grande, não tem computador para todos. Alguns têm que esperar ser liberado o computador para poder realizar a pesquisa. E nesse intervalo, terminaram o trabalho da outra disciplina.

Aulas 3 e 4:

A minha terceira e quarta aulas foram realizadas no dia 04/12/2017, no contra turno. Estas aulas foram mais tranquilas e transcorreu como o planejado. Quando soou o sinal, fomos para a sala de aula, e os alunos nos cumprimentavam enquanto entravam para a aula.

Apresentei as tarefas do dia e comuniquei-os que era minha última aula, que nós estávamos encerrando nosso projeto sobre o cartão postal e que durante a aula, iríamos olhar os trabalhos dos colegas para dar dicas, sugestões e conferir se estava escrito de forma correta, de acordo com o gênero que havíamos estudado na aula anterior. Após, fomos para a sala digital para confeccionarmos o cartão postal.

Sala digital, os alunos entraram e se organizaram de acordo com as duplas que haviam trabalhado a aula anterior. Como já citado no relato anterior, a turma é grande e não tem computador para todos. Alguns têm que esperar ser liberado o computador para poder realizar o trabalho. Consequentemente, os trabalhos demandam mais tempo que normalmente ocorreria, porém, os alunos já estão acostumados com essa situação e ficam tranquilos, da forma deles, esperando um computador ser disponibilizado.

Os alunos ficaram se organizando e olhando os colegas para já ter uma ideia sobre o que eles deveriam fazer e como fariam o cartão no Word. Foi bem tranquila a aula, os alunos se empenharam, pois, sabiam que seria entregue a outra turma.

Fiquei passando pelos grupos, dava o feedback para cada dupla, ia ajudando-os a escrever o cartão, já que era novidade também o sistema utilizado para conseguir montar o cartão postal no word, mas foi muito gratificante olhar aquelas carinhas animadas pelo trabalho realizado.

No final da aula, quando estava finalizando a aula com os devidos cumprimentos e agradecimentos, entregamos os cartões postais da outra escola. Eles ficaram muito animados e surpresos.

4.3.2 Diário reflexivo-crítico do Estagiário B – Estágio Supervisionado I

Aulas 1 e 2:

A primeira aula ministrada por mim (Luciane) ocorreu no dia 13 de novembro de 2017, a aula iniciou-se as 13:30, no Projeto Mais Educação, no contra turno das aulas regulares da turma do 7º. Ano da EEB Caetano Lummertz. Ao soar o sinal a professora pediu pra mim abrir, que a sala que ela já iria, os alunos entraram aos poucos, uns iam cumprimentando com bom dia, outros entravam em silêncio demonstrando espanto, e outros mais falantes perguntando onde estava a professora de português. Bem esperei eles se acomodarem e os cumprimentei. Primeiramente cumprimentei em espanhol e após lhes disse que: -Buenas tardes! - Que essa frase significa: - Boa tarde, e lhes expliquei para eles que hoje a aula seria de espanhol e que

esperava que eu contribuísse com as atividades propostas. Como primeira atividade me apresentei dizendo meu nome (em espanhol) e pedi que todos um a um se apresentasse, dizendo:

Mi Mombre es...uns ficavam com vergonha não querendo ir, mas pedi mais uma vez e todos se apresentaram. Foi bem interessante a apresentação deles e deu para perceber que gostaram de se apresentar. A aula planejada não saiu rigorosamente como está no papel, mas todos os passos foram realizados, em minha avaliação acredito que consegui manter a atenção deles com interesse pelo assunto. Durante as aulas alguns alunos mais conversadores, buscavam sempre chamar atenção, como é uma turma grande sempre tem alguém que quer se aparecer, mas tirando isso foi tranquila a aula pois os alunos realizaram todas as atividades propostas demonstrando interesse através de questionamentos, relativos a atividade. Na entrega do mapa mundial os 44 alunos perceberam que somos rodeados por países hispanohablantes e que seria muito bom aprender o espanhol.

Quando o vídeo com legenda foi passado os alunos gostaram de escutar as pronuncias e saber os significados, no segundo vídeo já não tinha legendas e os alunos questionavam o que estavam falando e eu respondia, eles ficaram encantados com as paisagens. Alguns alunos sabiam o que era Mercosul e citaram alguns países, outros não sabiam do que se tratava. Em um momento da aula o diretor entrou na sala sem bater os alunos estavam realizando as atividades e disse: Depois eu volto. Continuamos as atividades durante a realização delas haviam algumas conversas paralelas, acredito que como a turma é muito grande e que a sala sendo muito pequena os alunos ficam muito próximos facilitando as conversas.

Quando estava quase batendo para o intervalo o diretor entrou na sala de aula acompanhado do prefeito, vieram verificar as condições estruturais da escola, que foi feita em 2004 e já está cheia de rachaduras e pisos que cederam, na sala do sétimo ano a sala não está tão precária, mas no corredor que dá acesso a ela está bem comprometida. Bem na sala de aula o prefeito cumprimentou os alunos, e o diretor disse estamos fazendo uma verificação na estrutura da escola. Um aluno disse ao prefeito que o ar condicionado estava quebrado e o prefeito disse iriam verificar também. Após isso eles saíram e os alunos foram terminar as atividades. Quando bateu para o recreio os alunos saíram e enquanto fechávamos a sala no corredor um aluno dizia para outros colegas da escola, que encontrou no corredor: Nós tivemos aula de espanhol. A professora de português Adriana, se manteve o tempo inteiro ao fundo da sala planejando aulas sem se manifestar.

Aulas 3 e 4:

A segunda e terceira aula ministradas por mim ocorreram no dia 20 de novembro de 2017, a aula iniciou-se as 13 h 30 min, são duas aulas de 56 minutos cada totalizando 112

minutos desta maneira consegui finalizar as minhas aulas em dois dias. As aulas foram bem proveitosas, os alunos já chegaram na sala dando buenas tardes, e já foram questionando se continuaríamos a aula sobre o cartão postal. Eu respondi que sim e que hoje iríamos produzir um cartão postal para expor na escola, levei modelos impressos de cartão postal e os alunos manusearam e desta forma visualizaram de forma concreta o cartão postal.

Separamos as duplas por países, e eles recortaram figuras de revistas com imagens que representam a cultura ou pontos turísticos de algum local, endereçaram para colegas de outra dupla. Fomos para a sala de informática para pesquisarmos as imagens para a próxima aula, devido a serem muitos alunos alguns, tiveram que esperar para pesquisar já que na sala de informática alguns computadores estavam com defeito o que tornou a aula fora do planejado, mas mesmo assim consegui atingir o objetivo de conclusão das aulas, inclusive sobrou um tempo onde pedi para os alunos lerem (as duplas) os seus cartões postais para os demais colegas, e após expomos na escola. Nesta aula senti os alunos mais envolvidos do que na primeira já que desta vez eles tinham que produzir e isso fez com que eles questionassem e pedissem ajuda foi bem proveitosa a aula. A exposição das atividades está exposta na Figura 3.



Figura 4: Exposição dos cartões postais produzidos em aula

4.3.3 Diário reflexivo-crítico do Estagiário A – Estágio Supervisionado II

Aula 1 e 2:

No primeiro dia de estágio, como qualquer outro início de ano letivo, eu estava com um “frio na barriga”, mas segura na aula que daria. Quando soou o sinal, nos dirigimos para a sala de aula acompanhando a professora titular da turma. A turma do terceiro ano tem 14 alunos,

porém haviam faltado 3 nesse dia. A professora regente cumprimentou os alunos, em espanhol e Luciane e elas dirigiram para os fundos da sala de aula. Cumprimentei os alunos em espanhol, dei boas-vindas a eles, que me responderam cordialmente ao meu cumprimento em português.

Avisei-os que iria apresentar-me. Enquanto me apresentava, em espanhol, percebi que os alunos olhavam uns para os outros e para mim e riam com o semblante assustados, então comecei a falar mais devagar. Quando terminei de apresentar-me, perguntei se tinham compreendido o que tinha falado. Os alunos responderam que tinham entendido alguma coisa, porém não tinham entendido tudo que falei porque tinha falado rápido e eles não estavam acostumados a ouvir somente em espanhol. Então, pensando em uma aprendizagem significativa e em colaborar para o desenvolvimento, nessa aula, de duas das quatro habilidades que são entender e falar, comuniquei que as minhas aulas seriam todas em espanhol e que eu falaria devagar para que eles entendessem e que era importante acostumarem seus ouvidos para a compreensão em espanhol.

Usei essa estratégia para que pudesse me fazer entender, de acordo com o nível de compreensão dos alunos pois, a abordagem de ensino da língua estrangeira no Ensino Médio ressalta uma prática que contribua para o desenvolvimento de sua competência linguística e para sua formação como cidadão. Dito isso, segui o pensamento de Brasil, que cita ser mais adequado pensar nas competências que devem ser dominadas a fim de que se tenha uma efetiva *competência comunicativa* em LE, que se dá de forma a

“...utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação[...] para favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido (falar mais lentamente, ou enfatizando certas palavras, de maneira proposital, para obter determinados efeitos retóricos, por exemplo) ” (BRASIL, 2000, p. 28–29 apud Seara e Nunes, 2016, p.34)

Após apresentar-me, comecei a explicar que tem mais de uma forma de fazer tal apresentação e que também existem maneiras de perguntar o nome de uma pessoa, sua idade, onde mora e o que faz. À medida que eu explicava, perguntava aos alunos se estavam compreendendo e eles respondiam positivamente. Minha estratégia de falar mais devagar tinha surtido efeito. A cada frase, a maioria da turma repetia e se não conseguisse, pediam para repetir.

Me chamou atenção, o chiado específico de duas meninas que estavam sentadas na parte da frente da sala. Percebi que elas não eram daqui do Sul. Comentavam “ -*Que interessante o espanhol! –Mas é difícil!* ” As meninas comentaram que eram do Rio de Janeiro e que lá o espanhol não era obrigatório, então elas não fizeram.

Essas meninas pediram para escrever no quadro para que elas pudessem copiar, justificando que não tinham o espanhol antes, na escola que estudavam e que recém tinham chegado em Dom Pedro. Os outros alunos concordaram com elas, dizendo que não recordavam das formas de apresentações. Mais uma vez, fiz adaptações na minha aula, pois iria apenas explicar oralmente a fim de lembrar o que já haviam estudado e se fosse necessário para a realização da atividade seguinte, colocaria as formas de apresentar-se no quadro. Nós aprendemos diversas teorias, métodos e metodologias, porém, a prática nem sempre corresponde à teoria.

Na teoria, alunos do terceiro ano do Ensino Médio, teriam que ter um nível de proficiência maior do que na prática observamos. Porém, na teoria os alunos também deveriam ter o espanhol incluso na grade curricular, no mínimo, desde o primeiro ano do Ensino Médio. Como futuros profissionais e atuais estagiários, devemos ter um nível de conhecimento capaz de detectar as dificuldades que se apresentam durante uma aula e discernimento para ajustar e adaptar o plano de aula existente para uma melhor compreensão dos alunos a fim de atingirmos nossos objetivos. De acordo com TARDIF (2000, p.7 *apud* Seara e Nunes,2016, p.149)

Esses conhecimentos profissionais, no entanto, vão exigir uma certa dose de “[...] improvisação e de adaptação a situações novas e únicas que exigem do profissional **reflexão** e discernimento para que possa não só compreender o problema como também organizar e esclarecer os objetivos almejados e os meios a serem usados para atingi-los.

Chegando o momento de realizar a atividade de oralidade, estava apreensiva, porém, os alunos demonstraram bastante entusiasmo, compreenderam a explicação da mesma e realizaram com afinco. Quando não entendiam ou tinham dúvida na pronúncia, me chamavam eu explicava e eles repetiam empolgados. Realizaram a primeira parte, que era em duplas, uns perguntavam e os outros respondiam, depois houve a troca de falas. Fiquei bastante satisfeita de vê-los tão motivados com a tarefa.

No segundo momento, eles deveriam apresentar-se, individualmente. Foi uma experiência bastante motivadora para mim, vê-los apresentarem-se cuidando para não errarem a pronúncia e retomando a palavra quando percebiam que não tinham falado corretamente. Não houve interrupção para corrigi-los, nem por parte minha (professora) nem por parte dos colegas. Somente eles, quem estava se apresentando que percebia e corrigia-se ou me perguntava como falava, aí eu intervinha.

Não os corriji porque acredito que corrigir uma fala errada iria fazê-los ficar inibidos e desencorajados para futuros trabalhos, enfim, criaria um bloqueio no estudo da língua espanhola para aquele aluno, que depois de ser retificado em público, não teria mais vontade de aprendê-

la e aconversação depende da compreensão e da percepção do que faz sentido a ele. Como professora de espanhol devo ter em mente que:

“... aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido” (DCE, 2008, p. 88 apud Seara e Nunes, 2016, p.41)

Por fim, foi passado um vídeo sobre tratamento formal e informal objetivando o conhecimento das formas de tratamento e a pronúncia, em espanhol. Conversamos sobre o vídeo e sobre a maneira de um espanhol nativo falar. Os alunos perceberam que o tratamento com alguém de seu convívio é diferente de uma pessoa que não convivemos. E para verificar se aprenderam, realizei uma atividade sobre alguns diálogos que ocorrem em nosso cotidiano. Foi muito produtiva a aula, os alunos participaram ativamente das atividades propostas, mesmo demonstrando um grau de dificuldade.

Aulas 3 e 4:

A segunda e terceira aulas da docência, foi realizada no dia 12/04/2018 ao invés do dia 10/04/2018 como consta no plano do ensino. Foi realizada a troca do dia da semana para facilitar a observação da tutora de estágio. Foi conversado com a direção da escola e com a professora de espanhol sobre a questão e estes prontamente consentiram.

Então, em minha 3ª e 4ª aulas, tivemos a presença da tutora presencial do estágio supervisionado II, Josiane Vargas Delfino que comentou que viria as demais docências da nossa dupla. Em conversa com a direção e com a professora titular, foi sugerido a troca do dia da semana que eu realizo minha docência, de terça-feira para quinta-feira, pois a professora também leciona português na turma e não acarretaria nenhuma mudança no horário da escola, porém facilitaria para a tutora de estágio.

Quando soou o sinal, nos dirigimos à sala de aula do terceiro ano. A professora titular entrou primeiro, cumprimentou os alunos e se dirigiu para uma classe nos fundos da sala. Cumprimentei-os, fiz a chamada e apresentei a tutora Josiane à turma e pedi aos alunos que se apresentassem à tutora, claro, em espanhol. Alguns pediram para ler suas anotações da aula anterior e eu consenti. Um a um foram se apresentando, e eu fiquei bastante orgulhosa da desenvoltura e disponibilidade deles. Agradei e dei continuação à aula que tinha planejado.

Iniciei revisando as formas de apresentação estudadas na aula anterior. Foi uma revisão rápida. Eu comecei falando que iríamos fazer essa revisão, com intuito de recordá-los. Eu falava a pergunta que poderíamos fazer para saber algo da pessoa como, por exemplo, o seu nome, sua

idade, sua profissão e onde mora e, a cada pergunta, pedia para um aluno responder e questionava para os outros se lembravam de outras formas existentes para responder a mesma questão. Foi um momento bastante interessante da aula, todos queriam responder.

Comentei que iria trabalhar com os países da Argentina e do Uruguai, que fazem fronteira com o nosso estado, O Rio Grande do Sul. Então, comecei a falar algumas coisas sobre esses países, dentre elas, citei alguns costumes que são semelhantes ao dos gaúchos- nome dado aos habitantes do estado do Rio Grande do Sul. Após, entreguei uma folha impressa com alguns dados sobre os países que estávamos estudando e pedi para lerem. Quando terminaram de ler, solicitei para alguém ler, mas acredito que, por causa da presença da tutora Josiane, ficaram tímidos e não se manifestaram. Então, eu li o texto para eles. Por fim, comentei que a forma dos argentinos e uruguaios falarem, são diferentes dos demais hispanohablantes e introduzi os pronomes de tratamentos usados na Argentina e no Uruguai, o “voceo”.

Inicie explicando que nesses países o pronome que usam não é o mesmo que havíamos estudado na aula anterior, que eles usam o “vos” no lugar do “tú” para falar com pessoas conhecidas ou familiares. E comentei que o “vos” é um pronome de tratamento informal, como o “tú” e que, como ocorre a troca da 2ª pessoa do pronome pessoal, também há transformação do verbo. Como era um conteúdo mais complicado, também escrevi no quadro para que ficasse registrado em seus cadernos, pois após a explicação, os alunos iriam formar duplas a fim de produzir um diálogo com as formas de tratamento que estudaram, inclusive com o “vos”.

Com a atividade oral, numa situação comunicativa entre duas pessoas, achei melhor que as explicações fossem registradas nos cadernos para que tivessem apoio para ver os diálogos sobre as apresentações. Soou o sinal para o recreio e a atividade com a apresentação ficou para depois do intervalo.

Após o intervalo, dando sequencia a aula, mostrei os envelopes para os alunos e expliquei que em cada cartão tinha uma forma de tratamento, de lugares diferentes e que iria passar para que cada dupla escolhesse um. Com os envelopes em mãos, eles teriam 10 minutos para praticar o diálogo. Apesar dos alunos terem esse tempo para realizar a atividade, não foi suficiente, mesmo com minha ajuda. Então, decidi esperar mais alguns minutos para que eles se organizassem. Os alunos apresentaram interesse na atividade, porém alguns apresentaram dificuldade na apresentação, por causa da pronúncia. Embora a dificuldade apresentada por eles, considerei as apresentações muito boas.

Os alunos do terceiro ano são bastante dedicados, demonstram prazer em fazer as atividades, embora apresentam dificuldades na oralidade, questionam como se pronunciam as

palavras e quando percebem que a pronúncia está diferente, eles mesmos param e perguntam como se fala, como citado,

[...]as dificuldades comunicativas em LE não se deviam apenas aos conhecimentos linguísticos reduzidos dos aprendizes em relação a LE, mas também ao desconhecimento de regras do discurso, ou de estratégias sociais de interação na LE alvo (competência estratégica — saber usar a LE para se comunicar) (SEARA E NUNES 2016, p.68)

Ao verificar que não daria tempo para cumprir o plano, conversei com a professora titular, a sós, para decidir com ela como eu procederia, já que tinha mais duas atividades a serem feitas, após as apresentações. A professora comentou que era muito extenso o meu plano de aula. Justifiquei era orientação da minha tutora e ela, a professora, questionou se eu não tinha colocado a situação deste terceiro ano, ou seja, que era o segundo ano que eles tinham a língua espanhola no currículo, que o estado fez greve o ano passado e foi muito corrido as aulas e por isso, a turma ficou prejudicada e era para fazer aulas mais simples.

Angustiada, não soube o que responder. Então, ela pediu para dar a atividade mais simples, a do mapa, ela respondeu. E foi o que fiz, segui a orientação da professora titular.

Novamente, fiz ajustes em meu plano de aula. Digo novamente porque já havia feito modificações/ adaptações nos planos 1 e 2. Acredito, como professora que sou, e com base nas teorias que estudamos no curso, o que faz uma boa aula, não é a quantidade de atividades que elaboramos para ela, mas sim a qualidade dessas atividades e o sentido que elas terão para os alunos que temos naquela classe, considerando também seus aspectos afetivos, suas dificuldades, desafios e o quanto vieram motivados para a escola, depois de uma longa jornada de trabalho, já todos os alunos do terceiro ano trabalham o dia todo. Seara e Nunes, (2016, p.70) citam que:

A abordagem comunicativa está centrada no aprendiz, e por isso considera-se que deva se levar em conta as necessidades e interesses de cada um deles, pois os objetivos de aprendizagem de um estudante universitário, que se licencia como professor de espanhol, não são os mesmos de um estudante de engenharia que pretende fazer seus estudos avançados na Espanha, assim como não é o mesmo de estudantes do Ensino Fundamental e Médio. O professor tem papel de orientador.

Após as apresentações, falei sobre a próxima atividade, que era em uma folha impressa e expliquei-lhes como seria realizada. Segui a orientação da professora e dei a tarefa do mapa, para que pintassem os países que estávamos estudando, Argentina e Uruguai e depois escrevessem algumas coisas que lembravam sobre esses países, já que eu havia falado durante

a aula. Nessa atividade, eles apresentaram dificuldade em localizar dois países. Demorou em tempo até que todos conseguissem termina-la. Soou o sinal, finalizei a aula e agradei pela dedicação e esforço empreendidos durante a aula.

Fiquei aborrecida e decepcionada com a aula. Os alunos fizeram todo o possível para realiza-la e mostraram-se muito dedicados e receptivos, porém ela estava muito além do nível de conhecimento deles em língua estrangeira e por mais esforços que empreenderam, não foi uma aula agradável, pelo menos, para mim.

Aulas 5 e 6:

No dia dezoito de abril de 2018, na Escola Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara ocorreu minhas quinta e sexta aulas do estágio. A aula de espanhol ocorre no terceiro e quarto períodos. Então quando soou o sinal, saímos da sala do segundo ano, na qual minha colega Luciane realiza seu estágio, e nos dirigimos para a sala do terceiro, que fica ao lado. Quando entramos na sala, levei um susto porque estava faltando muitos alunos. Neste dia haviam apenas 9 alunos dos 14 matriculados.

Cumprimentei os alunos e comentei: “ -Que pouquinhos alunos na sala! E questionei-os: ” -Os outros estão na rua, no banheiro ou faltaram? ” –“São só esses, professora! ”, responderam os alunos. Nesse momento passou muitas coisas na minha cabeça. Será que não consegui realizar boas aulas para que os alunos tivessem interesse em vir à aula? Será que não sou boa professora? O que a professora titular estava pensando com aquela situação? E a tutora, como avaliaria essa situação? Fiquei apreensiva porque não sabia o que estava acontecendo e também, pela presença da tutora Joseane. Ela estava ali para me avaliar e o que pensaria? Ficou difícil iniciar a aula, mas, como eu estava ali, naquela situação e chorar não adiantaria nada, respirei fundo e comecei a aula.

Primeiramente, fiz a chamada, para ficar registrado a presença dos alunos e após, iniciei a aula. Comentei que daríamos sequencia ao tema do costume de beber mate e que iríamos estudar o hábito de tomar mate nos países da Argentina e do Uruguai. Questionei se alguém dos alunos já tinham experimentado o mate de um desses dois países pois, é fundamental sabermos qual o conhecimento dos alunos sobre determinado assunto, neste caso, o mate que é parecido com o chimarrão. Um aluno respondeu que só havia experimentado o Tereré e que havia gostado. Nesse momento, outro aluno o interrompeu dizendo: -Aquele chimarrão gelado? É horrível, professora! O primeiro respondeu que gostava. Então eu os interrompi dizendo que os gostos das pessoas eram diferentes e que deveríamos respeitá-los. Mas que era um bom assunto para se discutir, em outro momento. E que o foco da aula era as semelhanças e diferenças do mate e do chimarrão. Acredito que o procedimento de aprendizagem nesse diálogo e nas

atividades sequencias da aula esteja pautado nos três processos que Marques (2011) propõe “(a) a conscientização, momento no qual o aluno é apresentado ao conhecimento novo; (b) a apropriação, momento no qual o aluno integra o conhecimento novo ao conhecimento prévio; e (c) a autonomia, momento no qual o aluno usa autonomamente os conhecimentos apropriados”.

Comentei que tinha trazido um texto para eles lerem, que eram simples a sua leitura, mas, que deveriam ler duas vezes para que compreendessem melhor. Pedi para que circulassem as palavras do texto que desconheciam, pois, seguindo a perspectiva de Tomitch (2009, p. 192), a leitura é um ato comunicativo, portanto, “a aula de leitura deve ser vista como um momento de busca de novos conhecimentos e de novas perspectivas culturais, por meio da língua estrangeira”.

Avisei-os que tinha trazido dicionários para que pudessem realizar a pesquisa dessas palavras e deixaria em cima de uma mesa para que pudessem pegá-los. Expliquei que após a leitura silenciosa, nós faríamos a leitura em voz alta, que conversaríamos sobre o texto e que na sequencia, responderiam um questionário contendo questões de interpretação para verificar se tinham o compreendido e que esse questionário seria avaliado para constar como nota do trimestre.

Foi difícil para mim escolher um texto pois, tinha que encontrar um texto que fosse de fácil entendimento porque os alunos apresentam pouco conhecimento na língua espanhola e estava buscando um texto que estivesse de acordo com o tema sobre cultura do mate e, ao mesmo tempo, que estimulasse o interesse deles e, como cita Seara e Nunes (2016), ao selecionar materiais de leitura talvez a principal, é que as suas escolhas devem despertar o interesse de seus alunos. Dessa forma, considere o gosto dos alunos, seus hábitos, idades, o que está na mídia e principalmente, a realidade social, que muitas vezes não é a mesma apresentada nos guias didáticos. Após a leitura silenciosa, perguntei se alguém gostaria de ler o texto. Como ninguém se pronunciou, li o texto. Logo após a leitura em voz alta, pedi para que se sentassem em duplas para fazer o questionário. Apesar de ter poucos alunos em sala neste dia, segui a atividade conforme o plano. Se agruparam e eu entreguei-lhes o questionário. Só tinham iniciado quando soou o sinal para o recreio. Disse que poderiam ir para o recreio e quando retornassem, continuaríamos.

No recreio falei com a professora titular sobre a quantidade de alunos que tinham faltado e ela comentou que era normal, que eles faltam bastante e que estava admirada por não terem faltado antes. E concluiu, dizendo: “- Devem ter feito alguma avaliação esta semana, que não foram tão bem. Aí, eles faltam... ou desistem! –Por isso que disse que não podem colocar muita

coisa para essa turma. –Já pensou, agora no terceiro ano, eles desistirem? - Eles trabalham muito, e é serviço pesado, estão cansados, a maioria deles trabalha na roça, como pião! - Tu achas que eles, com essa realidade, não são verdadeiros “lutadores”? A professora usou uma outra palavra parecida a essa, que realmente não lembro qual foi, mas o sentido é esse.

Soou o sinal novamente, agora para o nosso retorno do recreio. Então voltamos para a sala do terceiro, esperei um pouquinho para os alunos se organizarem e votarem para a atividade. Fiquei caminhando na sala enquanto as duplas respondiam o questionário. Os alunos me chamavam para tirar dúvidas de palavras, das questões que estavam escritas em espanhol e que havia surgido alguma dúvida do tipo:

“- porque tem dois pontos de interrogação? ”

“- tem mesmo que responder em espanhol? ”

“- como usamos o dicionário? ”

Esta última foi a pergunta que mais estranhei. Como assim, os alunos do terceiro ano não sabem usar dicionários? Será que não usam dicionários em outras disciplinas? Ou era porque os dicionários eram em português/espanhol? Fiquei em dúvida, mas, não tive coragem de perguntar para a dupla que me pediu ajuda, então fiquei em silêncio até que me entregassem o dicionário. Acredito que mesmo sem questioná-los sobre essa dificuldade, meu semblante de surpresa me denunciou porque eles seguiram falando, justificando que não são acostumados com “dicionários de papel”, nós olhamos na internet, professora, disse um deles.

Os alunos são muito bons, brincaram comigo que só tinham vindo à aula porque gostavam muito de mim e da aula de espanhol. Um dos alunos disse: - *“ Tua sorte é que gostei de ti e de como tu dá aula, senão tinha ficado em casa, porque trabalhei, puxando banana o dia todo. Sabe como é, professora? É um morro e a gente, corta a banana e depois puxa (coloca o cacho de banana no ombro) pra baixo! É bem cansativo, ainda mais quando o “cara” que a gente vai fazer o serviço, a gente não conhece!*

Achei interessante que o aluno tenha me falado isso, porque acredito que eu consegui, em pouco tempo que estou com eles, criado um laço afetivo, porque se sentiram à vontade e com confiança para me falar algumas angústias e dificuldades que sentem. Um outro grupo também me chamou, enquanto realizavam a atividade. Fui ver qual era a dificuldade deles, em relação ao trabalho e eles disseram que estavam terminando e que não queria falar alto porque a tutora estava em sala, mas que os outros alunos não tinham vindo porque tinham ido muito mal na prova de matemática e o professor iria entregá-la no último período. “- Não é por causa da aula de espanhol, professora!” Agradei por terem me falado e disse que não tinha problema, porque senti uma certa preocupação neles pelo fato de eu estar sendo avaliada. Andei mais um pouco,

pelos grupos e perguntei se já estavam quase prontos. Alguns, pediram mais uns minutinhos pois já estavam acabando e outros, responderam que já haviam terminado.

Quando acabaram, avisei-os que iríamos ler as questões e socializar as respostas e após, deveriam me entregar. Li a primeira pergunta e pedi para que uma dupla respondesse o que tinham escrito e que era para “treinar a pronúncia do espanhol”. A dupla do Moisés pediu para responder. Depois que ele leu a sua resposta, pedi para as demais duplas também lerem. E depois, fizemos com as outras questões. Quando terminamos as questões e comentários sobre as respostas e sobre algumas palavras que ainda não tinham ficado claras, as duplas me entregaram o trabalho.

Faltando uns minutinhos para o término da aula, os agradei pelo empenho e dedicação, dei” Buenas Noches” e pedi para que se organizassem para a próxima aula. Acredito que a aula foi muito produtiva, apesar da turma não estar completa. E que tenha atingido os objetivos traçados para essa aula.

Aulas 7 e 8:

As aulas sete e oito de minha docência, ocorreram dia 26 de abril com a turma do terceiro ano, tendo como tema das rodas de mate. Minhas emoções eram contraditórias, um misto de tristeza e alívio tomavam conta de mim. Tristeza porque acostumamos com as turmas que trabalhamos, acabamos fazendo parte delas e elas de nós, de nossa rotina, de nossos compromissos e de nossa vida. Embora estamos na sala de aula para ensinar, sempre aprendemos com os alunos que trabalhamos e, quando os terceiros anos se despedem da escola, temos a sensação que falta alguma coisa, no início do ano letivo. Acho que esse sentimento me invadiu, como se a turma que eu estava dando aula, já tivesse se formado! Engraçado, ficamos tão pouco tempo lecionando para eles e mesmo assim, tiveram o poder de nos abalar emocionalmente. Tantos ensinamentos e aprendizados e amadurecimento por minha parte e, acredito que por parte dos alunos também. O Estágio é um momento em que saímos da nossa zona de conforto, em busca de algo maior, mesmo para quem já trabalha na área, é diferente.

Ao mesmo tempo, me sentia aliviada pelo dever cumprido, apesar de continuarmos na sala, não estaremos à frente das turmas, estaremos observando-as em suas aulas com intuito de aprendermos um pouco mais. Cheguei na sala, esperei-os se acomodarem e se organizarem para nossa última aula. Iniciei falando que era a última aula de docência e os agradei pela colaboração nas outras aulas. Comentei que havíamos trabalhado com as semelhanças e diferenças existentes nas culturas dos países da Argentina, do Uruguai e do Rio Grande do Sul, que havíamos estudado que temos alguns costumes semelhantes com esses países, porém, que

não eram iguais, como o caso do churrasco do gaúcho, semelhante a parrillada e ao asado, mas o modo de preparo era um pouco diferente.

Também, que estudamos o costume de matear ou chimarrar (para os gaúchos) e que essa aula seria um pouquinho diferente porque havia trazido o chimarrão e faríamos uma roda de mate, no saguão. Bem, agora relatando as minhas últimas aulas, que tiveram como objetivo trabalhar sobre as rodas de mate e a relação social que ela proporciona, acredito que meus objetivos foram atingidos. Trouxe como tema, um assunto que está relacionado com a cultura dos alunos, parte integrante do ensino de línguas estrangeiras.

Em meu plano, havia proposto que fossemos para o pátio, porém estava uma noite quente, e os alunos preferiram ficar na sala de aula porque tem ar condicionado, um bem adquirido a muito pouco tempo pela escola, durante meu estágio. Então, fizemos o mate em sala mesmo. Enquanto fazia o mate (cevava o mate), explicava os passos e algumas variações na hora de fazê-lo. Por exemplo, quando explicam como preparar o mate, a maioria coloca que devemos pôr a erva primeiro, inclinar a cuia para colocar a água. Mas também tem outro modo de preparo, que é colocando a bomba dentro da cuia, acrescentar água morna até tapá-la e só depois acrescenta-se a erva. Então, como o cevador deve tomar o primeiro mate para verificar se está bom e por causa que esse é mais frio, expliquei isso e o tomei. Após, passei para o primeiro aluno, e comecei a explicar as regras do mate.

As alunas que vieram do Rio de Janeiro, comentaram que tinham experimentado o chimarrão e que não haviam gostado. Com esse comentário, alguns alunos também se sentiram à vontade para contribuir e expor suas opiniões contrária à delas porque, acredito, não terem gostado do comentário. Então, para não acabar em uma discussão, interfeiri, dizendo que cada estado ou povo tem seus costumes, que como nós temos o hábito de chimarrar e de comer churrasco, no Rio de Janeiro, cidade natal das meninas, tem a feijoada. Em São Paulo temos a pizza, em Minas temos o pão de queijo e assim por diante. Então, não podemos ser radicais e devemos respeitar o hábito cultural dos outros para que respeitem o nosso. Como argumentam Seara e Nunes (2016, p.90) citando (MOITA LOPES, 2005 apud ROCHA; BASSO, 2008, p.19), “No ensino de línguas, a cultura não é mais um pacote de costumes a ser compreendido e assimilado pelo aluno. Essa noção é bastante criticada devendo hoje serem dadas condições para que a pluralidade linguística, assim como a multiplicidade de ideias e valores, seja abordada criticamente na escola”.

Também, aproveitei para fazer comentários em relação à língua. As meninas falam “garoto” e os meninos da turma parece que levam por insulto. E assim, coloquei para eles que no Rio, elas falam “garoto”, aqui, falamos “guri” e em espanhol é “chicos”. Depois dessa

intervenção, continuei falando sobre as regras do mate. Os alunos contribuíaam e questionavam sobre algumas palavras que não sabiam o significado. Soou o sinal, e interrompi as regras para continuarmos após o recreio.

Durante o recreio, comecei a sentir-me pior. Eu estava com dor na barriga, uma dor muscular, como se tivesse feito exercícios físicos. Sentia também meu rosto e ouvido queimarem, náuseas e um calorão nas costas terrível. A professora titular, percebendo, até me propôs a não entrar em sala e realizar a última aula na semana seguinte, o que agradei e não aceitei justificando que já estava me sentindo mal antes de ir à escola. Avisei-a que se percebesse que estava piorando, falaria com ela novamente. Achei muito difícil, trabalhar após o recreio, mas acho que consegui dar continuação a aula que havia iniciado antes do recreio.

Quando soou o sinal para o término do recreio, retornamos para a sala e dei continuidade as regras do mate. As meninas que são do Rio de Janeiro, questionaram bastante sobre esse costume gaúcho e os demais alunos, contribuíaam com o que sabiam, questionavam o que não tinham entendido, comentavam sobre as regras que a maioria, mesmo tendo o hábito de matear, não conheciam. Também argumentei que as regras têm algumas variações, dependendo da cultura do local. Apesar do meu estado, achei a aula muito produtiva, com bastante socialização e contribuição. Encerrei minha aula agradecendo os alunos, à professora titular e a supervisora de estágio Josiane.

4.3.4 Diário reflexivo-crítico do Estagiário B – Estágio Supervisionado II

Aulas 1 e 2:

A primeira e segunda aulas ministradas por mim (Luciane) ocorreram no dia 05 de abril de 2018, tendo iniciada às 21 h 10 min e término às 22 h 30 min, a professora titular pediu para mim abrir a sala, os alunos retornavam aos poucos para a sala de aula após o intervalo (recreio), estes iam entrando aos poucos, e alguns mais “despachados” perguntavam onde estava a professora titular. Esperei para que todos se acomodassem, então iniciei a aula cumprimentando-os, iniciando minhas falas em espanhol com: - Buenas noches, e respondi que a professora já viria estava apenas conversando com o diretor, mas que já retornaria.

Então me apresentei e orientei os alunos como eles iriam se apresentar, percebeu-se alguns comentários do tipo: ah! Que vergonha! Eu não sei como falar, mas a partir da primeira apresentação sendo o colega se apresentando e direcionando o questionamento para o próximo colega os alunos se sentiram confortáveis e todos participaram, esta dinâmica de apresentação apesar de parecer repetitiva, foi bem interessante pois percebeu-se que a forma como foi realizada deixou-os bem à vontade.

Durante a apresentação dos alunos a professora titular entrou na sala e comentou: -! Que bonitos! Apesar de ter quebrado o tempo da dinâmica a presença da professora com o elogio fez com que os alunos seguissem se apresentando a professora se acomodou ao fundo da sala de aula, enquanto os alunos continuavam as suas apresentações. Após todos se apresentarem a professora disse que as aulas seriam comigo e que queria que eles participassem durante as aulas como eles participam nas aulas dela, comentou também que iria ficar na sala em silêncio e que os alunos deveriam se direcionar a mim durante o tempo em que eu estivesse dando as aulas.

Como primeira avaliação referente a apresentação creio que atingi o meu objetivo que era estimular para que todos se apresentassem. Após a conclusão das apresentações iniciei meus questionamentos sobre o que utilizamos quando chegamos ou saímos de algum lugar. Durante o decorrer das aulas e o transcorrer das falas, os alunos iam demonstrando atenção. A todo momento eu falava com os alunos na língua espanhola, pausadamente para que houvesse uma compreensão oral, mas percebia-se uma certa “caras de assustados” durante as minhas falas em espanhol.

No segundo momento retomo a saudação inicial e descrevi sobre como utilizamos as saudações, os alunos responderam que além de boa noite, usamos “o boa tarde” e “o bom dia”, então a professora complementou que estas saudações em espanhol são ditas da seguinte maneira: Buenas noches, buenas tardes y Buenos días. Então disse para os alunos que iria passar um vídeo curto em espanhol e queria que todos prestassem atenção pois além destas saudações já ouvidas, iriam aparecer outras e que após nós iríamos discutir sobre estas novas palavras.

Após a conclusão do vídeo questionei os alunos se eles haviam percebido qual era a saudação nova que havia aparecido, uns responderam: Hola! Então dei sequência a aula falando quais saudações utilizar para cada situação, enquanto os alunos escutavam um pouco assustados. A professora titular disse: Como eu havia comentando anteriormente esta turma nunca teve a disciplina de língua espanhola então para melhor compreensão dos alunos poderias falar em português também, pois nem todos aqui possuem uma compreensão igualitária.

Os alunos concordaram com a professora: pois é professora estávamos assustados por que quando a professora vem fala algumas palavras em espanhol, mas não a aula inteira. E um outro aluno até comentou que no vídeo tinham as palavras escritas que eram mais fáceis de compreender com a fala e a escrita juntas. Fiquei um pouco apreensiva pois nos é exigido as aulas todas em espanhol e a professora sugerindo desta forma afirmou o que tínhamos observado, o processo é realmente de alfabetização, segui meu plano e ajustei-o com esta sugestão da professora.

Após este ajuste no plano eu dei seguimento a aula e disse que falaria em espanhol, mas que após iria complementar em português. Entreguei uma atividade escrita aos alunos e enquanto entregava expliquei que eles iriam traduzir e que para auxiliá-los utilizariam os dicionários. Conseguiriam realizar as atividades dentro do prazo estabelecidos, apesar de ter sido um pouco corrido, devido a ajuste que tive que seguir, mesmo assim consegui finalizar a aula e alcançar meu objetivo que era de apresentar as formas de saudar-se, despedir-se, agradecer e utilizar as saudações na forma de compreensão oral e escrita.

Enquanto os alunos realizavam a atividade eu circulava entre eles questionando se precisavam de ajuda, no primeiro momento um aluno solicitou-me, questionando em que parte de dicionário deveriam procurar, se era de espanhol para português ou de português para espanhol. Acredito que aqui faltou uma explicação minha que eu deveria ter percebido que como eles nunca haviam trabalhado com o dicionário de espanhol iriam ter dúvidas, mas na realidade nestas aulas este recurso nem seria utilizado, pois acreditava que a aula estava bem simples, ledor engano tive que utilizar conforme observação de um aluno onde citou que a escrita e a fala juntas eram mais fáceis de compreender e também para que as aulas finalizassem no tempo estipulado.

Tendo como base nas observações realizadas na aula de língua espanhola, pude perceber que a turma estava recém iniciando a sua trajetória nesta disciplina, devido ao fato de que a carga horária da disciplina é bem curta com aulas apenas de um período de 43 minutos por semana, e iniciaram o período letivo em março, então realmente é um processo de alfabetização. Elaborei planos de aulas direcionadas as realidades destes alunos e ao que havia observado em sala, mesmo assim tive que realizar um ajuste de produção oral, onde fui pedida para que também complementasse as minhas falas em português devido ao fato de os alunos ainda não estarem habituados com a língua e utilizei o recurso dicionário para uma melhor compreensão da escrita.

Nestas minhas duas aulas busquei propor atividades básicas, mas bem relevantes que serão utilizados pelos alunos a todo o momento. Atividades propostas de fácil compreensão e que mesmo assim foram ajustadas a realidade ativa dos alunos. No entanto consegui alcançar meus objetivos propostos. Finalizo com êxito as duas primeiras aulas, mesmo com os ajustes já que a maneira crítica e participativa dos alunos me fez repensar sobre a quantidade de atividades propostas e a qualidade destas, desta forma creio que tenho que priorizar a qualidade e não a quantidade.

Aulas 3 e 4:

Na segunda e a terceira aula de docência, tivemos a presença da tutora presencial de estágio supervisionado II: Josiane Vargas Delfino, esta relatou que irá participar também das demais docências que virão, então em conversa com a direção e com professores das duas turmas (3º. e 2º. Ano do ensino médio) nos foi sugerido e proporcionado a opção de realizarmos as docências nas turmas na mesma noite, ou seja eu já estava utilizando as 5ª. feiras para realizar minhas docências, mas a Monica era nas 3ª. então para facilitar tanto para nós como a tutora de estágio e também para a escola em comum acordo nossas próximas aulas referentes aos planos 5, 6 e 7, 8 respectivamente serão realizadas nas 5ª. feiras, dos dias 19/04 e 26/04.

Quando soou o sinal me direcionei para a sala de aula, acompanhada pela Tutora e pela colega de docência Monica, a porta já estava aberta e alguns alunos já estavam dentro da sala outros estavam adentrando. Esperei que todos se acomodassem cumprimentei-os dando: buenas noches, na qual todos responderam, então apresentei a tutora dizendo que ela iria permanecer na sala de aula, pedi para que eles a saudassem com a saudação aprendida em espanhol. A tutora retribuiu a saudação e disse para eles ficarem a vontade e que ela iria apenas me observar que eles não precisavam se preocupar com a presença dela.

Segui os planos conforme o tempo previsto para cada momento, os alunos faziam questionamentos sobre como era a pronuncia das palavras e o que significava cada saudação. Como sugestão da professora titular na aula anterior todas as minhas falas em espanhol, fiz uma explicação na nossa língua materna, para que os alunos compreendessem de fato o que eu estava falando.

“(…) Baseando-se em um pressuposto teórico do que seja aprender uma LE e nos objetivos do aprendiz, criar estratégias, estabelecer conteúdos e preparar atividades que, com base nessa concepção teórica, levem a uma aprendizagem efetiva” (SEARA e NUNES, 2016. P. 160)

Avalio estes questionamentos como interesse por parte dos alunos em conhecer a forma oral das palavras, pois após cada pronuncia eu pedia para que eles repetissem comigo a palavra/saudação/agradecimento, motivando e estimulando desta a todo momento, desta maneira os alunos praticavam a compreensão oral e a produção oral, com isto o tempo previsto para a realização das atividades propostas foram ultrapassados, mas creio que este fato não tenha prejudicado a aprendizagem, na realidade prejudicou apenas o tempo das aulas, no quesito aprendizagem o interesse deles em saber como pronunciar e o que significava tal palavra tornou-se uma excelente metodologia de aprendizagem paralela a participação efetiva dos alunos, como citado,

Motivação: é um fenômeno importante, que têm estreita relação com fatores como afetividade, porém, de difícil

controle. Faz parte da competência do professor encontrar formas de ensino mais significativas, que por consequência sejam mais motivadoras da aprendizagem. (SEARA e NUNES, 2016.Pg 100)

Minhas aulas 3 e 4 iniciaram as 18 h 45 min, foram duas aulas totalizando 86 minutos com duas aulas seguidas sem intervalos, não consegui aplicar todas as atividades propostas no plano, mesmo otimizando o tempo. Percebe-se que realmente se faz necessária uma abordagem mais “alfabetizadora” com a turma na qual estou realizando a docência. As duas aulas anteriores consegui concluí-las, sendo que estas duas primeiras aulas foram incluídas menos propostas de atividades.

Apesar de não ter conseguido realizar todas as atividades escrita, meus objetivos foram parcialmente alcançados, digo parcialmente pois não conclui as duas aulas, mas que não houve prejuízo na aprendizagem dos alunos, na realidade existiu sim uma interação mais cooperativa. Comentei com os alunos que como tínhamos nos estendidos um pouco mais, apresentei para eles a atividade e os questionei sobre seus conhecimentos prévios do localizados geográfica dos países vizinhos e apenas um aluno disse que tinha ido no Uruguai e que conhecia a divisão, os demais alunos não sabiam indicar no mapa qual país de LE fazia fronteira com os estados do sul do Brasil, então entreguei a atividade e pedi para que eles façam uma pesquisa para saber sobre a atividade pedida.

Estes planos também tiveram ajustes e com toda a calma consegui realizá-los objetivando a aprendizagem dos alunos. Finalizo a aula agradecendo a presença da professora tutora e aos alunos pela participação e os questionamentos onde nos proporcionaram uma interação maior na oralidade.

Aulas 5 e 6:

Após as aulas 3 e 4 finalizadas, e tendo recebido o feedback da professora Paula, tive que ajustá-lo para dar seguimento as aulas 5 e 6. Os ajustes se deram na inclusão da correção sobre a localização geográfica referente ao mapa, e a inclusão do texto sobre a Lenda do Mate. As aulas 5 e 6 foram realizadas no dia dezanove de abril de 2018, na Escola Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara no período entre 18 h 45 min e 20 h 11 min.. Entrei na sala uns minutos antes para organizar o data show, após o sinal soar os alunos aos poucos iam adentrando à sala de aula.

Antes de iniciar a aula, esperei-os para se acomodarem os cumprimentei e disse que teríamos novamente a presença da Tutora Josiane. Iniciei a aula questionando se eles haviam conseguido, realizar a atividade sobre as fronteiras do Sul do nosso país e suas respectivas

capitais. Responderam: Sim, professora; aproveitei a fala e complementei que: Sim em espanhol era Si. Com isto os alunos ficaram falando Si, e um aluno questionou: e o não? Respondi que o Não era “No”. Então “*si y no*”.

Fizemos a correção da atividade, complementei para eles sobre os termos utilizados para as divisões dos países, lembrando que aqui no Brasil estas divisões chamamos de estados, mas que na Argentina é chamada de Província e no Uruguai e Paraguai são chamados de departamentos. Um aluno fez um comentário: que interessante professora, achei que fosse tudo estado. Então escrevi no quadro e pedi que anotassem.

Enquanto os alunos copiavam eu lhes ia entregando o poema impresso da Lenda do mate que havia programado para as aulas anteriores e que não havia dado tempo. Uma aluna comentou: que isso professora? Não é pra traduzir tudo isto né vamos levar uma semana. Respondi: Calma, não iremos traduzir faremos uma leitura individual para vocês irem conhecendo as palavras e após então eu irei fazer uma leitura geral, pra vocês associarem a escrita com a leitura. A aluna então fez um gesto de alívio: Ufa! Esperei-os terminarem de ler e iniciei a leitura em voz alta e pausadamente, para que os alunos associassem a escrita com a oralidade.

Na perspectiva de Tomitch(2009, p. 192), a leitura é um ato comunicativo, portanto, “a aula de leitura deve ser vista como um momento de busca de novos conhecimentos e de novas perspectivas culturais, por meio da língua estrangeira”.

O tempo utilizado para a correção da atividade do mapa, mais a leitura individual e leitura geral, bem como a intervenção dos questionamentos dos alunos e a resposta dada, demandou vinte minutos do tempo das aulas 5 e 6. Apesar de ter utilizado este tempo das aulas 5 e 6, fazia-se necessário ter seguido desta maneira até por que se não tivesse acontecido desta maneira a sequência das aulas 5 e 6 não teria sentido, devido ao fato de que o texto da Lenda do mate faz ligação com as aulas próximas.

Durante o início das aulas 5 e 6, após leitura do texto, expliquei sobre a lenda, que está lenda é uma das mais antigas e que a maioria dos adeptos ao mate conhecem. Relacionei o texto ao objetivo proposto, repassei no quadro perguntas relativas ao texto, onde os alunos teriam que relembrarem as associações feitas com a escrita e leitura para poder responder corretamente as questões. Apesar de ser questões bem simples, como a língua espanhola, para eles ainda é uma novidade, muitos alunos tiveram dúvidas com relação ao significado das palavras, então como apoio e recurso ofereci a eles dicionários da língua para auxiliá-los. Conforme citado no ebook: “Os materiais que concebem o aluno não apenas como um ser cognitivo, mas afetivo e social.”

Segundo a proposta de Stevick (1980), este propõe seis critérios para a escolha e/ou desenvolvimento desse tipo de material. Percebemos que o fornecimento do recurso dicionário, contribuiu para a sua segurança no desenvolvimento de suas respostas. Dentro dos seis critérios propostos por Stevick, presenciamos o seguinte durante a realização desta atividade propostas: “Contribuir para que o aluno se sinta seguro no contexto de aprendizagem e queira correr riscos em relação à produção da linguagem”.

Após os alunos terem concluídos as respostas, fizemos a correção conforme plano de aula e os alunos indicados participaram demonstrando interesse e de forma oculta, desenvolvendo a oralidade. Dando continuidade à aula questione-os sobre seus conhecimentos prévios em relação ao mate, e ao tereré, utilizei a língua espanhola e a língua materna, utilizando as associações entre elas, para que os alunos compreendessem melhor.

Como a cultura do mate (aqui conhecido como Chimarrão) é muito forte no Rio Grande do Sul todos os alunos contribuíram com alguma indicação de como é consumido o chimarrão, relatando inclusive a cultura do chimarrão em suas casas. Esta oportunidade de levantar os conhecimentos prévios dos alunos, pude perceber que estes estavam bem confiantes e bem à vontade em contribuir. Ao tempo em que os alunos iam contribuindo sobre como, quando e de que maneira consumiam o chimarrão, eu ia acrescentando alguns novos vocabulários, por exemplo: *Por la tarde, en nuestra casa consumimos el mate. Por la mañana, por la noche, agua caliente, dentre outros que agora ao digitar o presente diário reflexivo não estou recordando.*

Após a conclusão da atividade, falei para eles que iríamos assistir um pequeno vídeo, sobre o mate. Coloquei o pen drive e começamos a assistir o vídeo. Após o termino do vídeo, entreguei uma pequena atividade relativo ao vídeo para que os alunos respondessem, porém, o sinal soou indicando o término das aulas. Então encerrei agradecendo aos alunos, e dizendo para eles tentarem responder em casa a atividade e que corregeríamos na próxima aula. Depois das aulas realizadas, fui fazer anotações dos acontecimentos ocorridos durante as aulas, e apesar de ter havido alguns ajustes, consegui atingir os objetivos propostos.

4.3.2.4 Diário reflexivo-crítico do Estagiário B – Luciane

Ao organizar os materiais para a última docência de estágio os sentimentos se transformam em um misto de alívio pelo dever cumprido e uma sensação de falta em relação ao vínculo de amizade e ao companheirismo construído com os alunos, na qual eu estava lecionando. O tema das duas últimas aulas propostas faziam referências sobre a reflexão das rodas de conversa que o mate proporcionava, e fui muito feliz em conciliar este tema para esta turma, a comparação da relação das conversas físicas, que atualmente estão sendo substituídas

por redes sociais e ficando bem distanciadas, fez os alunos relatarem que nas rodas de chimarrão ainda existe este vínculo físico, aonde esta cultura ainda é cultivada nesta nossa região que matear envolvem um espírito de participação coletiva.

A roda de chimarrão representa a cultura de um povo onde, a roda de chimarrão é um momento de união e hospitalidade, em que, passar a cuia de mão em mão, mantém acesa a chama do afeto e do respeito o que se passa através de uma cultura, sendo que:

“Cultura tem relação com identidade e vive-se um momento de valorização identitária, seja ela referente a identidades locais ou mesmo regionais e nacionais. Essa visão valorativa vem se colocando em um momento em que se dá o fenômeno conhecido como globalização, que objetiva a união entre os diferentes blocos mundiais, encurtando distâncias, disponibilizando informações e conhecimentos a todos” (SEARA; NUNES, 2016)

Ao iniciar a aula cumprimentei a todos falando em espanhol, falei sobre o que a roda de chimarrão proporciona, os alunos contribuíram com suas opiniões, dizendo que a roda de chimarrão proporcionava uma relação de amizade e conversa, na qual na cidade deles ainda se mantinha esta cultura de ficarem chimarreando e conversando. A participação dos alunos se deu através da língua materna, até por que como são iniciantes na aprendizagem da língua espanhola, são poucos os vocabulários que conhecem, além do mais responder em português pra eles causa maior segurança e com isso mais participação.

Todos esses conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem de uma LE vão estar presentes na construção de conhecimentos nessa nova língua, só que o aluno irá buscar inicialmente os conhecimentos que já tem de sua língua materna para apoiá-lo nos novos conhecimentos que deseja adquirir/aprender (SEARA; NUNES, 2016).

Então como eles já conheciam os utensílios utilizados para preparar o chimarrão, mesmo assim os apresentei e ia questionando quais eram seus nomes, ao passo que os alunos iam respondendo em português e após eu complementação em espanhol chamamos de: Calabaza, bombilla, yerba, água caliente e assim sucessivamente.

Citei que o chimarrão é tão importante para a cultura gaúcha que se criou até uma data comemorativa, que em 24 de abril foi intitulado o dia do mate, os questionos sobre como se chamava o dia da semana mesmo, que havia passado e que foi comemorado o dia do mate, ao passo que todos responderam: *martes*. Após entreguei um passo a passo de como preparar o mate e a colega Monica se prontificou a preparar o mate enquanto nós liamos o passo a passo, foi bem interessante perceber que enquanto eram lidos os passos, os alunos observavam como estava sendo realizado os procedimentos.

Após a colega Monica ter finalizado os procedimentos de como se prepara o mate, pedi para que fizessem uma roda, aguardei-os se acomodarem e fiz meus agradecimentos a professora, aos alunos, a colega Monica e a tutora Josiane. Monica então iniciou a tomar o mate e após ofereceu para a tutora Josiane que estava ao seu lado e assim seguisse, enquanto “mariavam” decidi ler para o grupo um texto relativo ao mate com algumas curiosidades, após a leitura enfatizei que realmente o matear é uma excelente conexão entre as pessoas, e que matear é algo prazeroso. Pedi para que os alunos marcassem o texto as palavras que não conseguiam identificar e após traduzimos.

Enquanto mateávamos iam surgindo assuntos dos mais variados, sobre rede social e música, nesta uma aluna disse professora tem uma música em espanhol que eu gosto muito só que não sei falar, eu disse fala do jeito que você acha que seja. Como você canta. Então a aluna disse: -Aí, é uma que o Luis Fonsi canta com uma mulher. Então eu disse: -Échame la culpa. A aluna disse sim então eu procurei no youtube no celular e mostrei para ela, que afirmou: sim é esta mesmo. Então propôs uma nova atividade e comentei enquanto nós vamos tomando o mate e já que estamos quase encerrando a aula, quem tiver celular com acesso à internet procure a música com a letra (escrevi no quadro o nome da música) e assim nós vamos cantar. Foi muito divertido ver os alunos cantando (apesar de terem tido um auxílio) mas mesmo assim foi gratificante fazer o encerramento vendo todos cantando em espanhol.

Esta adequação não foi planejada, mas foi muito bem aceita. Na sala de aula é assim estamos em constante aprendizagem e por muitas vezes temos que nos adequar aos que os alunos querem aprender.

Durante esta docência pude refletir mais como profissional, que primeiramente temos que ter algum conhecimento prévio da turma, para assim buscar o que eles estão dispostos a aprender, propondo um equilíbrio entre os conteúdos obrigatórios do currículo e o currículo oculto onde podemos utilizar como forma de equilibrar as medidas metodológicas a serem seguidas. Como a turma em sua maioria são agricultores e que trabalham muito durante o dia, então tive que ter este olhar, de que realmente não podemos querer atarefá-los e sim proporcionar naquele momento de aula a aprendizagem em si através de uma metodologia mais oralizada, porém acompanhada da escrita onde eles conseguiram aprender o espanhol ligando estas duas habilidades, produção escrita e compreensão oral. As abordagens estão subjacentes às metodologias escolhidas. De certa maneira então, o professor precisa acreditar em um desses pressupostos e levá-lo em conta em sua atividade docente (LEFFA, 1988).

Ao soar o sinal indicando a finalização da aula, tiramos algumas fotos para ficar registrado este momento e agradei novamente a todos os envolvidos principalmente aos alunos que eram

o nosso foco. Finalizo minha docência do estágio supervisionado II com a sensação de dever cumprido. Ao final da aula uns alunos que eu tinha mais aproximação vieram me abraçar dizendo pra aparecer na escola, um aluno em especial que os demais professores sempre elogiavam na sala dos professores me surpreendeu dizendo que as minhas aulas tinham sido muito proveitosas.

Saí dizendo pra colega Monica e pra Josiane que eu tinha ganhado a noite já que este é considerado o “mais inteligente” da sala, mas na realidade não ganhei só aquela noite, todas as noites em que eu lecionei e que eu observei ganhei aprendizado em todos os momentos. Creio que atingi meus objetivos pré-estabelecidos e ainda ganhei um bônus de acerto relacionando a cultura do mate com as redes sociais. Depois da aula é hora de registrar os fatos acontecidos e construir o relato avaliativo. E dentre este tempo receber uma mensagem do aluno ditado como o mais “inteligente” da sala reforça a minha convicção de que realmente ao que me propus como objetivo foi realizado com êxito.

4.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

Os relatos avaliativos que tivemos que realizar sobre as aulas do colega nos fez refletirmos sobre como estamos utilizando as nossas próprias práticas pedagógicas.

4.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B – Estágio Supervisionado I

Na primeira aula ocorrida no dia 13/11/2017, com a turma do 7º. Ano na Escola Caetano Lummertz ministrada pela Luciane transcorreu muito bem e de acordo com o cronograma. Quando soou o sinal, a professora pediu para ela abrir a sala de aula e recepcionar os alunos que ela já estava indo. Os alunos entraram um a um, alguns cumprimentando-nos, outros entravam em silêncio.

A Luciane esperou um pouquinho para que os alunos pudessem se acomodar e então comentou que iria falar em espanhol e falaria bem devagar para que eles pudessem compreendê-la. Começou a aula cumprimentando-os em espanhol e explicando que as saudações em espanhol eram “*Buenos días, Buenas tardes e Buenas noches*”, dependendo qual o período do dia. Após, se apresentou como professora temporária e pediu para que os alunos se apresentassem também. Explicou como deveriam falar para se apresentar e os alunos demonstrando muito interesse e curiosidade, estavam atentos a qualquer explicação que a Luciane fazia. A cada palavra, expressão ou frase que a Luciane dizia em espanhol, eles se mostravam bem entusiasmados. Percebi que alguns, repetiam baixinho o que tinham ouvido.

Apesar de alguns alunos estarem um pouco tímidos nas suas apresentações, todos participaram demonstrando interesse.

Em geral, observamos que turma é grande e bem conversadeira, mas na aula de espanhol da Luciane, poucos alunos falaram alto querendo chamar atenção e em poucos momentos. A Luciane deu uma aula muito boa, com domínio da turma, falando em espanhol, na maior parte do tempo, só falando em português algumas palavras que os alunos não entendiam e a questionavam.

Os vídeos causaram bastante interesse nos alunos, que repetiam o que ouviam, como se quisessem “decorar” algumas falas para usá-las mais tarde. De maneira geral, todos participaram ativamente da aula demonstrando bastante interesse nas atividades propostas, o que me causou uma espécie de nervosismo antecipado, imaginando se conseguirei ter o domínio da turma e o entusiasmo que demonstraram na primeira aula da Luciane. A aula foi interrompida duas vezes pelo diretor. Na primeira vez, os alunos estavam fazendo as atividades e ele entrou sem bater. Ao perceber que os alunos estavam fazendo a atividade, exclamou: ” _ . Depois eu volto. ” Na segunda vez, entraram o diretor e o prefeito. O diretor disse que estavam olhando as salas de aula. Para verificar o estado em que se encontravam. O prefeito cumprimentou os alunos e um deles aproveitou a situação para pedir que consertassem o ar condicionado da sala. Após isso, diretor e prefeito saíram, e os alunos continuaram com as atividades. Uma observação, que não diz respeito à aula, mas que atrapalha qualquer avaliação quando se observa a turma. A turma é grande e gosta de conversar, mas, acredito que a sala tenha uma acústica ruim porque qualquer conversa, como a do prefeito e do diretor quando entraram na sala e falaram de algumas coisas que precisam de reparos, já ficou desconfortável para uma aula. É como se o som ficasse ampliado naquelas salas!

Por fim, quando soou o sinal para o intervalo, os alunos saíram da sala e nós ficamos organizando-a. Ao sairmos da sala de aula, ouvimos alguns alunos comentando com os colegas que haviam tido aula de espanhol e que se dizia” Buenos dias, buenas tardes e buenas noches para se cumprimentar. Foi muito interessante ouvi-los conversando no corredor e saber que eles tinham entendido e gostado da aula.

4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A– Estágio Supervisionado I

Na primeira aula da colega Monica na Escola Educação Básica Caetano Lummertz ministrada pela minha dupla Monica transcorreu muito bem e de acordo com o cronograma. Quando soou o sinal, a professora pediu para ela abrir a sala de aula e recepcionar os alunos que ela já estava indo. Os alunos entraram um a um, alguns cumprimentando-nos,

outros entravam em silêncio e já perguntavam para a mim se teríamos espanhol, já que eu havia dado as outras aulas para eles por isso me questionaram. Respondi que não e que a professora Monica iria dar aula hoje.

A colega Monica os alunos pudessem se acomodarem e então comentou que iria falar em espanhol e falaria bem devagar para que eles pudessem compreendê-la. Disse que também utilizaria as suas falas da mesma forma primeiro iria falar em espanhol e depois iria falar em português. E assim deu-se prosseguimento a aula apresentou-se como professora temporária e pediu para que os alunos se apresentassem para ela também. A continuação do tema da aula cartão postal foi bem produtiva a professora coordenou as atividades propostas com toda a sua desenvoltura que lhe é peculiar e os alunos produziram com entusiasmo as atividades propostas. Apesar de ser uma turma muito grande e bem agitados percebe-se que gostaram das aulas de espanhol e que estávamos gostando de dar continuidade às aulas.

A colega Monica conseguiu realizar todo o seu plano de aula com bastante desenvoltura, os alunos em sua maioria estavam bem entusiasmados com a aula, apenas um aluno que estava um pouco “agoniado” por que tinha que concluir e entregar um trabalho de ciências e ainda não o tinha completo e o prazo que o professor tinha dado terminaria naquele dia. Mas a professora Monica com toda a sua experiência conseguiu conversar com ele dizendo que se ele realizasse as atividades que ela propôs daria um tempo para ele fazer o trabalho. E assim com o aluno aceitou a proposta e realizou as atividades.

Em minha avaliação como colega de estágio a professora Monica conduziu o seu plano de aula muito bem e que conseguiu atingir seu objetivo proposto em aula que era a de conduzir a aula sem que houvesse imprevistos.

4.4.3 Relato avaliativo-crítico do Estagiário B – Estágio Supervisionado II

Nas primeiras aulas 1 e 2, ministrada pela Luciane na Escola Estadual de Ensino Médio em Dom Pedro de Alcântara, transcorreu muito bem e de acordo com o cronograma.

A professora titular da turma pediu para a colega Luciane ir se dirigindo à sala e abrindo-a. Os alunos iam chegando pouco a pouco do intervalo e entravam na sala, alguns cumprimentavam, outros entravam em silêncio. O lanche que eles recebem é durante o recreio e quando é janta, eles demoram um pouquinho para se organizar e entrar na sala, mas é coisa mínima que não interfere no andamento das aulas.

A colega Luciane, esperou calmamente todos se sentarem e se organizarem, então explicou que a professora estava conversando com o diretor e que iniciaria a aula se apresentando. Cumprimentou-os e se apresentou, em espanhol. Depois disse que faria uma

dinâmica de apresentação para conhecê-los. Explicou como funcionaria tal dinâmica e eles riram nervosos e preocupados. Aí deu-se um murmúrio dos alunos e algumas falas, que eram mais altas, pude perceber que eles estavam comentando que não sabiam falar em espanhol e que tinham vergonha de falar.

A professora Luciane comentou que ficassem tranquilos e que eles gostariam da atividade, orientou-os como eles deveriam proceder para apresentar-se, pois percebeu que os alunos estavam apreensivos com a atividade e assim, não daria o resultado almejado. Então, adotou a postura de tranquiliza-los e orientá-los, seguindo a proposta de Almeida Filho (2007, p.64) “dar a importância necessária a fatores afetivos como: ansiedade, inibição, empatia pelas culturas dos povos da LE a ser aprendida e preparação para a compreensão das diferenças individuais de aprendizagem”.

A atividade começou e realmente, dava para perceber que estavam entusiasmados em falar em espanhol. O primeiro começou, meio envergonhado e passou a pergunta para o colega do lado, que repetiu o processo. Durante a dinâmica, a professora titular entrou na sala e elogiou os alunos por estarem participando e fazendo “bonitinho”, com isso, os alunos se motivaram mais ainda.

Quando a dinâmica terminou, a professora pediu a palavra e comentou aos alunos que a Luciane iria trabalhar com eles algumas aulas e que esperava que todos participassem das aulas como faziam com ela e como estavam fazendo quando ela entrou na sala. Avisou-os também que ficaria na sala de aula durante o estágio da colega, mas não iria interferir, só se fizesse necessário, ela usaria a palavra.

Penso que a colega tenha ficado bem satisfeita com o resultado, pois acredito que ela conseguiu atingir seu objetivo na dinâmica. Depois de primeira atividade, a colega Luciane fez comentários, em espanhol, sobre os cumprimentos e despedidas. Os alunos, estavam em silêncio, aparentemente tensos, prestando atenção a tudo que ela falava, mas pareciam não entender todo o seu discurso. Falavam e respondiam em português.

Após os comentários, ela explicou que iria passar um vídeo. Quando terminaram de assistir o vídeo, a Luciane fez comentários sobre ele, também em espanhol. Como a professora titular havia comentado antes que ela somente se manifestaria se fosse necessário, ela interveio, pedindo para a colega falar em português, justificando que é o primeiro ano que eles têm a disciplina de espanhol, que, com havia comentado anteriormente conosco, essa turma está sendo “alfabetizada” e que seria melhor a Luciane, após falar em espanhol, falar também em português. Percebi que a colega ficou muito preocupada, mas foi o que fez e a aula transcorreu bem.

A pedido da professora, ela fez adaptações em sua aula, o que gerou preocupação na colega pois, somos orientadas a falar somente em espanhol. Acredito que foi uma decisão acertada pois, segundo Seara e Nunes, (2016, p.70) “A abordagem comunicativa está centrada no aprendiz, e por isso considera-se que deva se levar em conta as necessidades e interesses de cada um deles. ” Somos gratas à professora, que gentilmente cedeu suas turmas para que pudéssemos realizar nossos estágios e seguimos todas as suas orientações, pois estamos aprendendo muito com ela. Continuando o relato avaliativo, a colega Luciane deu continuidade à aula e como atividade, ela entregou aos alunos uma folha impressa para traduzirem com o auxílio de dicionários. Explicou como funcionaria e ficou caminhando na sala, observando os alunos e orientando-os. Essa proposta foi bem colocada pela colega, mas percebi que há dificuldade também para manipular dicionários de português- espanhol.

Os alunos conseguiram realizar a atividade proposta. Acredito que a aula, foi dificultada pela diferença do grau de dificuldade de entre a teoria e a prática, isto é, o plano de aula que fizemos, falando totalmente na língua espanhola (teoria) não condiz com a realidade dos alunos (prática).

Na segunda e a terceira aula de docência da minha colega Luciane, tivemos a presença da tutora presencial de estágio supervisionado II, Josiane Vargas Delfino. Quando soou o sinal, nos dirigimos para a sala do 2º ano, que minha colega Luciane realiza sua docência. Ela entrou na sala, que já estava aberta e com alguns alunos dentro e esperou para que os demais entrassem e se acomodassem. Cumprimento os alunos, em espanhol, e apresentou a tutora de estágio. Pediu para que eles a cumprimentassem, em espanhol, como haviam aprendido, na aula anterior. Após, segui o plano que havia elaborado para a aula.

A colega explicou formas de saudações em espanhol e os alunos atentos à pronúncia, estavam sempre questionando. Segundo Seara e Nunes (2016, p.50) “Ensinar é um processo de conquista e, para isso, precisamos despertar o interesse do nosso público”. A colega Luciane percebendo o interesse dos alunos, repetia as palavras, em espanhol e pediu para que eles repetissem, iniciando assim, a oralidade deles na língua, trabalhando não só a compreensão, mas também a produção, apesar de ser pequenas palavras.

“[...]— o professor mediador, os conteúdos, os métodos, os ambientes, as avaliações, etc. — devem ser flexíveis a ponto de que possamos ajustá-los de acordo com as necessidades, demandas e interesses dos atores” (SEARA e NUNES, 2016, p 50).

Após as saudações, minha colega Luciane trabalhou com os pronomes pessoais. Mais uma vez, foi perceptível o interesse dos alunos com a língua. A colega, primeiro indagou-os se podiam falar os pronomes pessoais, poderia ser em português. Eles ficaram em silêncio então a

colega começou a explicação dos pronomes pessoais do caso reto, em espanhol e falava o nome de cada um em espanhol, alguns alunos repetiam baixinho, como se não quisessem que alguém escutasse. Após, ela comparou com os pronomes do português, que acredito, ter ficado mais fácil para eles entenderem, pois, segundo Seara e Nunes (2016, p.70) “A abordagem comunicativa está centrada no aprendiz, e por isso considera-se que deva se levar em conta as necessidades e interesses de cada um deles”.

Após, a Luciane fez uma fala para verificar o que os alunos sabiam dos países que fazem fronteira com o Brasil e não obteve muito “sucesso” com as respostas pois, eles não sabiam ou não lembravam nem como encontrar a localização no mapa. Então, a Luciane explicou e entregou a atividade e pediu para eles realizarem uma pesquisa sobre o assunto dessa atividade. Acredito que ela usou essa estratégia pois, de acordo com DCE (2008, p. 88, apud Seara e Nunes (2016, p.41):

[...] que ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido.

A estagiária finalizou a aula agradecendo a participação dos alunos e despedindo-se.

Nas aulas cinco e seis de docência da minha colega Luciane na turma do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara, tivemos novamente a presença da tutora presencial de estágio Josiane Vargas Delfino. As duas aulas ocorrerem nos dois primeiros períodos, que vão das 18 h 45 min até as 20 h 11.min. A colega Luciane chegou antes, entrou na sala para organizar o data-show e quando soou o sinal para o início da aula, a colega já estava na sala à espera dos alunos, que iam entrando com calma.

Após todos entrarem, a colega esperou para se acomodarem, cumprimentou-os, em espanhol, e comentou que novamente teriam a presença da tutora Joseane. Fez a chamada e iniciou a aula perguntando se os alunos tinham feito a tarefa e teve como resposta deles um “sim, professora”. Com essa resposta dos alunos, a colega Luciane, que já possui experiência em sala de aula, aproveitou para inserir as palavras “si o no” do vocabulário espanhol. Achei uma atitude bastante sagaz, porque os alunos não conheciam essas palavras, não se sentiram constrangidos porque a colega não expôs como uma correção. Ela inseriu as palavras, naturalmente, como se estivesse em seu plano de aula, sem que ficasse explícito a correção, mas, que para Krashen (*apud* Seara e Nunes,2016, p.68) ela pode auxiliar o aprendiz na reformulação de sua representação mental das regras, sendo válida quando o foco está na aprendizagem e na conscientização da forma e não na aquisição.

Depois da colega fazer o comentário sobre as palavras “sim e não”, começou a fazer a correção das atividades sobre os países que fazem fronteira com o Brasil e também explicou sobre como é a divisão do território desses países, comentou que na Argentina e no Uruguai não se fala que o país é dividido em estados e sim de província e departamentos. Os alunos acharam bastante interessante e a colega conseguiu prender a atenção deles de uma forma criativa, sem se tornar repetição de vocabulário ou mera repetição de palavras. Após a correção, Luciane distribuiu uma folha impressa sobre a lenda do mate, a qual seria trabalhada na aula anterior, porém a quantidade de atividades foi superior ao tempo pela dificuldade dos alunos na língua espanhola, já que é o primeiro ano que eles estudam a língua.

A primeira pergunta dos alunos era se tinham que traduzir o texto. Percebi que eles estavam preocupados com essa possibilidade, pelo que deu para perceber, esse é uma atividade normal na outra língua estrangeira que estudam. A colega Luciane, sorriu e lhes acalmou dizendo que era para tentarem fazer uma leitura silenciosa e que depois, ela mesma iria ler em voz alta. Quando os alunos terminaram de ler, a colega avisou-lhes que iria ler em voz alta e pediu para que acompanhassem a leitura.

Escreveu no quadro as questões referentes ao texto, para os alunos responderem. Enquanto os alunos respondiam as questões, a colega caminhava na sala, observando os alunos e tirando as dúvidas que apareciam. Os alunos sentiram dificuldade em responde-las pelo fato de estarem iniciando o estudo do espanhol. A colega entregou-lhes dicionários, o que fez com que os alunos se sentissem mais confiantes para responder as questões. O que ela fez foi atender a uma necessidade emocional, ou seja, “dar a importância necessária a fatores afetivos como: ansiedade, inibição...” como cita as autoras do livro Metodologia de Espanhol, que estudamos no curso de Letras-Espanhol.

Após o término das questões, a colega fez a correção dessa atividade com os alunos e conversou com eles sobre o hábito de tomar mate para verificar o que sabiam sobre o assunto. Apesar do hábito do chimarrão, que aqui no Rio Grande do Sul é bem forte, a colega comentou que o mate que ela estava se referindo aqui é conhecido como chimarrão e daí teve várias contribuições, na qual ela aproveitava para inserir novas palavras em seus vocabulários da língua espanhola. Foi bastante interessante assistir os alunos empolgados falando de um assunto no qual tinham bastante conhecimento e, por isso queriam contribuir. Dando sequência à aula, Luciane comentou que iria passar um vídeo sobre o mate, orientou-os para prestarem atenção na pronúncia e no assunto que depois faria uma atividade de compreensão do vídeo.

Quando terminaram de assistir o vídeo, a colega entregou-lhes a atividade, porém já estava nos instantes finais da aula e ela fez as orientações para que eles pudessem resolver a

atividade em casa, avisou que corrigiria na próxima aula e agradeceu-lhes pelo empenho, encerrando assim sua aula e acredito que conseguiu atingir seus objetivos.

Nas aulas sete e oito de docência da minha colega Luciane na turma do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara, tivemos novamente a presença da tutora presencial de estágio Josiane Vargas Delfino. A colega Luciane deu a sua aula com o mesmo entusiasmo de sempre e os alunos sempre motivados, sentiam-se à vontade para questioná-la sobre alguma coisa da aula ou sobre alguma curiosidade. A turma é contagiante, tem “sede de aprender” e a solicita constantemente.

A aula foi sobre o as rodas de mate, que é uma coisa que os alunos já possuem conhecimento então, eles queriam falar, contribuir. A cada fala da colega, eles respondiam com entusiasmo. Começou a aula falando do chimarrão e do dia que lhe é atribuído, 24 de abril, fez alguns comentários e após, perguntou aos alunos: “- Qual foi o dia que se comemorou o dia do chimarrão, mesmo?” E todos responderam, em coro, que era “martes”.

Foi muito interessante vê-los respondendo em espanhol, já que os alunos demonstram bastante resistência em responder aos questionamentos da colega na língua espanhola. Sabemos que se deve ao fato de não terem vocabulário amplo, daí não se sentem confortáveis em falar nessa língua.

A turma foi mais receptiva ainda que nas outras aulas, com o tema do chimarrão, um hábito da maioria dos gaúchos. Segundo Seara e Nunes (2016, p.87) a cultura tem relação com identidade e vive-se um momento de valorização identitária. Esse interesse maior, acredito, que se deve ao fato da colega colocar como tema de sua aula um assunto que os alunos tinham um conhecimento prévio do assunto e se sentiram confortáveis em contribuir pois é da cultura do Rio Grande do Sul, isto é, da cultura do povo gaúcho, mesmo essa contribuição sendo na língua materna. O que não prejudicou a aula e que, sabiamente, a colega utilizou para ampliar o vocabulário dos alunos, uma vez que, quando eles falavam em português, a colega explicava como eles falariam em espanhol.

Para que a colega dessa continuidade a sua aula, sem prejuízo, ela comentou que iria fazer o chimarrão e eu me propus para contribuir, fazendo o mate, ou seja, cevando o mate. Enquanto eu cevava o mate, devagar, ela ia explicando os passos. Os alunos interferiam fazendo questionamentos do tipo: “- Como tu faz o mate pra ele não entupir?” “- O meu fica muito pesado, tenho que puxar a bomba direto, pra poder tomar, vocês sabem dizer porquê?” “-Tu bota filtro na bomba, essa tem?”.

Assim, com todos interagindo, a aula da colega ficou bastante interessante para mim e, atrativa para os alunos. Foi uma aula bem diferente em que a colega Luciane conseguiu atingir

seus objetivos, prender a atenção dos alunos, ensinando-lhes o espanhol de uma forma prazerosa e diferente. Após, a socialização do chimarrão foi feita. Com a roda de mate, as conversas descontraídas, a colega fez a leitura de um texto, fez as explicações sobre o mate e sobre algumas curiosidades. Os alunos também comentavam algumas coisas sobre o chimarrão, sobre a cultura da cidade e o hábito de chamarrear, e durante essas conversas, uma aluna fez um comentário para a colega Luciane sobre uma música espanhola que ouvia e gostava muito, mas que não sabia cantar. A colega pediu-a para cantar só um pedacinho e ela respondeu que “-É era um tal de Luis Fonsi com uma mulher”

A colega Luciane percebendo o entusiasmo da turma, quando a aluna falava, resolveu buscar no youtube e passa-la para a turma. Os alunos ligaram seus celulares com a música e cantaram. A metodologia usada pela colega, acredito que foi com foco na abordagem comunicativa que está centrada no aprendiz, e como cita Seara e Nunes (2016, p.70), por isso considera-se que deva se levar em conta as necessidades e interesses de cada um deles. Foi o que a colega fez, levou em consideração o interesse dos alunos pela música fazendo alterações no seu plano de aula, mesmo sendo avaliada.

Acredito que a colega Luciane, não só conseguiu atingir os objetivos propostos, como foi além deles, numa aula gostosa de se observar e com uma interação muito bonita.

4.4.3 Relato avaliativo-crítico do Estagiário A – Estágio Supervisionado II

As aulas um e dois de docência da minha colega Monica foi na turma do 3º. Ano do ensino fundamental da EEEM Dom Pedro de Alcântara e transcorreu normalmente de acordo com o cronograma, apenas verifiquei um ajuste, devido ao fato de os alunos solicitarem que além de falar pediram para que a professora escrevesse no quadro, como se escreviam tais palavras de apresentação, saudação e despedidas enquanto ela explicava.

Quando soou o sinal, a professora titular e a colega Monica dirigiram-se para a sala da turma do terceiro ano, os alunos haviam tido anteriormente aula de matemática, e após o sinal quase todos os alunos haviam saído da sala para ir tomar água ou ir ao banheiro. Os alunos retornaram um a um, alguns cumprimentando-nos, outros entravam em silêncio.

A professora titular cumprimentou os alunos e disse que a professora Monica iria iniciar o período de docência naquela turma e que ela ficaria somente observando (a professora já havia nos apresentado nos dias de observação da turma) cumprimentei os alunos e me acomodei em uma cadeira e mesa ao lado e a Monica iniciou a sua aula, comentou que iria falar em espanhol e falaria bem devagar para que eles pudessem compreendê-la.

A professora questionou se alguém conhecia ou se tinham algum contato com língua. Apenas um aluno disse que conhecia um pouco, pois gosta de música e o que ele aprendeu foi assistindo filmes e ouvindo música, disse que no ano anterior tiveram um curto início na disciplina de língua espanhola na escola, mas que foram prejudicados devido à greve. No qual a professora titular entrevistou e contribuiu falando que realmente essa situação ocorreu e que o aluno já demonstrava gosto pela língua e que apesar de ter sido uma luta para a classe dos professores a greve ocasionou algumas situações que não puderam ser supridas no tempo necessário. Então a professora titular disse que somente contribuiu para se justificar, mas que não iria mais interromper a Monica e que ela poderia prosseguir.

A colega Monica então continuou sua aula se apresentando e após pediu para que os alunos se apresentassem, a todo momento ela falava em espanhol e perguntava se estavam entendendo caso negativo explicava em português, ao que estava se referindo, por que os alunos estavam com um semblante demonstrando um certo “espanto”, na qual a colega Monica percebendo este “espanto” disse que iria falar em espanhol mas que iria falar em português e que não era para ficarem assustados, então percebeu-se um certo alívio na face dos alunos, foi aqui em que os alunos solicitaram para que a professora escrevesse no quadro as palavras do tema da aula no quadro, desta forma a professora teve que ajustar o plano de aula envolvendo a solicitação dos alunos.

A professora Monica orientou os alunos como estes deveriam se apresentar, e após a apresentação de todos, a professora Monica explicou as maneiras de como se apresentar. Nesta classe estão matriculados 14 alunos, destes 03 haviam faltado. Durante a apresentação duas meninas quando foram se apresentar riam muito, na qual se justificaram que estavam nervosas e não sabiam se ia conseguir, a professora Monica entrevistou incentivando-as e as orientou posteriormente mesmo um pouco tímidas se apresentaram, (as meninas vieram embora do estado do Rio de Janeiro, há apenas duas semanas, e ainda estavam se habituando tanto ao local com as pessoas.) A professora Monica perguntou se elas tinham espanhol na escola aonde moravam e uma respondeu que sim, mas não era uma disciplina obrigatória então não optou em cursar o espanhol, a outra menina disse que haviam parado de estudar por cinco anos e que estavam retornando aos estudos somente agora.

Achei bem pertinente a preocupação da colega Monica em intervir e motivar os alunos a se apresentarem, os conduzindo de uma maneira que os deixou bem à vontade quebrando o nervosismo inicial. Outra situação que em minha avaliação, foi muito necessária foi o de a Colega deixar claro que além de falar em espanhol, também iria fazer intervenções explicativas em português para que eles compreendessem melhor, esta fala da professora foi bem

importante, devido ao fato de que os alunos estarem demonstrando espanto enquanto a professora Monica se apresentava oralmente só na língua espanhola, percebeu-se um certo alívio dos alunos após a professora dizer que falaria em português também o que eles não compreendessem.

A aula prosseguiu e a colega Monica fez sua explanação de como seria conduzida as duas aulas e pediu que todos se sentissem à vontade para participar. Após as apresentações a professora orientou-os para formarem duplas para realizarem uma atividade oral.

A atividade oral teve a participação de todos, enquanto os alunos recebiam os diálogos a professora pediu para que lessem individualmente para treinarem e que após iriam socializar com o grande grupo. Os alunos chamavam a professora questionando sobre como se pronunciavam as palavras, na qual a professora atendia de imediato, mas como todos os alunos chamavam ao mesmo tempo, enquanto ela atendia uma dupla, uma aluna me perguntou como se pronunciava tal palavra, e eu a auxiliiei.

A proposta de atividade oral foi bem interessante os alunos riam um pouco, demonstrando nervosismo em falar na língua espanhola, mesmo com os diálogos impressos em mãos, mas a professora Monica intervia, incentivando e corrigindo quando necessário. Dando prosseguimento as aulas a professora apresentou um vídeo curto em espanhol sobre saudações e após o vídeo realizou questionamentos sobre o que compreenderam ou o que não haviam compreendido, a professora fez uma explicação geral sobre o conteúdo do vídeo e após entregou uma atividade escrita para que os alunos realizassem a tradução das saudações, despedidas, e desta forma reforçassem a escrita destas palavras em espanhol, enquanto os alunos realizam a atividade a professora circulava entre os alunos e os auxiliava.

Muito importante esta interação de circular entre os alunos, pois demonstrava preocupação em querer ajudá-los. A colega Monica dominou muito bem os conhecimentos relativos a língua e a prática pedagógica que estava utilizando e ainda como todo bom professor estimulava e incentivava os alunos a todo momento.

Em minha avaliação a colega Monica conseguiu atingir o seu principal objetivo que era de os alunos se apresentarem em espanhol e de eles conhecerem as formas mais utilizadas de saudações e despedidas na língua espanhola. A temática escolhida para estas duas aulas foi sobre os meios de se apresentar, se cumprimentar e se despedir em espanhol. Temática está dividida entre atividades de produção oral, produção escrita e de compreensão oral. A professora conseguiu entusiasmar os alunos tanto para o interesse na aula como a participação deles na atividade de oralidade proposta. A metodologia de ensino realizada nestas duas aulas foi eficaz ao nível inicial de aprendizado que os alunos se encontram, foi de forma clara, mediando um

prosseguimento das aulas com coerência, conseguindo otimizar o tempo como o previsto, permitindo aos alunos iguais oportunidades de participação e utilizando os recursos e materiais apropriados ao seu objetivo proposto.

Nas aulas três e quatro de docência da minha colega Monica na turma do 3º. Ano do ensino médio da EEEM Dom Pedro de Alcântara, tivemos a presença da tutora supervisora de estágio Josiane Vargas Delfino, as aulas de espanhol nesta turma são as terças-feiras porém em comum acordo com a escola fizemos um ajuste para conciliar a vinda da tutora, como a professora de espanhol também é professora de português das turmas fizemos esta troca de dia (de terça para quinta) para podermos também melhor nos prepararmos e assim ficou decidido em parceria com todos os envolvidos que nossas próximas docências aulas 6,7 e 7,8 serão realizadas as quintas-feiras, nos dias 19/04 e 26/04 respectivamente.

As aulas de docência da Monica ocorreram na terceira e quarta aula. Quando soou o sinal, saímos da sala onde eu estava lecionando e fomos a sala do terceiro ano que fica ao lado. A Professora Monica entrou na sala, saudou os alunos, e nós acompanhando-a entramos na sala cumprimentamos os alunos eu me direcionei para me acomodar, a Monica pediu para a Tutora Josiane ficar à frente, que ela queria apresentá-la, Monica fez a apresentação da tutora e após pediu para que cada aluno da turma se apresentasse para a tutora da mesma forma que aprenderam na aula anterior, na qual dois alunos, mais envergonhados de nervosos começaram a rir.

Quando chegou em suas apresentações, pediram se podia ler, a Monica os orientou que sim, que podiam utilizar suas anotações para se apresentarem. Terminada as apresentações a tutora encaminhou-se para se acomodar e Monica iniciou a aula, conciliou o fato de terem havido pedido para ler a apresentação e retomou algumas formas de apresentação aprendidas nas aulas 1 e 2. Creio que alguns alunos desta turma do 3º. Ano possuem traços com a turma do 2º. Ano onde estou lecionando, devido ao fato de alguns nunca terem tido a disciplina de Língua espanhola, ficam nervosos e como suporte utilizam as anotações, escritas para poderem expressar-se oralmente. Como a compreensão escrita é uma habilidade então se está, os auxiliando para a aprendizagem se faz necessário utilizá-la, como citado,

A aprendizagem em um ambiente formal se dá com a ajuda e a utilização de *recursos ou meios*, os quais chamamos de materiais didáticos. Esses materiais didáticos têm como **função principal a mediação** no processo de **ensino-aprendizagem**, estabelecendo uma relação entre o professor, seus alunos e os conteúdos que serão aprendidos em um contexto escolar formal que é a sala de aula (BERGMAN, SILVA, p.37)

Dando sequência a aula Monica relatou que iriam trabalhar sobre os países vizinhos, Argentina e Uruguai, entregou um texto para os alunos e solicitou que estes tentassem ler, após Monica perguntou se alguém queria ler o texto, não havendo manifestação ela então estimulou dizendo que ajudaria, mas mesmo estimulando não teve nenhuma manifestação (acredito que ficaram mais tímidos pela presença da tutora) então Monica leu o texto em voz alta e após a leitura disse que como no Brasil na Argentina e no Uruguai também possuem dialetos regionais que são diferentes de outros países que possuem o idioma espanhol com primeira língua. Todas as falas da Monica eram primeiramente em espanhol, porém utilizava a língua portuguesa como recurso para que os alunos a compreendessem melhor, já que são alunos em nível de alfabetização na língua espanhola.

Soou o sinal para o intervalo. Após o intervalo Monica retomou sobre as formas de como os nossos vizinhos falam e pediu para que o grupo formasse duplas, entregou-os envelopes com diálogos referentes a maneira de falar da Argentina, e do Uruguai pediu para que cada um fizesse a leitura para assim ir praticando, para depois lerem para os demais colegas. Os alunos praticaram a leitura e demoram mais que o previsto, questionavam com eram as pronuncias, então isso demandou mais tempo.

Aos poucos, cada dupla ia realizando os diálogos, um pouco envergonhados, mas todos participaram. A dinâmica de adivinhar qual dos países a qual os colegas estavam dialogando foi bem interesse, pois despertou o interesse pela compreensão oral, em escutar para tentar adivinhar. Após a leitura dos diálogos Monica lembrou que estas maneiras peculiares de falar são da Argentina e do Uruguai e escreveu-os no quadro e pediu para que os alunos anotassem, já que Monica percebeu que a leitura para eles é bem necessária para que estes relembram o que aprenderam, associando desta maneira escrita e oralidade.

Monica verificou o tempo e percebeu que não iria dar conta de repassar as duas próximas atividades e questionou a professora Titular qual das duas próximas atividades ela deveria repassar, a Professora titular sugeriu a atividade do mapa que era de mais fácil compreensão, e que deixasse o texto da Lenda para a próxima aula. Monica entregou a atividade explicou e pediu para eles realizarem, enquanto realizavam as atividades percebeu-se que nem todos os alunos tinham conhecimento sobre aonde Argentina e Uruguai faziam fronteira, então Monica explicou sobre a localização das fronteiras, as meninas do Rio de Janeiro, ficaram admiradas em saber que agora no estado elas moram faz fronteira com outros países.

O sinal soou indicando a finalização da aula, Monica ajeitou seus materiais e agradeceu aos alunos, dizendo que na próxima aula ela entregaria a última atividade desta aula que não havia dado tempo de terminar. Monica conseguiu estimular os alunos tanto para o interesse na

aula como a participação deles na atividade de oralidade e de compreensão da escrita. A metodologia de ensino realizada nestas duas aulas foi eficaz ao nível inicial de aprendizado que os alunos se encontram, foi de forma clara, mediando um prosseguimento das aulas com coerência. Apesar de não ter conseguido realizar todo seu plano de aula, Monica ajustou de maneira que não sobrecarregasse os alunos e sim proporcionou o tempo necessário para que estes pudessem realizar as atividades cada um no seu tempo.

Nas aulas cinco e seis de docência da minha colega Monica na turma do 3º. Ano do ensino médio da EEEM Dom Pedro de Alcântara, tivemos a presença da tutora supervisora de estágio Josiane Vargas Delfino, as aulas de espanhol nesta turma são as terças-feiras porém em comum acordo com a escola fizemos um ajuste para conciliar a vinda da tutora, como a professora de espanhol também é professora de português das turmas fizemos estas trocas de dia (de terça para quinta) para podermos também melhor nos prepararmos e assim ficou decidido em parceria com todos os envolvidos que essa docência 6 e 7 e as próximas 7,8 serão realizadas na quinta-feira do dia 26/04.

As aulas de docência da Monica ocorreram na terceira e quarta aula. Quando soou o sinal, saímos da sala onde eu estava lecionando e fomos a sala do terceiro ano que fica ao lado. A Professora Monica entrou na sala, saudou os alunos, e nós acompanhando-a entramos na sala cumprimentamos os alunos eu e a tutora Josiane direcionamos para nos acomodar-nos. Professora Monica ficou apreensiva por que haviam faltado 5 alunos dos 14 matriculados, a sala parecia vazia, pois além dos alunos terem faltado os que estavam na sala estavam sentados bem distribuídos, separados dando a impressão de sala vazia.

Monica iniciou a aula saudando a todos e comentou que daria sequência ao tema sobre a cultura do mate eu que iriam estudar sobre o hábito de tomar chimarrão nos países vizinhos, especificamente nos países na Argentina e do Uruguai. Monica iniciou com um questionamento sobre se já haviam experimentado o chimarrão de alguns dos países citados. Um aluno respondeu que havia já tomado mate gelado, na qual a Monica respondeu que este mate gelado era chamado de Tereré que os gostos são diferentes de pessoa para a pessoa e são individualidades que devemos respeitar. Ainda teve outros comentários relativos ao mate, porém não consegui anotar todas as falas.

Monica falava em espanhol e por algumas vezes na língua materna para que palavras mais diferentes do que a do português os alunos pudessem compreender. Após este pequeno diálogo, Monica entregou um texto e pediu para eles lerem, disse que era uma leitura simples, mas, que eles deveriam ler ao menos duas vezes para que pudessem compreender melhor, enquanto entregava o texto ia falando para que após eles fazerem as leituras para que circulassem as

palavras que eles mais achavam estranhas e ou que não conheciam, avisou-os que disponibilizaria dicionários. E salientou que após a leitura individual fariam uma leitura em voz alta, e após seria debatido sobre o conteúdo do texto e na sequência responderiam um questionário com interpretação do texto lido.

Enquanto respondiam o questionário, chamavam a Monica para auxiliá-los em alguma palavra que não conheciam. Soou o sinal para o recreio, e todos saíram da sala de aula para o lanche. Após o término do recreio os alunos retornaram e continuaram a responder o questionário. Após a conclusão do questionário Monica fez a correção, pediu para os alunos responderem, ela leu uma questão e pediu para um aluno ler a resposta, e após ia pedindo para os demais alunos lerem as questões e também as respostas, foi bem interessante já que proporcionou a oralidade dos alunos. Ao término da aula Monica agradeceu a presença e desejou boa noite.

As falas da Monica foram em sua grande maioria em espanhol, tendo intervenção em português quando as palavras eram muito diferentes da língua portuguesa onde os alunos não conseguiriam identificar. Em minha avaliação Monica conseguiu atingir seus objetivos propostos. Utilizando as quatro habilidades em diversos momentos da aula.

As duas últimas docências da colega Monica foram muito bem aproveitadas. As aulas foram preparadas de acordo com o tema proposto, e enquanto as aulas seguiam, a roda de chimarrão (que na verdade não foi uma roda, pois os alunos optaram em ficar na sala de aula já que estava uma noite muito quente e a sala de aula com ar condicionado está muito agradável), então enquanto Monica repassava sobre os mandamentos do mate, o chimarrão ia sendo servido conforme a cultura tradicional.

Monica enquanto preparava o chimarrão ia falando (em espanhol) como eram estes procedimentos, esta demonstração levou-os a aprender de uma forma mais prática, relacionando a habilidade oral com a abordagem audiolingual, esta metodologia vem de encontro, conforme citado no livro de Metodologia do ensino de espanhol (SEARA; NUNES, 2016) “a língua era ensinada em contextos situacionais (com assuntos da vida cotidiana). Essa abordagem é uma nova vertente do método audiolingual, que usa intensamente recursos visuais, objetivando a contextualização das situações de ensino”.

Duas alunas que vieram do Rio de Janeiro comentaram que não gostaram do chimarrão que acharam estranho, fazem uns 4 meses que estas alunas vieram morar em Dom Pedro de Alcântara, e como a cultura do chimarrão não é tradicional do estado de origem delas é comum este hábito não ser aceito assim em tão pouco tempo, talvez ainda possa se tornar hábito, mas precisa ser praticado. Com a opinião das alunas sobre o não gostar do chimarrão, houve

contribuições sobre os costumes dos dois estados, e Monica enquanto os alunos citavam sobre os costumes Monica complementava em espanhol. Por exemplo: a carioca disse: - aí garoto eu não gostei do chimarrão e o aluno que conversava com ela disse: -garoto, não é garoto é guri aqui no Rio Grande Monica contribuiu assim está diferença de garoto e guri em espanhol se diz: *-chico!*

As duas aulas foram muito bem produtivas, teve a participação dos alunos em grande parte do tempo, enquanto Monica lia sobre os dez mandamentos do chimarrão os alunos acompanhavam e questionavam sobre palavras que não identificavam. Creio que Monica tenha atingido os seus objetivos pré-estabelecidos, mas creio que o objetivo mais destacado que foi atingido foi o de Socializar, neste objetivo a socialização das diferenças de costumes proporcionou uma grande aprendizagem ao grupo todo, principalmente para as cariocas que questionavam o tempo todo. Ao final das aulas Monica agradeceu aos alunos pela compreensão neste período de docência, a professora titular e a tutora Josiane. Cabe ressaltar aqui que a colega Monica estava adoentada (com virose) e mesmo assim conseguiu seguir o seu cronograma.

5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES:

Os seminários foram úteis para compartilharmos a troca de experiência entre nós e os demais colegas do polo. Durante o seminário foram relatados pelo grupo as vivências presenciadas por cada um durante os estágios, a análise de cada um sobre os estágios realizados.

5.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Área de Espanhol

Universidade Federal de Santa Catarina

Proyecto conociendo las fronteras hispánicas.

Autores
Luciane Lummetz Aguiar- lucianelummetz@hotmail.com
Monica Borges Carlos-prof.monica@bol.com.br
Dr. Juliana Cristina Faggion Bergmann- juliana.bergmann@ufsc.br
Paula Balbis Garcia- paula.balbis@gmail.com

Presentación

En nuestra clase de pasantía en el séptimo año de la Enseñanza Fundamental de la Escuela Estatal de Educación Básica Caetano Lummetz, ocurrió en el contra turno de la clase durante los talleres Programa Más Educación, en la clases de Lengua Portuguesa y tuvo como objetivo principal desarrollar el género de la producción textual a través de la Tarjeta Postal.

El Programa es una estrategia del Ministerio de Educación que busca la implementación de la educación integral en las redes estatales y municipales de enseñanza implantado por medio de la realización de acompañamiento pedagógico en Lengua Portuguesa y en Matemática y el desarrollo de actividades en las áreas de artes, cultura, deporte y el ocio, impulsando la mejora del desempeño educativo mediante la complementación de la carga horaria en cinco o quince horas semanales en el turno y contra turno escolar.

Desarrollo de la temática

Como nuestro proyecto estaba inserto dentro de los talleres del Programa Más Educación y sería presentado por primera vez el Español a los alumnos, pensamos que el proyecto debía tener carácter dinámico y atractivo, que apuntaba al encantamiento por la Lengua.

Las clases se desarrollaron trabajando el tema a través de videos sobre los países del Mercosur, las pes en la web, el género textual e la relectura de la postal y la confección de la Tarjeta Postal.



Relectura de la tarjeta postal hecha por los alumnos del 7º año.

Este proyecto fue el primer contacto de los alumnos con la lengua española, trae nuevas posibilidades en lo que se refiere a la enseñanza del aprendizaje de una lengua extranjera.

También, objetivamos agregar a todo el proceso de aprendizaje del tema, el conocimiento del vocabulario, buscando la comprensión oral y escrita de la lengua española, el dominio y la utilización de los herramientas del Word en la elaboración de la Tarjeta Postal.



Tarjetas Postales realizadas por los alumnos.

Con eso, creemos que alcanzamos nuestros objetivos en cuanto a las clases de pasantía, presentar una nueva lengua y la cultura de los países hispanohablantes, nuestros vecinos.

5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER I

O primeiro seminário ocorrido ao final do estágio supervisionado I, nos oportunizou a compartilhar as experiências vivenciadas por nós e por nossos colegas de curso durante o presente estágio. A troca de experiências vivenciadas por cada dupla em seus referidos estágios nos levam a refletirmos sobre as nossas práticas pedagógicas. Apesar de ter sido uma experiência difícil, porém foi um momento prazeroso de trocas de experiências. Difícil pelo acúmulo de atividades que tínhamos.

Durante a escrita do template tivemos dificuldade em saber o que escreveríamos sobre o estágio, pois sistematizar em uma página o que fizemos o semestre inteiro foi bem complicado. Também sentimos dificuldade em fazê-lo pelas diferentes informações que obtivemos, com pouco espaço de tempo.

Apesar das dificuldades, o nervosismo em apresentar, a troca de experiência durante o seminário superou qualquer dificuldade encontrada anteriormente. Tomamos como base que o que vale realmente é compartilhar a vivência e a aprendizagem adquirida então somos seres que nos desenvolvemos e mudamos conforme as nossas necessidades.

Conforme cita Gillroy:

“A base teórica de uma disciplina é o que define, integra e cria tal disciplina, que guia qualquer pesquisa empírica e observacional. Entretanto, para ser valiosa, esta base teórica nunca pode ser tomada como dada. Na medida em que mudamos social e politicamente também mudam nossas motivações e reações ao que nos cerca, e a teoria precisa, constantemente, acompanhar essas mudanças. A teoria acompanha as mudanças através do questionamento constante das suposições da disciplina, nunca permitindo que suposições teóricas se tornem axiomas com status e validade assumidos sem reflexão ou análise” (Gillroy, 1997, p.163-164).

O seminário de vivências dos docentes serviu como uma troca de experiências onde podemos aprofundar, discutir e compartilhar com nossos colegas a nossa estada durante o presente estágio.

5.3 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II



Los países vecinos y la costumbre del mate.

Luciane Lummetz Aguiar- lucianelummetz@hotmail.com
Monica Borges Carlos -prof.monica@bol.com.br
Dr. Juliana Cristina Faggion Bergmann- juliana.bergmann@ufsc.br
Paula Balbis Garcia- paula.balbis@gmail.com

Presentación



Nuestras clases de pasantía ocurrió en las turmas del segundo e tercero año de la enseñanza secundaria de la escuela: EEEM Don Pedro de Alcântara del municipio que lleva el mismo nombre, Dom Pedro de Alcântara en el Rio Grande Del Sur. Las clases de estas turmas son en el período nocturno, en las clases de lengua española y tuvo como objetivo principal desarrollar el género de la producción textual a través del mate.

En este municipio solamente tiene esa escuela que ofrece la enseñanza media, dónde atiende alumnos de la enseñanza inicial hasta la enseñanza secundaria, tiene un total de __.alumnos que son distribuidos en los tres periodos. La lengua española es ofertada sola para la turmas de la enseñanza secundaria y en el nocturno, solamente para los segundo y tercero año.

Desarrollo de la temática

Inicialmente, hacemos las observaciones das clases del español, en lo período de lo nocturno. En las turmas del segundo y tercero año de la enseñanza del segundo grado. El tercero año ya había tenido clases del español el año anterior, pero con la paralización de los profesores, que se extendió algunos meses, los alumnos acabaran siendo un poco afectado. La turma del segundo año, tuve pela primera vez la lengua española. La disciplina de lengua española es de una hora semanal para las dos turmas. Lo sistema de evaluación es por área del conocimiento y la lengua española tiene un peso (3,0) del total de la área.

Las clases no fueran muy diferentes con el segundo y el tercero. Uno es la primera vez que tiene español y lo otro no tuvo mucho en función de la huelga de los profesores del estado en el año pasado.

Presentamos el tema de la pasantía para las dos turmas que se mostraran muy entusiasmadas.

Nosotras trabajamos las presentaciones de los alumnos y los pronombres de tratamiento para mostrar la diferencia de lo habitual de los países hispanohablantes con el pronombre de tratamiento usado en los países Argentina y Uruguay, que utilizan o voceo. Que en Rio Grande del Sur también es diferente de los demás estados del país. Aquí nosotros usamos el “Tú” Después, trabajamos con la semejanza y diferencia de las culturas de Argentina, Uruguay y sur del nuestro país. Acá, nosotros tenemos la costumbre del churrasco y del “chimarrão”. No muy diferente de los países en cuestión. El habito es lo mismo, pero los nombres son diferentes. Cómo, “churrasco” aquí, “parrillada” en el Uruguay e “asado” en le Argentina. También, el prepara es un poco diferente. Los alumnos se encantarán con la temática y con lo encerramiento. Una roda del mate para exponerles que la costumbre de matear también es un momento de compartir y por eso, es una ¿social.



Figura 6: Pôster apresentado no Estágio Supervisionado II

5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER-ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Na noite fria do dia 26/06 nos reunimos no polo da UFSC para realizarmos a nossa apresentação do segundo seminário de apresentação do ES II. O nervosismo se confundia com a tremura da noite fria. Ao longo da noite foram realizadas as apresentações e era comum a nós e aos demais colegas o nervosismo com um misto de sensação sendo cumprida. Essa troca de experiências que ocorreram no ESI e agora do ESII e as vivências que cada dupla apresentava em seus relatos, são fundamentais para a nossa construção de conhecimento. Com essa troca de experiência podemos refletir sobre as nossas práticas pedagógicas.

Apesar de ter sido uma experiência difícil, porém foram momentos prazerosos de trocas de experiências. Difícies pelo acúmulo de atividades que tínhamos. Em nossa apresentação relatamos os passos seguidos de como realizamos o ESII e a contribuição que este teve para a nossa profissão. Estagiar nesta última escola foi uma oportunidade de aprendizagem e crescimento para ambas.

Em ambas as escolas dos dois estágios foram muito recpetivas e parceiras, em especial as professoras e os alunos. Como relatamos no primeiro estágio observamos as aulas de língua inglesa, já no segundo observamos as aulas de língua espanhola e podemos perceber que existem diferenças entre as metodologias utilizadas nas aulas, de língua estrangeira.

Nos adptamos melhor no estágio II devido ao fato de que observar a experiência da língua na qual estamos consturindo nossa formação. A vivência e a aprendizagem adquiridas nos seguirão em nossa caminhada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos nossa experiência durante os estágios realizados muito válidas e enriquecedoras para a construção da nossa prática docente como professoras de língua espanhola. Trabalhamos nestes estágios em duas áreas distintas das quais estamos habituadas em sala de aula e desta forma podemos adquirir mais conhecimento relativo as metodologias utilizadas nas aulas de língua estrangeira. Tivemos a oportunidade de observar primeiramente a língua inglesa e no segundo estágio a língua espanhola. Para nós foi muito importante nossa participação nestas duas classes, devido ao fato que podemos aprofundar nossos conhecimentos, fazendo uma comparação entre as línguas, as metodologias, e até a distinção entre as escolas, as professoras, as turmas e os alunos.

Os estágios nos proporcionaram conhecer diversas pessoas, direção, professores, alunos equipe pedagógica, equipe escolar, onde tivemos a satisfação de sermos bem recebidas, com o intuito de realizarmos os estágios, o nosso objetivo principal, tivemos a oportunidade e a felicidade de fazermos novas amizades, que damos continuidade até hoje. Além claro, do conhecimento adquirido, não apenas pelo fato de estarmos realizando nossa prática, mas também pelo convívio desses grandes profissionais, que, em conversas, contavam suas experiências como profissionais, suas trajetórias nas escolas que já haviam trabalhado, davam opiniões e sugestões, falavam da educação de um modo geral. Essas conversas, para nós foram muito enriquecedoras.

Sabendo que o estágio é parte da formação profissional, analisamos as observações, o antes, durante e depois da docência como um momento de reflexão e conhecimento. Reflexão para avaliarmos se realmente queremos seguir carreira na profissão de professor de língua, já o conhecimento é o processo adquirido durante toda a nossa etapa de vida acadêmica, tanto nas construções, elaborações dos trabalhos, bem como nas socializações em sala, à docência, enfim a construção do conhecimento se deu através de nossa vivencia plena na realização dos estágios e também do curso.

Os estágios foram momentos de reflexão, avaliação, interação e dizemos até um momento de decisão, onde tivemos que deixar nossa comodidade do lar para estarmos participando ativamente dos estágios, e também das atividades que as demais disciplinas do curso exigiam. Foram momentos de cansaço, e de muita dedicação de ambas as partes. Nossa dupla foi guerreira, tivemos alguns desentendimentos devido as opiniões divergirem, mas seguimos em busca do nosso objetivo, concluir o presente curso.

Os períodos de estágios nos tornaram pessoas melhores e profissionais mais reflexivos. Sem percebermos, esses períodos nos ensinaram muito além do seu propósito. Trabalhamos além dos conhecimentos cognitivos, os conhecimentos sócio-afetivos. Nos tornando pessoas melhores porque aprendemos a trabalhar unidas, a pedir ajuda quando não sabíamos alguma coisa, a respeitar o tempo do outro, a se colocar no lugar do outro, a sentir, perceber e compreender que todos somos diferentes como pessoas, profissionais ou alunos. E por isso, nossa reflexão sobre o grande aprendizado que o Estágio nos traz e sua importância no nosso crescimento como um todo.

7. REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (Coord.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 2005.

BRASÍLIA. PORTAL DO MEC. (Ed.). **Programa Mais Educação: Saiba Mais**. 2007. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/16689-saiba-mais-programa-mais-educacao>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion e SILVA, Marimar da. **Estágio supervisionado II**. Florianópolis/SC: LLE – CCE – UFSC, 1a. ed., 2015. 136p.

Cidades Alemãs do Brasil. 2018. **Dom Pedro de Alcântara**. Disponível em: <<http://cidadesalemasdobrasil.com.br/cidade/dom-pedro-de-alcantara/>>. Acesso em 11. Nov. 2018

DEMONSTRE. **Cartão Postal**. Disponível em: <<https://demonstre.com/9-dinamicas-para-professores/cartao-postal/>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

EEB Caetano Lummertz de São João do Sul (SC). **Projeto Político Pedagógico**. São João do Sul: EEB Caetano Lummertz, 2014

GILLROY, John Martin. Postmodernism, efficiency, and comprehensive policy argument in public administration. *American Behavioral Scientist*, v.41, n.1, p.163-190, 1997.

JANZEN, J. **Teaching Strategic Reading**. In: J.C. Richards & W.A. Renandya. *Methodology in Language Teaching*. 2002. pp. 287–294. Cambridge: Cambridge University Press.

MARQUES, F.S. **Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula**. Curitiba: Ibpex, 2011.

MEC. **Mais educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/par/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/16689-saiba-mais-programa-mais-educacao>>. Acesso em: 13 out. 2017.

SEARA, Izabel Christine e NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de Ensino do Espanhol**. 7º período. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

9. ANEXOS:

ANEXO 1: FORMAS DE SALUDAR

| Saludos (Saudações) | |
|----------------------------|--------------------------|
| ¡Hola! | Oi! / Olá! |
| ¡Buenos días! / ¡Buen día! | Bom dia! |
| ¡Buenas tardes! | Boa tarde! |
| ¡Buenas noches! | Boa noite! |
| ¡Hola! ¿Qué tal? | Oi, como vai? |
| ¿Cómo está(s)? | Como você está? |
| Estoy bien, gracias. | Estou bem, obrigado (a). |
| ¡Estupendo! ¡¡fabuloso! | Ótimo! |
| Regular/mal | Mais ou menos /mal |
| Estoy bien, ¿ y tú? | Estou bem, e você? |
| ¿Qué cuentas? | O que conta? |
| ¡Que gusto de verlo! | Que prazer em vê-lo! |
| ¡Hola! | Oi! / Olá! |

| Presentaciones (Apresentações) | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| ¿Cómo se llama? | Como você se chama? |
| ¿Cuál es su nombre? | Qual é seu nome? |
| ¿Cuál es su apellido? | Qual é seu sobrenome? |
| Me llamo... | Meu nome é... |
| Mi nombre es... | Meu sobrenome é.. |
| Mi apellido es (son) | Meu apelido é... |
| Mi apodo es... | |
| Encantado(a) de conocerlo(a) | Prazer em conhecê-lo (a) |
| Mucho gusto/mucho placer | |
| ¿Cuál es su profesión? | Qual é sua profissão? |
| ¿Qué hace usted? | O que você faz? |
| ¿En qué trabajas? ¿A qué se dedica? | Em que trabalha? |
| Soy profesora / maestra... | Sou professora. |
| Trabajo como profesora.... | Trabalho como professora.. |
| ¿De dónde eres? (pais) | De onde você é? |
| Soy de Brasil | Sou do Brasil |
| Soy brasileño(a) | Sou brasileiro (a) |
| ¿Cuántos años tienes? | Quantos anos você tem? |
| Tengo...años | Tenho... anos |
| ¿Dónde vives? (ciudad) | Onde mora? |
| Vivo en... | Moro em Cachoeiro de |
| ¿Cuál es su dirección? | Itapemirim |
| Mi dirección es... | Qual é seu endereço? |
| | Meu endereço é... |

| Despedidas y agradecimientos (despedidas e agradecimentos) | |
|--|------------------------------|
| ¡Adiós! | Adeus! |
| ¡Hasta mañana! | Até amanhã! |
| ¡Hasta la vista! | Até a próxima! |
| ¡Hasta luego! | Até logo! |
| ¡Fue un placer! | Foi um prazer! |
| ¡Recuerdos! | Lembranças! |
| ¡Chao! (Esp.) / ¡Chau! (Ur. e Arg.) | Tchau! |
| Muchas gracias /de nada | Muito obrigado (a) / de nada |

ANEXO 2: ATIVIDADE EM DUPLA

4. Completa los diálogos con las informaciones del recuadro.

adiós apellido tienes venezolana
quién encantado de dónde eres cuál

- a) —¡Hola! Soy Natalia. ¿Cómo te llamas?
—Sofía.

—¿ De dónde eres , Sofía?

—De Chile. ¿Y tú?

—Soy venezolana.

- b) — ¿ Quién es Rafael?

—Soy yo.

— ¿ Cuál es tu apellido ?

—Herrera.

—Vale, gracias.

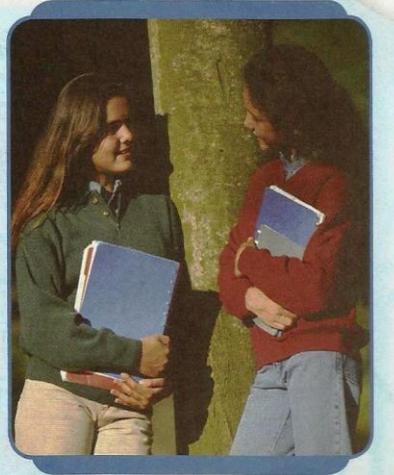
- c) —Hola, Carolina, ¿ tienes correo electrónico?

—Sí, c.arruda@online.com.

—¿Y teléfono?

—Es el 91 301 10 33.

—Vale, gracias.



- d) —Héctor, te presento a una amiga. Se llama Julia, es de Brasil.

—Hola, Julia, ¿ encantado ¿Eres de São Paulo?

—No, soy de Porto Alegre.

—Muy bien. Bueno, nos vemos luego.

—Vale. Hasta luego.

— Adiós . Hasta luego.

ANEXO 3: ATIVIDADE COM MAPA



Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

Disciplina: Língua espanhola

Professor (a): Monica Borges Carlos

Data: 10/04/2018

Aluno(a): _____ Ano: 3º Turma: 301

Localiza los países de Argentina y Uruguay y pinta cada país con un color. Después, escriben algo de estos países.



ANEXO 4: LENDA DO MATE



Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

Disciplina: Língua Espanhola

Professor (a): Monica Borges Carlos Data: 10 /04 /2018

Aluno(a): _____ Ano:3º.Turma:301

Leyenda de la yerba mate.

Una de las tribus nómadas estaba en las laderas de las montañas donde nace el río Tabay y cuando se reanudó la marcha, un miembro de la tribu, un indio viejo y cansado durante años, se convirtieron en refugiados en la selva en compañía de Yarñi su hija, que fue muy bonito. Un día, llegaron a la guarida de un anciano que tenía un extraño color de la piel y vestido con ropas extrañas, que fueron generosamente.

El viejo ofrece al visitante un acutí asado, un roedor de la región, y un plato de tambú, que se prepara con una larva de carne blanca y abundante que los guaraníes crear los troncos de pino.

La leyenda cuenta que el visitante fue enviado por Dios del Bien, que quiso recompensar a tanta generosidad, dándoles algo que siempre se podía ofrecer a sus visitantes y que podría acortar las horas de soledad en las orillas de los ríos donde ellos estaban descansando. Para ellos, ha dado lugar a una nueva planta en la selva, al que llamó Yarñi, diosa que protegía, y confió su cuidado a su padre, Caá Yara, enseñándole a secar sus armas de fuego y preparar un plato que puede ofrecer a todos los que visitan. Desde entonces, la nueva planta va creciendo, dando las hojas y ramas para preparar el mate.

INFO ESCOLA. Erva mate. Disponível em:
<<https://www.infoescola.com/plantas/erva-mate/>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

ANEXO 5: TEXTO: LA CULTURA DE BEBER MATE



Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

Disciplina: Espanhol

Turma: 301

Professor (a): Monica Borges Carlos

Data: 10/04/2018

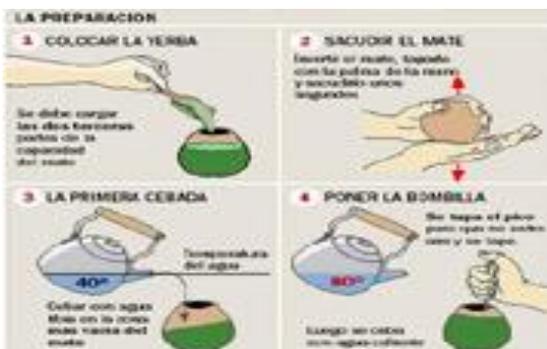
La Cultura de Beber Mate

El **mate** es una bebida hecha de una planta conocida como **yerba mate**, muy apreciada en Sudamérica, especialmente en Argentina, Uruguay y Paraguay, aunque también en algunas regiones de Brasil, Chile y Bolivia. Se prepara en una infusión como el café o el té, pero se consume de una manera muy particular, ya que no se bebe de una taza sino a través de un sorbete denominado **bombilla** que se coloca en un recipiente especial llamado **mate**.

El consumo de **mate** se originó como una especie de rito de los nativos guaraníes que habitaban el territorio que hoy ocupan Paraguay y las provincias argentinas de [Misiones](#) y [Corrientes](#). Los guaraníes solían plantar yerba mate donde sepultaban a sus seres queridos para luego cosecharla y preparar una bebida que compartían con los miembros de sus familias, todos sentados en círculo. Los guaraníes practicaban este rito porque creían que, de esa manera, el espíritu de sus seres queridos crecería con la yerba mate y luego pasaría a sus cuerpos a través de esta bebida.

Hoy en día, la **forma de beber mate** en [Argentina](#) no ha variado mucho desde esa época, ya que a diferencia del té o el café, que siempre se beben individualmente, el **mate** es una bebida que se acostumbra compartir entre conocidos, familiares, amigos o compañeros de clase o de trabajo, lo que le da una importante connotación social que las otras bebidas no tienen.

La **cultura de tomar mate** comprende la propia forma de preparar la infusión y su propio



vocabulario. **Beber mate** es un hábito social que se realiza muchas veces en conjunto, es decir, que varias personas comparten del mismo mate y un miembro del grupo funge como **cebador**, quien lo llena completamente para cada bebedor y lo pasa a modo de ronda. A esta actividad se le denomina **matear**.

Al acto de agregarle agua caliente a la infusión se le llama **cebar** en vez de servir. La manera de mojar la yerba es fundamental para que el sabor sea óptimo, y eso es lo que diferencia a un

buen **cebador** de uno malo. Se debe hacer un pequeño agujero con el dedo para verter allí el agua, de esta manera se comienza a mojar justo en el pozo que forma la bombilla, lo que hace la infusión menos amarga e impide que pasen restos de yerba por la **bombilla**.

Tomar mate ocupa un lugar importante en la **cultura de Argentina** y Uruguay. Es una costumbre muy arraigada que reúne a la gente y le permite charlar, socializar y compartir un rato agradable mientras disfrutan de un delicioso **mate**. Si viajas a Argentina o Uruguay próximamente, no dejes de **tomar mate** y traer a casa contigo tu propio **mate y bombilla**.

Janine Dávila Madrid

Referências:

PINTEREST. **Como cebar un mate en 5 pasos**. Disponível em: <https://www.pinterest.pt/pin/307652218276722769/>. Acesso em: 27 mar. 2018.

MADRID, Janine Dávila. **La Cultura de Beber Mate**. Disponível em: <https://www.bestday.com.ar/Editorial/La-Cultura-de-Beber-Mate/>. Acesso em: 27 mar. 2018

Interpretación del texto: La Cultura de Beber Mate;

1) ¿Cuáles son los países que tienen el hábito del mate?

R: El mate es muy apreciado en Sudamérica, especialmente en Argentina, Uruguay y Paraguay (tereré), aunque también en algunas regiones de Brasil, Chile y Bolivia.

2) Según el texto, ¿con quién debemos tomar mate?

R: El mate es una bebida que se acostumbra compartir entre conocidos, familiares, amigos o compañeros de clase o de trabajo, lo que le da una importante connotación social que las otras bebidas no tienen.

3) ¿Cómo se llama la cuya en otros países?

R: Es un recipiente especial llamado mate.

Observación de la profesora: *En la RAE el significado es Recipiente donde se toma la infusión de yerba mate, hecho de una calabaza pequeña o de otra materia.*

4) ¿Según el texto, o que es matear?

R: *Matear es la costumbre de compartir el mate. Cuándo varias personas comparten del mismo mate y un miembro del grupo funge como cebador, quien lo llena completamente para cada bebedor y lo pasa a modo de ronda. A esta actividad se le denomina matear.*

ANEXO 6: OS DEZ MANDAMENTOS DO MATE



Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

Disciplina: Língua Espanhola

Professor (a): Monica Borges Carlos

Data:24/04 /2018

Aluno (a): _____ Ano: 3º

Turma: 301

LOS DIEZ MANDAMIENTOS DEL MATE

- 1- No adicione azúcar al mate
- 2- No diga que el mate es antihigiénico
- 3- No diga que el mate está demasiado caliente
- 4- No deje un mate por la mitad
- 5- No se avergüence al producir el "ronquido" de la bombilla
- 6- No mueva la bombilla con la mano
- 7- No cambie el orden en que el mate se está sirviendo en una rueda
- 8- No "se duerma" con el mate en la mano
- 9- No condene al dueño de casa por tomar el primer mate.
- 10- No diga que el mate está muy amargo

Para los gauchos, los mandamientos son prácticamente los mismos, como la lista abajo indica:

- 01 - Não peças açúcar no mate
- 02 - Não digas que o chimarrão é anti-higiênico
- 03 - Não digas que o mate está quente demais
- 04 - Não deixes um mate pela metade
- 05 - Não te envergonhes do "ronco" no fim do mate
- 06 - Não mexas na bomba
- 07 - Não alteres a ordem em que o mate é servido
- 08 - Não durmas com a cuia na mão
- 09 - Não condenes o dono da casa por tomar o primeiro mate
- 10 - Não digas que o chimarrão dá câncer na garganta

ANEXO 7: ATIVIDADE SALUDOS



Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

Disciplina: Língua Espanhola

Professor (a): Luciane Lummertz Aguiar

Data:05/04 /2018

Aluno (a): _____ Ano: 2 ° Turma: 201

Actividad 1) Vamos a pasar los saludos para nuestra lengua portuguesa:

| Saludos |
|----------------------------|
| ¡Hola! |
| ¡Buenos días! / ¡Buen día! |
| ¡Buenas tardes! |
| ¡Buenas noches! |
| ¡Hola! ¿Qué tal? |
| ¿Cómo está(s)? |
| Estoy bien, gracias. |
| ¡Estupendo! / ¡fabuloso! |
| Regular/mal |
| Estoy bien, ¿ y tú? |
| ¿Qué cuentas? |
| ¡Que gusto de verlo! |
| ¡Hola! |

2) Ahora identifica y coloque las respuestas de donde es correcto poner el tratamiento formal y informal:

Ex: a) ¡Hola! ¿qué tal? informal

b) ¡Buenas noches, profesora! _____

c) ¡Hola! _____

d) ¿Cómo estás? _____

e) ¿Cómo está usted? _____

f) ¡Hola! ¿Qué tal está? _____

3) ¿Cuáles son los tratamientos formal y informal?

NOS PRESENTAMOS!

| | |
|---|--|
|  <p>¡Hola! ¿Cómo te llamas?</p> <p>Yo me llamo Alicia. ¿Y tú?</p> | <p>¡Hola Chicos! ¡Hola Chicas!</p> <p>Me llamo _____</p> <p>Mucho gusto!</p> |
|  <p>Yo me llamo Francisco.</p> <p>¿Como estás?</p> | <p>Saludos</p> <p>¿Cómo estás? ¿Qué tal?</p> |
|  <p>Bien, ¿Y tú?</p> <p>Muy Bien.</p> | <p>Puedes responder</p> <p>Bien Muy bien Regular No muy bien Mal</p> |

• Lee el siguiente dialogo:

- ❖ Hola! Cómo te llamas?
- ❖ Me llamo Alicia, ¿y tú?
- ❖ Yo me llamo Francisco.
- ❖ ¿Cómo te apellidas?
- ❖ Mi apellido es Martínez. ¿Y cómo te apellidas?
- ❖ Mi nombre completo es Alicia Rodríguez,
- ❖ ¿De dónde eres?
- ❖ Soy venezolana y tú?
- ❖ Soy mexicano. Mucho gusto!
- ❖ Encantada de conocerte!





ANEXO 8: DIÁLOGO SALUDOS

Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

Disciplina: Língua Espanhola

Professor (a): Luciane Lummertz Aguiar

Data:05/04 /2018

Aluno (a): _____ Ano: 2 ° Turma: 201

- 1- *Victoria: ¡Hola, Daniel!*
- 2- *Daniel: ¡Hola! ¿Cómo estás?*
- 3- *Victoria: ¡Bien, gracias! ¿Y tú?*
- 4- *Daniel: Muy bien.*
- 5- *Victoria: Me alegro. Daniel, te presento a una muy buena amiga. Ella es Ana.*
- 6- *Ana: ¡Hola! Soy Ana López.*
- 7- *Daniel: Encantado de conocerte. Soy Daniel Gardel.*
- 8- *Victoria: ¿Adónde vas?*
- 9- *Daniel: Estoy yendo a la biblioteca. Necesito buscar unos artículos de diario para un caso que tenemos.*
- 10- *Victoria: Como siempre, trabajando tanto.*
- 11- *Nosotras estamos yendo al centro comercial. Necesito unos zapatos.*
- 12- *Daniel: Bueno entonces, que la pasen bien.*
- 13- *Victoria: Gracias. Saludos a tus padres.*
- 14- *Daniel: ¡Cómo no! ¡Cuídate! Ana, muy lindo en conocerte.*
- 15- *Ana: Igualmente. ¡Chau!*

ANEXO 9: ATIVIDADE FRONTEIRAS



Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

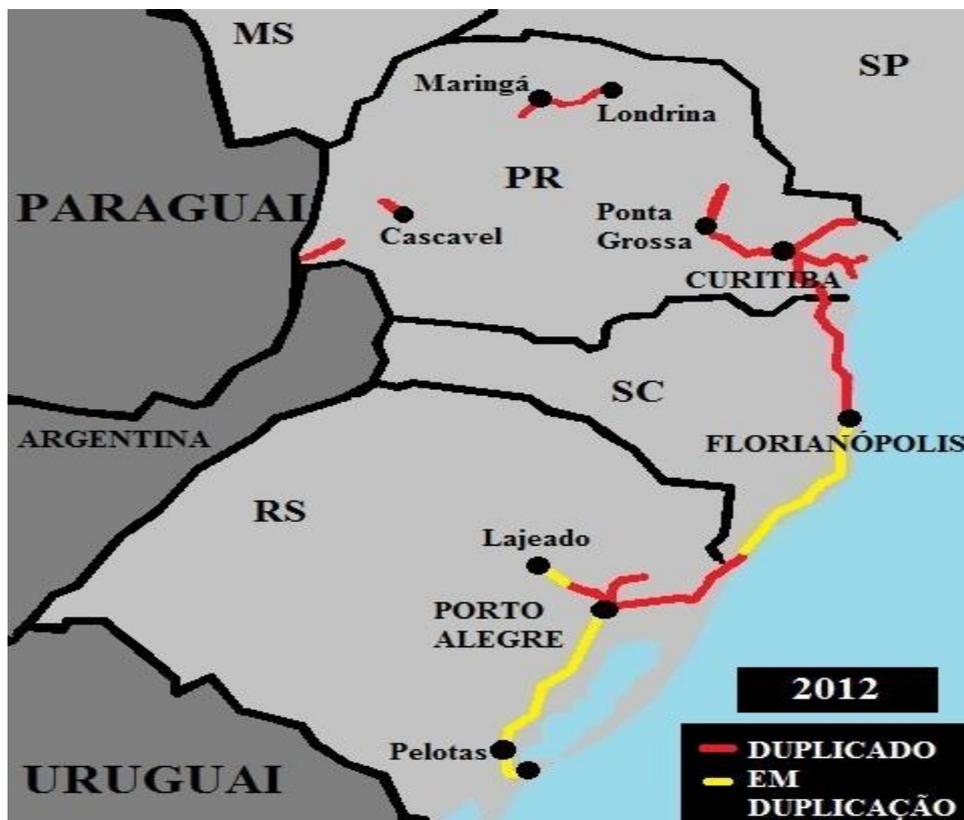
Disciplina: Língua Espanhola

Professor (a): Luciane Lummertz Aguiar

Data: 12/04 /2018

Aluno (a): _____ Ano: 2º Turma: 201

Describir los países que hacen frontera con la región sur del Brasil y después poner sus respectivas capitales, y la capital del Rio Grande del Sur.



FONTE: https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Sul_do_Brasil

ANEXO 10: ATIVIDADE PRONOMES



Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

Disciplina: Língua Espanhola

Professor (a): Luciane Lummertz Aguiar

Data: 12/04 /2018

Aluno (a): _____ Ano: 2 ° Turma: 201

Para consolidar los conocimientos sobre los pronombres personales:

A) *Sustituye los nombres por pronombres en las frases de abajo:*

Fernanda es una buena alumna. _____ Es una buena alumna.

Eduardo es un buen alumno. _____ es un buen alumno.

Fernanda y Eduardo son buenos alumnos. _____ son buenos alumnos.

Li Ming y yo somos chinos. _____ Somos chinos.

Carlos es profesor de español. _____ Es profesor de español.

Ana es profesora de español. _____ es profesora de español.

Carlos y Ana son profesores de español. _____ son profesores de español.

B) *Sustituye los nombres por pronombres en las frases de abajo:*

¿Sustituye los nombres _____ es mexicana.

¿Luis es argentino? Sí, _____ es argentino.

¿Ustedes son chilenos? Sí, _____ soy chileno.

¿Li Fang y Wan Huason chinas? ¿So? _____ son chinas.

¿Tú eres española? No, _____ soy china.

C) *Sustituye los nombres por pronombres personales:*

Ana y Luis son argentinas. _____

Carlos estudia español. _____

Elena es profesora. _____

Eduardo está en Madrid. _____

ANEXO 11: ATIVIDADES SOBRE MATE



Escola Estadual de Ensino Médio D. Pedro de Alcântara

Disciplina: Língua Espanhola

Professor (a): Luciane Lummertz Aguiar

Data: 12/04 /2018

Aluno (a): _____ Ano: 2 ° Turma: 201

1-Coloque verdadeiro ou falso

() *La yerba mate es originaria de hojas de una árbol;*

() *La yerba mate para la salud no trae beneficios;*

() *La cafeína no es perteneciente a los nutrientes encontrados en la yerba;*

() *El terere es servido caliente;*

() *El mate es servido caliente;*

() *El Paraguay consumé la yerba mate con jugo de limón y agua helada;*

() *En la Argentina, Uruguay y Brasil acostumbran tomar el mate de forma semejantes.*

2-Hace una lista de cuál son los beneficios del consumo de la yerba mate:

3-Lo que en el mate proporciona de bueno con las otras personas.

ANEXOS 12: DIGITALIZAÇÃO DAS FICHAS DE ESI E ESII



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Monica Boga Cabo MATRÍCULA: 14300133 POLO: Trava Grande
ESCOLA: E. E. B. Caetano Lummertz
DIRETOR DA ESCOLA: João Batista Cardoso

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | Segmentos da escola envolvidos | Carga horária | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|----------|--------------------------------|--|---|---------------|--|
| 03/09/17 | ESII - Unidade de Ensino Médio | 1. JEMIS - JEMIS municipal e escolas | Todos os segmentos do município | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 05/09/17 | Unidade | 2. Trabalho de aula e pesquisa em grupo | Todos os segmentos da escola | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 07/09/17 | Unidade | 3. Espete cívico | Todos os segmentos da escola | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 11/09/17 | Unidade | 4. Contos e vídeos da história da educação | Todos os segmentos da escola | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 21/09/17 | ESII - Unidade de Ensino Médio | 5. IV Feira de Início - participação | Alunos e professores | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 23/09/17 | ESII - Unidade de Ensino Médio | 6. Participação na Feira do Livro | Alunos e professores | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 25/09/17 | Unidade de aula | 7. Apresentação da turma do 1º ano | Alunos e professores | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 28/09/17 | Unidade de aula | 8. Teatro sobre Bullying - Grupo Des. Escola | Todos os alunos e professores | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 29/09/17 | Unidade de aula | 9. Reunião para prof. discutido e sempre semestral | Prof. prof. direção e todos da educação | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 02/10/17 | Unidade de aula | 10. Aluno - encenando do RSCA e PDI | Equipe de prof. direção e professores | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 03/10/17 | Unidade de aula | 11. Mostra de vídeos de alunos do RSCA e PDI | Alunos e professores | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 04/10/17 | Unidade de aula | 12. Apresentação dos alunos do 1º ano | Alunos e professores | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 05/10/17 | Unidade de aula | 13. Apresentação da turma do 1º ano | Alunos e professores | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 09/10/17 | Unidade de aula | 14. Apresentação da turma do 1º ano | Alunos e professores | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 11/10/17 | Unidade de aula | 15. Apresentação da turma do 1º ano | Alunos e professores | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 14/10/17 | Unidade de aula | 16. Trabalho em grupo - apresentação de vídeo | Prof. prof. direção e todos da educação | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 16/10/17 | Unidade de aula | 17. Trabalho em grupo - apresentação de vídeo | Prof. prof. direção e todos da educação | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 17/10/17 | Unidade de aula | 18. Apresentação da Oficina de Matemática | Prof. prof. direção e alunos | 2h/a | Prof. Lummertz |
| 19/10/17 | Unidade de aula | 20. Trabalho de aula | Prof. prof. direção e alunos | 4h/a | Prof. Lummertz |
| 20/10/17 | Unidade de aula | 21. Apresentação do PROJETO de escola municipal | Prof. prof. direção e alunos | 4h/a | Prof. Lummertz |

ESTABO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E. E. B. CAETANO LUMMERTZ
CÓD INEP - 42079403
LEI Nº 913 DE 20/11/1998
PORTARIA Nº 171 DE 16/10/2000
CNPJ 83.717.744/0001-59

Assinatura do Diretor da Escola: João Batista Cardoso
Assinatura do Aluno-Estagiário: Monica Boga Cabo
Assinatura do Tutor Preseleto: Monica Boga Cabo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggin Bergmann

ALUNO: Marice Regina Galo MATRÍCULA: 14300133 POLO: Traia Grande
ESCOLA: E. E. B. Caetano Lummertz
DIRETOR DA ESCOLA: João Batista Cordato

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | ATIVIDADES | Segmentos da escola envolvidos | Carga horária | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|---------------------------------|------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|--|--|
| 23/10/17 | sala de aula | 1 Observação do 7º ano | Professora e alunos | 2h/a | [Assinatura] | |
| 23/10/17 | sala de aula | 2 Ultimeiras do 6º ano | Alunos e professora | 2h/a | [Assinatura] | |
| 26/10/17 | APAE-575 | 3 Dia do Espanhol - Dia C | Orientação e direção | 4h/a | [Assinatura] | |
| 30/10/17 | sala de aula | 4 Prova de Inglês - 4ª observação | professora e alunos | 2h/a | [Assinatura] | |
| 30/10/17 | sala de aula | 5 Prova de Inglês - 5ª observação | professora e alunos | 2h/a | [Assinatura] | |
| 30/10/17 | aula de apoio | 6 Trabalho: Parafrasear no estilo "Palavra | professora, alunos e direção | 4h/a | [Assinatura] | |
| 02/11/17 | escola | 7 Atividades no idioma de nível médio | professora, alunos e direção | 4h/a | [Assinatura] | |
| 09/11/17 | escola | 8 Participação na feira de música brasileira | Professora | 4h/a | [Assinatura] | |
| 10/11/17 | sala de aula | 9 Estudo do PPP da escola | Professora, direção e alunos | 4h/a | [Assinatura] | |
| 13/11/17 | sala de aula | 10 Observação da aula de observação | professora, direção e alunos | 4h/a | [Assinatura] | |
| 17/11/17 | sala de aula | 11 Estudo do PPP da escola | professora, direção e alunos | 4h/a | [Assinatura] | |
| 20/11/17 | sala de aula | 12 Observação da aula de observação | professora, direção e alunos | 4h/a | [Assinatura] | |
| 20/11/17 | sala de aula | 13 Observação da aula de observação | professora, direção e alunos | 4h/a | [Assinatura] | |
| 23/11/17 | clube | 14 Trabalho: Feira da vida em grupo | professora e direção | 4h/a | [Assinatura] | |
| 24/11/17 | sala prof. | 15 Estudo do PPP da escola | professora | 4h/a | [Assinatura] | |
| 27/11/17 | sala prof. | 16 Aplicação de aula - música | professora, direção e alunos | 2h/a | [Assinatura] | |
| 27/11/17 | sala prof. | 17 Observação da aula de observação e sala | professora | 2h/a | [Assinatura] | |
| 28/11/17 | escola toda | 18 Apresentação do recital CDJ - met | professora, direção e alunos | 4h/a | [Assinatura] | |
| 28/11/17 | centro | 19 Pesquisa e elaboração de trabalho | professora, direção e comunidade | 4h/a | [Assinatura] | |
| 29/11/17 | secretaria | 20 Avaliação para ingresso no curso | professora e alunos | 4h/a | [Assinatura] | |
| 29/11/17 | Primeira Vara | 21 Trabalho de observação | professora | 4h/a | [Assinatura] | |
| Assinatura do Diretor da Escola | | | Assinatura do Aluno-Estagiário | Assinatura do Tutor Presencial | ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAIAS DO SUL SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA E. E. B. CAETANO LUMMERTZ Carimbo 6038-HNEP - 42079403 | |

LEI Nº 913 DE 20/11/1998
PORTARIA Nº 171 DE 16/10/2000
CNPJ 83.717.744/0001-59



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Monica Beato Carlos MATRÍCULA: 14300133 POLO: Travessa Grande
ESCOLA: E. E. B. Caetano Lummertz
DIRETOR DA ESCOLA: João Batista Cardos

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | ATIVIDADES | | | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|---------------------------------|--------------------|---|--------------------------------|--------------------------------|--|---|
| | | | Segmentos da escola envolvidos | Carga horária | | |
| 01/12/17 | sala inf | 1 Organização de sala de inf. e de recepção de estudantes | direção | 4h/a | | |
| 01/12/17 | sala de prof. | 2 Plan. Coarctos - reseratório | professores e professores | 4h/a | | |
| 04/12/17 | sala de aula / inf | 3 Adições da aula (Mônica) | professora, direção e alunos | 2h/a | | |
| 04/12/17 | sala de aula | 4 Apresentação de prova de português | professora, alunos | 4h/a | | |
| 07/12/17 | secretaria | 5 Pesquisa na internet - Planos (Cristina) | direção | 4h/a | | |
| 08/12/17 | secretaria | 6 Pesquisa na internet - Planos (Cristina) | direção | 4h/a | | |
| 09/12/17 | centro | 7 Pesquisa - coletivo | direção, prof. e alunos | 4h/a | | |
| 11/12/17 | sala de aula | 8 Prova substitutiva Fim - direção | professora e alunos | 2h/a | | |
| 11/12/17 | sala de aula | 9 Prova substitutiva 6º ano - direção | professora e alunos | 2h/a | | |
| 13/12/17 | secretaria | 10 Documento de 400 (a pesquisa do aluno) | professora | 4h/a | | |
| 14/12/17 | sala de prof | 11 Estudo de PPP | direção | 4h/a | | |
| 14/12/17 | clubes | 12 Formatura 9º ano | direção prof. e alunos | 4h/a | | |
| 17/12/17 | centro | 13 Apresentação Natalina de 2017 | direção, professores, alunos | 4h/a | | |
| 18/12/17 | centro | 14 Apresentação Natalina - escola | direção, professores e alunos | 4h/a | | |
| | | 16 | | | | |
| | | 17 | | | | |
| | | 18 | | | | |
| | | 19 | | | | |
| | | 20 | | | | |
| | | 21 | | | | |
| Assinatura do Diretor da Escola | | Assinatura do Aluno-Estagiário | | Assinatura do Tutor Presencial | | ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SUL SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA E. E. B. CAETANO LUMMERTZ CÓD INEP - 42079403 LEI Nº 913 DE 20/11/1998 PORTARIA Nº 171 DE 16/10/2000 CNPJ 83.717.744/0001-59 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Luciane Lummerz Aguiar MATRÍCULA: 14300126 POLO: Itajaí Grande
 ESCOLA: E. E. B. Gaetano Lummerz
 DIRETOR DA ESCOLA: José Patuta Barcelos

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | ATIVIDADES | | | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|----------|----------------------|---|--------------------------------|---------------|---------------|--|
| | | | Segmentos da escola envolvidos | Carga horária | | |
| 01/09/17 | EEF de Itajaí Grande | JEMS Jovem Municipal de Itajaí Grande | Trabalhos em sala de aula | 8 h/a | Prof. Luciane | |
| 05/09/17 | Escola | 25 de Setembro e cidade e país - atividades | Todos os dias, escola | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 07/09/17 | Município | 3 Desfile Cívico | Todos os professores da escola | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 11/09/17 | Escola | 4 Conferência do Projeto Educacional | Alunos e professores | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 21/09/17 | EEF de Itajaí Grande | 16 Feira do Livro do EEBV de Itajaí Grande | Alunos e professores | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 22/09/17 | Escola/Sala | 6 IVF em sala de aula | Alunos e professores | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 25/09/17 | Escola/Sala | 7 Observação Turma | Prof. Luciane e alunos | 2 h/a | Prof. Luciane | |
| 25/09/17 | Escola | 8 Leitura de livros em sala de aula | Prof. Luciane e alunos | 2 h/a | Prof. Luciane | |
| 26/09/17 | Sala de aula | 9 Reunião com professores | Prof. Luciane e alunos | 2 h/a | Prof. Luciane | |
| 27/09/17 | Sala de aula | 10 Apresentação de trabalhos | Prof. Luciane e alunos | 2 h/a | Prof. Luciane | |
| 28/09/17 | Escola | 11 Exibição de vídeos em sala de aula | Prof. Luciane e alunos | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 02/10/17 | Sala de aula | 12 Observação de alunos em sala de aula | Prof. Luciane e alunos | 2 h/a | Prof. Luciane | |
| 04/10/17 | Escola | 13 Observação de alunos em sala de aula | Prof. Luciane e alunos | 2 h/a | Prof. Luciane | |
| 07/10/17 | Sala de aula | 14 Observação de alunos em sala de aula | Prof. Luciane e alunos | 2 h/a | Prof. Luciane | |
| 11/10/17 | Sala de aula | 15 Observação de alunos em sala de aula | Prof. Luciane e alunos | 2 h/a | Prof. Luciane | |
| 11/10/17 | Escola | 16 Jantar comemorativo da semana | Prof. Luciane e alunos | 8 h/a | Prof. Luciane | |
| 11/10/17 | Escola | 17 Jantar comemorativo da semana | Prof. Luciane e alunos | 8 h/a | Prof. Luciane | |
| 16/10/17 | Escola | 18 Jantar comemorativo da semana | Prof. Luciane e alunos | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 17/10/17 | Escola | 19 Jantar comemorativo da semana | Prof. Luciane e alunos | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 19/10/17 | Escola | 20 Jantar comemorativo da semana | Prof. Luciane e alunos | 4 h/a | Prof. Luciane | |
| 19/10/17 | Escola | 21 Jantar comemorativo da semana | Prof. Luciane e alunos | 4 h/a | Prof. Luciane | |

ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SUL
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 E. E. B. GAETANO LUMMERZ
 COD INEP - 42079403
 LEI Nº 913 DE 20/11/1998
 PORTARIA Nº 171 DE 16/10/2000
 CNPJ 83.717.744/0001-59

Assinatura do Aluno: Luciane Aguiar
 Assinatura do Tutor Presencial: Luciane Aguiar

Assinatura do Diretor da Escola: José Patuta Barcelos
 Assinatura do Aluno-Estagiário: Luciane Aguiar



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Leuziane Dummett Aquino MATRÍCULA: 14300126 POLO: Itaia Grande
ESCOLA: E. E. B. Bautano Dummett
DIRETOR DA ESCOLA: João Batista Barchiolo

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | ATIVIDADES | | Carga horária | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|----------|------------------|--|--------------------------------|--|---------------|--|
| | | | Segmentos da escola envolvidos | | | |
| 23/10/17 | Sala aula | 1 Observações Turmas 7º ano | alunos e professora | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 23/10/17 | Sala aula | 2 Observações Turmas 6º ano | alunos e professora | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 26/10/17 | Atividade | 3 Dia de Cooperar dia C | orientações educas | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 27/10/17 | Sala aula | 4 Prova de língua inglesa 7º | alunos e professora | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 30/10/17 | Sala aula | 5 Prova de língua inglesa 6º | alunos e professora | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 31/10/17 | Auditorio | 6 Apresentação / Mkt. Identifying | alunos e professora | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 01/11/17 | Sala aula | 7 Participação na oficina de inglês | professora, direção e alunos | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 08/11/17 | Sala aula | 8 Participação na oficina de inglês | professora, direção e alunos | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 10/11/17 | Sala aula | 9 estudo ppp da escola | professora | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 13/11/17 | Sala aula | 10 Aplicação 1º aula prof. funcion | direção, alunos e professora | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 14/11/17 | Sala aula | 11 Atividade ppp | direção | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 20/11/17 | Sala de Imp. | 12 Aplicação de aula (Pucari) | professora, direção, alunos | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 20/11/17 | Sala de Imp. | 13 Apresentação sala e reuniões | professora | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 23/11/17 | Clube | 14 Palestra "Rosa Luxemburg" | direção | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 24/11/17 | Sala profs. | 15 estudo do ppp | direção | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 27/11/17 | Sala profs. | 16 OBS. de aula (mônica) | professora | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 27/11/17 | Sala profs. | 17 Observações sala (mônica) | professora | | 2 h/a | Prof. Leuziane |
| 28/11/17 | Sala aula | 18 Apresentação do filme (D/M) | professora e alunos | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 28/11/17 | Parque | 19 Recuperação alunos (Campos) | professora e alunos | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 29/11/17 | Parque | 20 Avaliação recuperação alunos | professora e alunos | | 4 h/a | Prof. Leuziane |
| 29/11/17 | Com. Vereadores | 21 Fórum dos pais e professores | alunos | | 4 h/a | Prof. Leuziane |

Assinatura do Diretor da Escola: [Assinatura] Assinatura de Aluno-Estagiário: [Assinatura]
Assinatura do Tutor Presencial: Estyane Azevedo Defino

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Camilo de Eschertano LINDENERTZ
CÓD INEP - 42079403
LEI Nº 913 DE 20/11/1998
PORTARIA Nº 471 DE 16/10/2000
CNPJ 83.717.744/0001-59



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Luciane Lummertz Aguiar MATRÍCULA: 14300126 POLO: Itaia Grande
ESCOLA: E. E. B. Caetano Lummertz
DIRETOR DA ESCOLA: João Batista Sarabá

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | ATIVIDADES | | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|----------|------------------|--|-------------------------------|---------------|--|
| | | | Segmento da escola envolvidos | Carga horária | |
| 01/12/17 | Sala Prof | 1 Planejamento do trabalho pedagógico | direção | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 01/12/17 | Sala Prof | 2 Planejamento (Vespertino) | professores | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 09/12/17 | Sala Prof | 3 Observação aula prática | prof. e alunos | 2 h/a | Luciane Lummertz |
| 24/12/17 | Sala aula | 4 Prova substitutiva 1ª e 2ª | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 07/12/17 | Secretaria | 5 Reunião com direção | direção | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 08/12/17 | Secretaria | 6 Reunião com direção | direção | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 11/12/17 | Secretaria | 7 Trabalho coletivo | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 11/12/17 | Sala aula | 8 Prova substitutiva 3ª e 4ª | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 11/12/17 | Sala aula | 9 Prova substitutiva 5ª e 6ª | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 11/12/17 | Secretaria | 10 Planejamento do trabalho pedagógico | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 14/12/17 | Sala Prof | 11 Estudo P.P.P | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 14/12/17 | Sala Prof | 12 Formação 3ª e 4ª | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 17/12/17 | Secretaria | 13 Reuniões de trabalho | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 18/12/17 | Secretaria | 14 Reuniões de trabalho | prof. e alunos | 4 h/a | Luciane Lummertz |
| 15 | | | | | |
| 16 | | | | | |
| 17 | | | | | |
| 18 | | | | | |
| 19 | | | | | |
| 20 | | | | | |
| 21 | | | | | |

Luciane Lummertz
Assinatura do Aluno-Estagiário

Joana Vargas Delfino
Assinatura do Tutor Presencial

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E. E. B. CAETANO LUMMERTZ
Carimbo da Escola - 42079403
LEI Nº 913 DE 20/11/1998
PORTARIA Nº 171 DE 16/10/2000
GNPJ 83.7.17.744/0001-59



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Monica Borys Carlos MATRÍCULA: 14300133 POLO: Prata Grande - SC
ESCOLA: E. E. G. M. Dom Pedro de Alcântara
DIRETOR DA ESCOLA: José Roberto de Oliveira Jardim

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | ATIVIDADES | | | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|---------------------------------|------------------|--|--|--------------------------------|---------------------|--|
| | | | Segmentos da escola envolvidos | Carga horária | Carimbo da Escola | |
| 26/02/18 | Secretaria | 1. Ser apresentada na escola. | divisão e supervisão | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 27/02/18 | Secretaria | 2. Contato de apresentação | divisão e supervisão | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 28/02/18 | Sala de aula | 3. Reunião de início as aulas. | divisão, supervisão e professores | 4h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 01/03/18 | Sala de aula | 4. Observação 2º ano - 301 | alunos e professora | 3h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 06/03/18 | Secretaria | 5. Observação 3º ano - 301 | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 08/03/18 | Sala de aula | 6. Entrega de Sina | divisão e supervisão | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 10/03/18 | Concha | 7. Observação do 2º ano | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 13/03/18 | Sala de aula | 8. Dia da Família na Escola | Comunidade Escolar | 3h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 14/03/18 | Sala de aula | 9. Observação de 3º ano | alunos e professora | 3h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 15/03/18 | Sala de aula | 10. Reunião de Pais | divisão, professores supervisão e pais | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 20/03/18 | Sala de aula | 11. Observação do 2º ano | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 22/03/18 | Sala de aula | 12. Observação do 3º ano | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 27/03/18 | Sala de aula | 13. Observação do 2º ano | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 28/03/18 | Sala de aula | 14. Observação do 3º ano | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 29/03/18 | Sala de aula | 15. Substituição de professora | alunos e professora | 4h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 03/04/18 | Sala de aula | 16. Organização e Culto Escutista | Comunidade e escola | 3h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 05/04/18 | Sala de aula | 17. Distribuição de Menção | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 10/04/18 | Sala de aula | 18. Observação de Menção | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 12/04/18 | Sala de aula | 19. Declaração Menção | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| 17/04/18 | Sala de aula | 20. Observação - Declaração Menção | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| | | 21. Declaração Menção | alunos e professora | 2h | <i>[Assinatura]</i> | |
| Assinatura do Diretor da Escola | | Assinatura do Aluno/Estagiário | | Assinatura do Tutor Presencial | | |
| <i>[Assinatura]</i> | | <u>Monica Borys Carlos</u> | | <i>[Assinatura]</i> | | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Monica Bangs Coubo MATRÍCULA: 14300133 POLO: Praia Grande - SC
 ESCOLA: E. E. E. M. Othon Pádua de Alcântara
 DIRETOR DA ESCOLA: Jose Roberto de Oliveira Jardim

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | Segmentos da escola envolvidos | Carga horária | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|---|------------------|--|--------------------------------|---------------|--|
| 15/04/18 | S. de aula | 1. <u>Definição Monica - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 19/04/18 | S. de aula | 2. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 24/04/18 | S. de aula | 3. <u>Observação 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 26/04/18 | S. de aula | 4. <u>Definição Monica - 301</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 03/05/18 | S. de aula | 5. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 08/05/18 | S. de aula | 6. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 10/05/18 | S. de aula | 8. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 11/05/18 | Gimnásio | 9. <u>Trabalho em Proj. da Escola</u> | <u>Comunidade e escola</u> | <u>4h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 15/05/18 | S. de aula | 10. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 17/05/18 | S. de aula | 11. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 22/05/18 | S. de aula | 12. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 24/05/18 | S. de aula | 13. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 26/05/18 | S. de aula | 14. <u>Conselho de classe</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>1h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 29/05/18 | S. de aula | 15. <u>Observação de aula - 201</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>2h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 31/05/18 | Rua de Imunop | 16. <u>Foro de Imunop - Grupo Cultural</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>3h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 04/06/18 | Secretaria | 17. <u>Estudo do PPP</u> | <u>Supervisor</u> | <u>4h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 05/06/18 | S. de aula | 18. <u>Observação de aula - prof.</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>4h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 07/06/18 | S. de aula | 19. <u>Observação de aula - prof.</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>4h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 13/06/18 | S. de aula | 20. <u>Observação de aula - prof.</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>4h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| 14/06/18 | S. de aula | 21. <u>Observação de aula - prof.</u> | <u>alunos e professores</u> | <u>4h</u> | <u>Carlini Spach</u> |
| Assinatura do Diretor da Escola: <u>Monica Bangs Coubo</u> Assinatura do Aluno-Estagiário: _____ | | | | | Carimbo da Escola |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Luciane Hummelt Aguiar MATRÍCULA: 14300126 POLO: Itaja Grande - SC
 ESCOLA: Colégio Dom Pedro de Alcântara
 DIRETOR DA ESCOLA: Jose Roberto de Oliveira Jardim

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | Segmentos da escola envolvidos | Carga horária | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|----------|------------------|--|--------------------------------|---------------|--|
| 19/07/18 | 5 aula | 1 Observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 19/07/18 | 5 aula | 2 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 24/07/18 | 5 aula | 3 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 26/07/18 | 5 aula | 4 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 26/07/18 | 5 aula | 5 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 28/07/18 | 5 aula | 6 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 30/07/18 | 5 aula | 7 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 31/07/18 | 5 aula | 8 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 01/08/18 | 5 aula | 9 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 01/08/18 | 5 aula | 10 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 01/08/18 | 5 aula | 11 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 12 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 13 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 14 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 15 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 16 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 17 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 18 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 19 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 20 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |
| 02/08/18 | 5 aula | 21 observação de aula | alunos / professores | 2h | Carli Gab |

Carimbo da Escola
 ESCOLA EST. MEDIO D PEDRO DE ALCANTARA
 Dom Pedro de Alcântara - RS
 Decreto de Criação N.º 10 de 20/01/1940
 Direto d

57

Assinatura do Diretor da Escola: [Assinatura]
 Assinatura do Aluno-Estagiário: [Assinatura]
 Assinatura do Tutor Presencial: [Assinatura]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Luciane Rumery Aguiar MATRÍCULA: 14300126 POLO: Baia Grande - SC
 ESCOLA: E.C.E.M. Dom Pedro de Alcântara
 DIRETOR DA ESCOLA: José Roberto de Oliveira Jardim

| DATA | Espaço da escola | Tipo de atividade observada ou realizada | Segmentos da escola envolvidos | Carga horária | Rubrica do profissional responsável pela atividade |
|---------------------------------|------------------|--|--------------------------------------|---------------|--|
| 26/02/18 | Secretaria | 1 Vis. arquitetura na escola | supervisores e direção | 2h | [assinatura] |
| 27/02/18 | Secretaria | 2 Levant. cont. de apresentações | supervisores / direção / professores | 2h | [assinatura] |
| 28/02/18 | Salas de aula | 3 Tre. reunião de início das aulas | alunos / professores | 2h | [assinatura] |
| 01/03/18 | 5. de aula | 4 Observações 201 | alunos / professores | 2h | [assinatura] |
| 06/03/18 | 5. de aula | 5 Observações 301 | supervisores / alunos | 2h | [assinatura] |
| 07/03/18 | Secretaria | 6 Bateria orientadora SIFAE | alunos / professores | 2h | [assinatura] |
| 08/03/18 | 5. de aula | 7 Observações 201 | alunos / professores | 2h | [assinatura] |
| 10/03/18 | 6. de aula | 8 Dia da família na escola | comunidade de estudantes | 3h | [assinatura] |
| 13/03/18 | 5. de aula | 9 Observações 3º ano (301) | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 14/03/18 | 6. de aula | 10 Reunião | professores / direção / supervisor | 3h | [assinatura] |
| 15/03/18 | 5. de aula | 11 Observações 201 | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 20/03/18 | 5. de aula | 12 Observações 301 | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 22/03/18 | 5. de aula | 13 Observações 301 | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 27/03/18 | 5. de aula | 14 Observações 301 | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 28/03/18 | 5. de aula | 15 Substituição de professor | alunos / professora | 4h | [assinatura] |
| 29/03/18 | Comunidade | 16 Preparação 1º feira Santa | comunidade e escola | 2h | [assinatura] |
| 02/04/18 | 5. de aula | 17 Observações 1ª semana | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 05/04/18 | 5. de aula | 18 Docência (201) | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 10/04/18 | 5. de aula | 19 Observações 2ª semana | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 12/04/18 | 5. de aula | 20 Docência (201) | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| 17/04/18 | 5. de aula | 21 Observações 3ª semana | alunos / professora | 2h | [assinatura] |
| Assinatura do Diretor da Escola | | | | | Assinatura do Aluno-Estagiário |
| Assinatura do Tutor Presencial | | | | | Carimbo da Escola |

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
 MÊDIO D. PEDRO DE ALCÂNTARA
 Dom Pedro de Alcântara - RS
 Decreto do Conselho N.º 10 de 20/01/2010
 Decreto de Alteração Designação
 n.º 41.335 de 26/07/1992

ANEXOS 13: SIARE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Departamento de Integração Acadêmica e Profissional

Prédio da Reitoria - Campus Prof. João David Ferreira Lima, Florianópolis - SC - Brasil, CEP 88040-900
Fone +55 (48) 3721-9446 - Fax +55 (48) 3721-9296 | www.reitoria.ufsc.br/estagio | estagiopreg@reitoria.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 725509

O(A) Prefeitura Municipal de São João do Sul, CNPJ 82.547.274/0001-60, doravante denominado(a) CONCEDENTE, representado(a) pelo(a) sr(a) **João Batista Cardoso**, a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, representada pelo(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) **Vera Regina De Aquino Vieira**, e o(a) estagiário(a) **Monica Borges Carlos**, CPF **932.989.270-15**, telefone **51993699379**, e-mail **prof.monica@bol.com.br**, regularmente matriculado(a) sob número **14300133** no Curso de **Letras - Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola** na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUN/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- | | |
|--|--|
| Art. 1º: O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE), fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no convênio firmado entre a CONCEDENTE e a UFSC em 18/09/2017 e vinculado à disciplina MEN9116 . | Art. 7º: O(A) estagiário(a) deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso. |
| Art. 2º: O(A) Prof.(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann , da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a). | Art. 8º: O(A) estagiário(a) realizará o presente estágio sem remuneração . |
| Art. 3º: A jornada semanal de atividades será de 2 horas (com no máximo 10 horas diárias) , a ser desenvolvida na CONCEDENTE , no(a) EEB CAETANO LUMMERTZ- 7o. ano matutino , de 18/09/2017 a 29/12/2017 , respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) Lediane Santos Da Rosa (008.689.129-48) . | Art. 9º O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a CONCEDENTE , desde que observados os itens deste TCE. |
| Art. 4º: O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará seguro(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 01820000838 da seguradora Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02) . | Art. 10º Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da UFSC, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho. |
| Art. 5º: O(A) estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas. | Art. 11º As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 5 vias de igual teor. |
| Art. 6º: O estágio poderá ser rescindido por uma das partes a qualquer tempo, através de Termo de Rescisão. | |

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 725509

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

- I) desenvolver tarefas de observação focadas na sala de aula; II) escrever relatos reflexivos e críticos sobre essas observações; III) elaborar um projeto de intervenção com base nessas observações; IV) planejar aulas e implementá-las; V) escrever relatos sobre essas aulas, refletindo criticamente sobre o seu desempenho e o desempenho de seus colegas de equipe; VI) elaborar um plano de ensino e planejar 5 aulas para serem implementadas no estágio de docência plena, na disciplina de Estágio Supervisionado II; e VII) reescrever o Caderno Pedagógico (CP) elaborado em Metodologia de Ensino, incluindo as atividades elaboradas em ESI, fazendo as devidas adaptações na estrutura e nos textos do caderno, que será o trabalho final da disciplina de ESI.

Local e Data:

São João do Sul, 25 de setembro de 2017.

João Batista Cardoso
João Batista Cardoso - Representante na CONCEDENTE

Vera Regina De Aquino Vieira - Coord. Estágios do Curso - UFSC

Lediane Santos Da Rosa
Lediane Santos Da Rosa - Supervisor(a) no local de Estágio

Monica Borges Carlos
Monica Borges Carlos - Estagiário

Juliana Cristina Faggion Bergmann - Prof.(a) Orientador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Departamento de Integração Acadêmica e Profissional**

Prédio da Reitoria - Campus Prof. João David Ferreira Lima, Florianópolis - SC - Brasil, CEP 88040-900
Fone +55 (48) 3721-9446 - Fax +55 (48) 3721-9296 | www.reitoria.ufsc.br/estagio | estagiopreg@reitoria.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 725507

O(A) **Prefeitura Municipal de São João do Sul**, CNPJ 82.547.274/0001-60, doravante denominado(a) **CONCEDENTE**, representado(a) pelo(a) sr(a). **João Batista Cardoso**, a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, representada pelo(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) **Vera Regina De Aquino Vieira**, e o(a) estagiário(a) **Luciane Lummerz Aguiar**, CPF **035.362.159-55**, telefone **48988331794**, e-mail **lucianelummerz@hotmail.com**, regularmente matriculado(a) sob número **14300126** no Curso de **Letras - Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola** na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUn/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- | | |
|--|--|
| Art. 1º: O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE), fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no convênio firmado entre a CONCEDENTE e a UFSC em 18/09/2017 e vinculado à disciplina MEN9116 . | Art. 7º: O(A) estagiário(a) deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso. |
| Art. 2º: O(A) Prof.(a) Juliana Cristina Faggion Bergmann , da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a). | Art. 8º: O(A) estagiário(a) realizará o presente estágio sem remuneração . |
| Art. 3º: A jornada semanal de atividades será de 10 horas (com no máximo 2 horas diárias) , a ser desenvolvida na CONCEDENTE , no(a) EEB CAETANO LUMMERTZ, 7o. ANO 1, TURNO MATUTINO , de 24/09/2017 a 29/12/2017 , respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) Lediane Santos Da Rosa (008.689.129-48) . | Art. 9º O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a CONCEDENTE , desde que observados os itens deste TCE. |
| Art. 4º: O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 01820000838 da seguradora Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02) . | Art. 10º Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da UFSC, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho. |
| Art. 5º: O(A) estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas. | Art. 11º As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 5 vias de igual teor. |
| Art. 6º: O estágio poderá ser rescindido por uma das partes a qualquer tempo, através de Termo de Rescisão. | |

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 725507

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

I) desenvolver tarefas de observação focadas na sala de aula; II) escrever relatos reflexivos e críticos sobre essas observações; III) elaborar um projeto de intervenção com base nessas observações; IV) planejar aulas e implementá-las; V) escrever relatos sobre essas aulas, refletindo criticamente sobre o seu desempenho e o desempenho de seus colegas de equipe; VI) elaborar um plano de ensino e planejar 5 aulas para serem implementadas no estágio de docência plena, na disciplina de Estágio Supervisionado II; e VII) reescrever o Caderno Pedagógico (CP) elaborado em Metodologia de Ensino, incluindo as atividades elaboradas em ESI, fazendo as devidas adaptações na estrutura e nos textos do caderno, que será o trabalho final da disciplina de ESI.

Local e Data:

São João do Sul, 25 de setembro de 2017.

João Batista Cardoso
João Batista Cardoso - Representante na CONCEDENTE

Vera Regina De Aquino Vieira - Coord. Estágios do Curso - UFSC

Lediane Santos Da Rosa
Lediane Santos Da Rosa - Supervisor(a) no local de Estágio

Luciane Lummerz Aguiar
Luciane Lummerz Aguiar - Estagiário

Juliana Cristina Faggion Bergmann - Prof.(a) Orientador(a)

ANEXOS 14: SIARE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Gonzaga, s/nº, Trindade - Florianópolis

Fone +55 (48) 3721-9446 / (48) 3271-9296 | <http://portal.estagios.ufsc.br> | dip.prograd@contato.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 2001544

O(A) **Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul – SEDUC/RS**, CNPJ 92.941.681/0001-00, doravante denominado(a) **CONCEDENTE** representado(a) pelo(a) sr(a). **Jose Roberto de Oliveira Jardim**, a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, representada pelo(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) **Vera Regina de Aquino Vieira**, e o(a) estagiário(a) **Monica Borges Carlos**, CPF 932.989.270-15, telefone 51993699379, e-mail prof.monica@bol.com.br, regularmente matriculado(a) sob número 14300133 no Curso de **Letras - Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola** na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUN/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no convênio firmado entre a **CONCEDENTE e a UFSC em 28/11/2017** e vinculado à disciplina **MEN9117**.
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) **Juliana Cristina Faggion Bergmann**, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de **12 horas (com no máximo 2 horas diárias)**, a ser desenvolvida na **CONCEDENTE**, no(a) **EEEM D PEDRO DE ALCANTARA 2 E 3 ANOS NOTURNOS**, de **07/02/2018 a 28/06/2018**, respeitando-se horários e obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) **Evelise Sparremerger (CPF 531.221.780-87)**.
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº **01820000838** da seguradora **Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02)**.
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do qual trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) estagiário(a) realizará o presente estágio sem remuneração.
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a **12 dias de recesso**, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua recisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a **CONCEDENTE**, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da **CONCEDENTE**, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 5 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 2001544

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

I) elaborar o plano de ensino e cronograma das aulas de acordo com a organização da escola; II) planejar aulas e implementá-las; III) escrever relatos sobre essas aulas, refletindo criticamente sobre o seu desempenho; IV) observar a implementação das aulas de seus colegas de equipe; V) escrever relatos avaliativos sobre o desempenho de seus colegas de equipe; VI) elaborar um pôster sobre a experiência de estágio na escola; VII) apresentar o pôster na escola e no polo, socializando sua experiência com os colegas e com a comunidade escolar; VIII) escrever o Relatório Final de Estágio Supervisionado.

Local e Data:

D. Pedro Alcântara 02 de Março de 2018

Jose Roberto de Oliveira Jardim - Representante na CONCEDENTE

Juliana Cristina Faggion Bergmann - Prof. (a) Orientador(a)

Monica Borges Carlos - Estagiário(a)

Vera Regina de Aquino Vieira - Coord. Estágios do Curso - UFSC

Evelise Sparremerger - Supervisor(a) no local de Estágio



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Gonzaga, s/nº, Trindade - Florianópolis

Fone +55 (48) 3721-9446 / (48) 3271-9296 | <http://portal.estagios.ufsc.br> | dip.prograd@contato.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 2001535

O(A) **Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul – SEDUC/RS**, CNPJ 92.941.681/0001-00, doravante denominado(a) **CONCEDENTE** representado(a) pelo(a) sr(a). **Jose Roberto de Oliveira Jardim**, a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, representada pelo(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) **Vera Regina de Aquino Vieira**, e o(a) estagiário(a) **Luciane Lummerz Aguiar**, CPF 035.362.159-55, telefone 48988331794, e-mail lucianelummerz@hotmail.com, regularmente matriculado(a) sob número 14300126 no Curso de **Letras - Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola** na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUn/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no convênio firmado entre a **CONCEDENTE** e a **UFSC em 28/11/2017** e vinculado à disciplina **MEN9117**.
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) **Juliana Cristina Faggion Bergmann**, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de **12 horas (com no máximo 2 horas diárias)**, a ser desenvolvida na **CONCEDENTE**, no(a) **EEEM D. PEDRO DE ALCÂNTARA- 2 E 3 ANOS NOTURNOS**, de 07/02/2018 a 28/06/2018, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) **Evelise Sparremberger (CPF 531.221.780-87)**.
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 01820000838 da seguradora **Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02)**.
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do qual trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) estagiário(a) realizará o presente estágio sem remuneração.
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a **12 dias de recesso**, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua rescisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a **CONCEDENTE**, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da **CONCEDENTE**, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 5 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 2001535

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

I) elaborar o plano de ensino e cronograma das aulas de acordo com a organização da escola; II) planejar aulas e implementá-las; III) escrever relatos sobre essas aulas, refletindo criticamente sobre o seu desempenho; IV) observar a implementação das aulas de seus colegas de equipe; V) escrever relatos avaliativos sobre o desempenho de seus colegas de equipe; VI) elaborar um pôster sobre a experiência de estágio na escola; VII) apresentar o pôster na escola e no polo, socializando sua experiência com os colegas e com a comunidade escolar; VIII) escrever o Relatório Final de Estágio Supervisionado.

Local e Data:

P. Pedro de Oliveira Jardim de março de 2018.

Jose Roberto de Oliveira Jardim - Representante na CONCEDENTE

Juliana Cristina Faggion Bergmann - Prof.(a) Orientador(a)

Luciane Lummerz Aguiar - Estagiário(a)

Vera Regina de Aquino Vieira - Coord. Estágios do Curso - UFSC

Evelise Sparremberger - Supervisor(a) no local de Estágio

ANEXOS 15: ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

•* Encuentre en la sopa de letras, las siguientes palabras: frutas, agua, horas, actividad, decisión

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| F | J | Q | N | B | P | M | J | T | A | H | K | J |
| R | D | B | F | Q | H | S | Z | C | P | T | E | E |
| E | I | Z | R | Q | E | G | N | E | R | P | A | I |
| Q | M | B | U | G | E | U | U | F | E | F | G | N |
| Z | A | C | T | I | V | I | D | A | D | N | U | X |
| E | S | S | A | B | X | R | W | J | D | J | A | M |
| T | O | E | S | O | X | H | K | T | O | Q | Q | L |
| F | D | E | N | B | W | S | O | W | O | H | L | G |
| R | A | I | M | A | E | Y | A | R | V | I | V | S |
| D | E | C | I | S | I | Ó | N | J | A | Y | T | G |
| T | P | U | N | R | I | P | D | O | E | S | Ó | J |

13/03

agua (2)

actividad (2)

decisión (2)

fruta (2)

hora (2)

ACTIVIDAD

ayud

✓ Relaciona los siguientes sentimientos a los pensamientos abajo:

| | |
|---------------|-----------|
| gratitud | paciencia |
| perseverancia | amor |
| confianza | optimismo |
| cooperación | alegría |
| altruismo | humildad |

1. Observa si hay alguien que necesita tu ayuda y haz lo que puedas.
2. Abre tu corazón a las personas, a las plantas, a toda la naturaleza y serás retribuido.
3. Date cuenta de lo que recibiste y agrádeclo con el corazón.
4. Hay un tiempo para todo. Dale tiempo al tiempo.
5. Afirma tu valor, pero sin exigir reconocimiento.
6. Haz aquello que dijiste que ibas a hacer.
7. Juega más con las situaciones de la vida. No la tomes siempre tan en serio.
8. No desistas ante la primera dificultad. Cálmate. Respira. Prosigue.
9. Atiende a las necesidades de los demás como si fuesen las tuyas.
10. Contempla lo que hay de bello y de bueno en las personas. El beneficio será mutuo.

15.03.18

Trab. Comp. oral e prod. escrita.

A prof. chegou na sala, cumprimentou os alunos e apresentou a atividade que seria trabalhada durante a aula. A atividade era um música de cantora Argentina "Gilda" con un ritmo CUMBIA.

Falou um pouco do ritmo da música que era um bom para dançar porém, a letra desse ritmo é considerado "pobre".

Passou a letra da música no quadro, deixando alguns espaços vazios para que os alunos preenchessem após ouvirem a música.

Tuiste

Fuiste mi vida

Fuiste mi pasión

Fuiste mi dueño

Mi mejor canción

Todo eso fuiste

Pero perdiste

Fuiste mi orgullo fuiste mi verdad

Y también fuiste mi felicidad

Todo eso fuiste, pero perdiste

De repente una mañana cuando desperté

Me dije todo es una mentira

Fue mi culpa enamorarme de tu insensatez

Creando que por mí tú cambiarías

N.O. me queda y más tiempo por mendigar

Migajas de tu estúpido cariño

Yo me planto y digo basta

basta para mí

Porque estoy desmemoria de ti

ao final todos cantaram.